

# Caderno Especial

IV Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade  
do Curso de Medicina da Multivix

REVISTA    
VIXSCIENCE  
FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

**REVISTA VIXSCIENCE**

**Caderno Especial – IV Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade do  
Curso de Medicina da Multivix**

**Cachoeiro de Itapemirim**  
**2024**

## EXPEDIENTE

**Publicação Semestral**

**ISSN 2675-0430**

**ISSN online 2966-0912**

**Revisão Português**

Andressa Borsoi Ignez

## Capa

*Marketing* Faculdade Brasileira Multivix - Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista VIXSCIENCE/ Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim, ES: Multivix Cachoeiro, 2024.

Semestral

ISSN 2675-0430

ISSN online 2966-0912

1. Ciências da Saúde- Produção científica I. Faculdade Brasileira de Cachoeiro/Multivix.

CDD.610

*Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.*

## Correspondências

**Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix Cachoeiro**

Rodovia Eng. Fabiano Vivácqua Nº 2531, Monte Belo, Cachoeiro de Itapemirim-ES | 29314-803

E-mail: [vixscience@multivix.edu.br](mailto:vixscience@multivix.edu.br)

**FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX CACHOEIRO**

**DIRETOR GERAL**

Valderedo Sedano Fontana

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA**

Laureanny Madeira

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Amábile Marinato Camilo

**CONSELHO EDITORIAL**

Alexandra Barbosa Oliveira

Cecília Montibeller Oliveira

Luiz Augusto Bittencourt Campinhos

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Pedro Paulo Silva de Figueiredo

Romário Gava Ferrão

Raphael Cardoso Rodrigues

Vanessa Passos Brustein

**COMITÊ CIENTÍFICO**

Horminda Goncalves Neta Grifo Rezende

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Sheila Cristina de Souza Cruz

Tania Mara Machado

Valderedo Sedano Fontana

Vanessa Passos Brustein

Vinicius Santana Nunes

## APRESENTAÇÃO

As novas demandas do mundo globalizado impõem o estabelecimento de uma relação entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Com o objetivo de articular ensino-pesquisa-extensão através da construção de novos saberes voltados à melhoria da saúde das pessoas e, por extensão, da qualidade de vida da sociedade, o Curso de Medicina conta na sua matriz curricular com o Eixo de Gestão de Projetos em Saúde (GPS). Dentro do Eixo de GPS, os discentes precisam se engajar em Projetos de Pesquisa, como também em ações extensionistas a partir do desenvolvimento de Projetos de Intervenção na Comunidade (PIC) que atendam às necessidades da sociedade.

Assim, este caderno especial, trata um pouco do que já se construiu nos PIC do Curso de Medicina da Multivix, apresentando os relatos de experiências das turmas do primeiro ao quarto período do semestre 2024/1. O cerne dos textos que são apresentados aqui foi o entendimento de que o lugar da aprendizagem profissional transcende a sala de aula e não se encerra em absorção de teorias e técnicas, mas sim, abrange aspectos que interagem com as representações sociais, com a dinâmica dos valores humanos e com a formação de cidadãos.



Atenciosamente,

Coordenação Editorial

## SUMÁRIO

ABORDAGEM DA DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONCEITO, FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO .....	11
ANÁLISE DO IMPACTO DA QUALIDADE DE SONO, ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIOS FÍSICOS, NO ESTILO DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE MULTIVIX DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.....	12
ANSIEDADE NAS ESCOLAS: EXPLORANDO IMPACTOS E PROMOVENDO ESTRATÉGIAS DE BEM-ESTAR ACADÊMICO PRECEDENTE AOS EXAMES VESTIBULARES.....	13
PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA (ENSINO MEDIO): CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE OS JOVENS ESTUDANTES .....	14
CUIDANDO DOS ANCIÃOS: ESTÍMULO A COMPREENSÃO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL PARA A PESSOA IDOSA .....	15
DA ESCOLA À FACULDADE: RELATOS DE JOVENS AUTISTAS SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO.....	16
O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE .....	17
DOAÇÃO DE SANGUE: EXPLORANDO ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR E SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM .....	18
PROJETO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: ABORDAGEM EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO HPV EM UMA ESCOLA PÚBLICA.....	19
IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: PROPOSTAS PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA .....	20
IMPORTÂNCIA DO SONO NO ESTUDO E NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES.....	21
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A PREVENÇÃO, OS RISCOS E O TRATAMENTO DESDE O ENSINO BÁSICO .....	22
MEV NO ABRIGO INFANTIL: EXPLORANDO PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE ATENUAR A VULNERABILIDADE SOCIAL.....	23
OS HÁBITOS DE CRIANÇAS NASCIDAS NA ERA TECNOLÓGICA E SUA CORRELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL .....	24
PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS EM GERAL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	25
PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....	26
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA: COMPREENDENDO E EXPLORANDO EFEITOS, SINTOMAS E FATORES .....	27

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS .....	28
CONHECIMENTO DA HIPERTENSÃO E FOCO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE .....	29
CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE OS JOVENS .....	30
DOENÇAS INFECCIOSAS INFANTIS E SEUS SINAIS DE ALARME .....	31
EFEITOS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS .....	32
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA COMUNIDADE.....	33
MELANOMA MALIGNO CUTÂNEO: SINAIS E PREVENÇÃO .....	34
O USO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ADOLESCENTES.....	35
O EFEITO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL NA SAÚDE HUMANA.....	36
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO COMUNIDADE.....	37
PRIMEIROS SOCORROS: O CONHECIMENTO QUE SALVA VIDAS.....	38
INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS.....	39
BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA .....	40
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA.....	41
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO .....	42
CÂNCER DE MAMA: INFORMAÇÃO SALVA VIDAS .....	43
DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA CASA DE APOIO AO CÂNCER PARA PACIENTES E FAMILIARES.....	44
CONSCIENTIZAÇÃO MATERNA E IMUNIZAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	45
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE.....	46
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: DIMINUIÇÃO DA SOLIDÃO POR MEIO DO APOIO SOCIAL EM LARES DE IDOSOS.....	47
IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES: DESDOBRAMENTOS DESCONHECIDOS PELA POPULAÇÃO.....	48
ABORDAGEM DA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA SAÚDE DA GESTANTE E RECÉM-NASCIDO .....	49
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A TUBERCULOSE NO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE BOLIVAR DE ABREU .....	50
IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE GESTACIONAL .....	51

PROTEGENDO VIDAS: INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO E ACESSO À IMUNIZAÇÃO NA UBS.....	52
RENOVANDO A AUTOESTIMA: UM OLHAR SOBRE O BEM-ESTAR DOS IDOSOS.....	53
TABAGISMO, SUA MODERNIZAÇÃO E SEUS MALEFÍCIOS NA POPULAÇÃO JUVENIL.....	54
TEMPO DE QUALIDADE E NUTRIÇÃO .....	55
VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO: PREVENÇÃO DE DOENÇAS DA INFÂNCIA ..	56
INTERVENÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E ADOLESCENTE.....	57
CONDUTA À POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DA BAIXA ADESÃO AO PREVENTIVO E PAPANICOLAU .....	58
ADESÃO DA MULHER AO PRÉ-NATAL.....	59
CONSCIENTIZAR ACERCA DA TUBERCULOSE.....	60
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA HANSENÍASE NA POLICLÍNICA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.....	61
TABAGISMO: OS MALEFÍCIOS QUE AS SUBSTÂNCIAS CONTIDAS NO CIGARRO PODEM CAUSAR.....	62
DESAFIOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SAÚDE.....	63
RISCO DE REINTRODUÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO .....	64
CONSCIENTIZAR SOBRE O TRATAMENTO DE SÍFILIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO VILLAGE DA LUZ.....	65
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE TUBERCULOSE E SEUS MEIOS DE PREVENÇÃO EM PACIENTES E ACOMPANHANTES DO HECI .....	66
NEURODIVERGÊNCIA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): SOLUCIONANDO OS COMPLEXOS QUEBRA-CABEÇAS.....	67
DIA D VACINAÇÃO: PROMOVEDO A CONSCIENTIZAÇÃO E ADESÃO À IMUNIZAÇÃO .....	68
IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS ATÍPICOS E FATORES DE RISCO PARA TEA E TDAH: A IMPORTÂNCIA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....	69
PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: PREVENÇÃO DE DOENÇAS .....	70
PROMOVENDO RELAÇÕES SOCIAIS E BEM-ESTAR EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	71
SAÚDE É UMA PRÁTICA DIÁRIA: UMA ABORDAGEM DE UMA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA NO COTIDIANO DOS ADOLESCENTES .....	72



MEDICINA DO ESTILO DE VIDA E INFLUÊNCIAS SOCIAIS RODA DE CONVERSA COM PRÉ-ADOLESCENTES.....	73
CUIDANDO DOS CUIDADORES NA APAE: PARCERIA, APOIO E INFORMAÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELOS USUÁRIOS.....	74
SENTIMENTO DE SOLIDÃO EM IDOSOS NAS CASAS DE REPOUSO.....	75
HIGIENE NA INFÂNCIA.....	76
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA TERCEIRA IDADE.....	77
OFICINA DE SLIME.....	78
CUIDANDO DE QUEM CUIDA - SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TEA..	79
SAÚDE E ADOLESCÊNCIA.....	80
A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL.....	81
DIA DE ALEGRIA E INCLUSÃO: BRINCANDO E TRANSFORMANDO VIDAS NA COMUNIDADE..	82
COMBATE À DENGUE NA COMUNIDADE.....	83
O USO DE ANTIBIÓTICOS E A RESISTÊNCIA DE SUPERBACTÉRIAS.....	84
DENGUE: PREVENÇÃO COM CRIANÇAS.....	85
ORIENTAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA O VÔLEI DA TERCEIRA IDADE.....	86
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE DE FORMA PRÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	87
VOCÊ CONHECE A DENGUE?.....	88
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL E HIGIENE PARA CRIANÇAS.....	89
QUALIDADE DO SONO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	90
ARBOVIROSES: UMA INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE.....	91
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES.....	92
CAMPANHA DE ORIENTAÇÕES SOBRE AGENDAMENTO ONLINE NA UBS.....	93
TRANSTORNO DE ANSIEDADE: COMO ESSA CONDIÇÃO AFETA A SOCIEDADE?.....	94
IMPORTÂNCIA DE DESMARCAR CONSULTAS: RESUMO CIENTÍFICO.....	95
PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM RECÉM NASCIDOS.....	96
ALÉM DO HORIZONTE: ABORDAGEM EM SAÚDE PARA UMA COMUNIDADE DE REFUGIADOS E IMIGRANTES EM VITÓRIA.....	97

TABAGISMO E DOENÇAS: CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS DO USO DA NICOTINA E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO .....	98
CAMPANHA "XÔ DENGUE": ACESSIBILIDADE E COMPREENSÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ARBOVIROSES.....	99
TABAGISMO E OS IMPACTOS NA SAÚDE.....	100

## ABORDAGEM DA DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONCEITO, FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Bernardo Valiati Vetoraci<sup>1</sup>; Bruna Cremonini Caprini<sup>1</sup>; Éric Bianchine dos Santos<sup>1</sup>; Gabriel Scabelo do Nascimento<sup>1</sup>; Isabela Donateli Paulino<sup>1</sup>; Milena Rodrigues Pessanha Nascimento<sup>1</sup>; Nalber Furtado Nalesso<sup>1</sup>; Pedro Gabriel Cazotti Thiengo<sup>1</sup>; Sabrina Quadros Assad<sup>1</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A Diabetes Mellitus é uma doença de alta prevalência no Brasil e no mundo, dado a sua relação com o processo de envelhecimento. Com o aumento de expectativa de vida a tendência é que essa doença crônica perdure e se amplie perante a população mundial (Muzy *et al.*, 2021). O objetivo é sensibilizar a comunidade sobre os sintomas, diagnóstico precoce e implementar hábitos de vida saudáveis para prevenir o desenvolvimento do diabetes tipo 2. **Relato de Experiência:** Intervenção realizada na cidade do Sudeste brasileiro, na Unidade Básica de Saúde Antônio Luiz Monteiro, entre abril e maio de 2024, para 30 moradores da comunidade do bairro com o intuito de conscientização sobre a importância da manutenção do estilo de vida para combater a diabetes. Utilizado como mecanismo de aprendizagem a execução de uma atividade educativa direcionada ao público-alvo da UBS, com informações a respeito da dieta nutricional e a prática de atividades físicas. **Conclusão:** Com isso, espera-se que políticas públicas, tais como a elaboração de palestras de cunho informativo sejam alçadas e estabelecidas em prol do bem-estar da comunidade, a fim de elucidar as dúvidas e as consequências emergidas na vida das pessoas. Além disso, é crucial a modificação da rotina individual da população, com o intuito de reduzir possíveis efeitos maléficos decorridos da doença e a progressão da mesma.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; complicações do diabetes; diabetes mellitus; estado pré-diabético; prevenção de doenças.

## ANÁLISE DO IMPACTO DA QUALIDADE DE SONO, ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIOS FÍSICOS, NO ESTILO DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE MULTIVIX DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Beatriz Secco Poubel<sup>1</sup>; Eduarda Pinto Bianchini<sup>1</sup>; Gabriela Filadelfo Merlin<sup>1</sup>; Giulia De Bruim Giro Mezadre<sup>1</sup>; Heitor Altóe Soares<sup>1</sup>; Maria Clara Gaigher Bianchi<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Azevedo Leôncio<sup>1</sup>; Renata Vieira Lobo Jardim Pimentel<sup>1</sup>; Tainara Valadares Turino Camarda<sup>1</sup>; Luiz Augusto Bittencourt Campinhos<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fonatana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS considera a alimentação saudável, atividade física e qualidade do sono uma forma de prevenir Doenças Crônicas Não Transmissível (DCNT), como diabetes, doenças cardiovasculares, AVC e câncer (HYPÓLITO, 2021). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) qualidade de vida é a impressão pessoal de cada indivíduo em relação a seu posicionamento na sociedade, suas expectativas e preocupações. O objetivo do projeto é analisar os impactos da qualidade de sono, alimentação e exercícios físicos, no estilo de vida dos acadêmicos de medicina da faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim. **Relato de Experiência:** A intervenção foi realizada, a partir de dados coletados por formulários on-line, enviados aos alunos de medicina; tratando-se de um trabalho observacional, do tipo prospectivo não transversal. **Conclusão:** O resultado da pesquisa com 114 acadêmicos demonstrou que 66,7 % dormem menos de 7h diárias; 69,4 % consomem café pelo menos 1 X/dia; 50,9% dos alunos ingerem menos de 2L diários de água; 26,3 % não comem nenhuma porção diária de frutas. Atingindo o objetivo do projeto explicitando com base nos dados, uma baixa qualidade de vida dos alunos, implicando numa diminuição do desenvolvimento da sanidade desses indivíduos; sendo necessário que novos pesquisadores relacionem a possíveis doenças, como as DCNT.

**Palavras-chave:** estilo de vida; exercício físico; qualidade do sono.

## ANSIEDADE NAS ESCOLAS: EXPLORANDO IMPACTOS E PROMOVENDO ESTRATÉGIAS DE BEM-ESTAR ACADÊMICO PRECEDENTE AOS EXAMES VESTIBULARES

Ana Júlia Gomes Pessine<sup>1</sup>; Cainã Boecker<sup>1</sup>; Júlia Bonacossa Soares Pinto<sup>1</sup>; Larissa Bonfante Caliman<sup>1</sup>; Laura Nicole Venturim Stofel<sup>1</sup>; Letícia Araujo de Lima<sup>1</sup>; Maria Alice Siqueira Lannes<sup>1</sup>; Maria Júlia Frossard Faccin<sup>1</sup>; Vitória de Oliveira Souza<sup>1</sup>; Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) se refere aos transtornos de ansiedade como um problema de saúde pública, sendo caracterizados por medo e preocupação excessivos, e incentiva realização de políticas a fim de proporcionar maior cuidado as pessoas que convivem com esses distúrbios. Na juventude, uma das principais causadoras da ansiedade é o processo seletivo que precede o ingresso em Instituições de Ensino Superior (IES). Soares *et al.* 2002, discorre que esses sentimentos se intensificam no ano antecedente a sua realização de vestibulares, podendo levar ao desenvolvimento de transtornos psicofisiológicos. O objetivo é explicar os fatores contribuintes, o impacto e estratégias de enfrentamento para problemas de cunho psicológico em estudantes. **Relato de Experiência:** O grupo foi numa escola de Ensino Médio em Cachoeiro de Itapemirim para realizar uma palestra sobre a ansiedade que antecede os exames vestibulares. Após a apresentação, foi realizada uma dinâmica de roda de conversa para compartilhar com os alunos as experiências pessoais dos palestrantes e tirar dúvidas dos estudantes. **Conclusão:** O resultado desse projeto foi satisfatório para informar como a ansiedade interfere na vida acadêmica e elucidar seus impactos na concentração, autoestima e desempenho dos vestibulandos. Espera-se que a comunidade acadêmica possa desenvolver, ao longo do ensino médio, políticas de conscientização, de modo que o discente possa elucidar as dúvidas e ter maior sucesso na sua escolha profissional.

**Palavras-chave:** ansiedade; escola; estudantes; saúde mental; vestibular.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA (ENSINO MEDIO): CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE OS JOVENS ESTUDANTES

Amanda Camello Luz<sup>1</sup>; Giovana Figueira Barbosa<sup>1</sup>; Isabela Caneva Biazatti<sup>1</sup>; Laiza Chamon Fassarella<sup>1</sup>; Larissa Oinhos Marin<sup>1</sup>; Lívia Moreira de Pariz<sup>1</sup>; Luiza Davel Moreira Coelho<sup>1</sup>; Maria Vitória Ribeiro Barreto<sup>1</sup>; Victória Gonçalves Grifo Rezende<sup>1</sup>; Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O cigarro eletrônico (CE) – também conhecido entre os brasileiros como *vape* ou vaporizador é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um equipamento que traz uma quantidade variável da substância nicotina, além de outros elementos nocivos à saúde. O objetivo foi investigar a influência e as consequências que são enfrentados pelos alunos do ensino médio devido ao uso do cigarro eletrônico. **Relato de Experiência:** O resumo teve como base o estudo da revisão da literatura, a partir disso, o grupo foi a uma escola de Cachoeiro de Itapemirim para realizar uma pesquisa quantitativa (através de um formulário eletrônico anônimo) referentes ao uso do cigarro eletrônico entre os jovens estudantes, na qual evidenciou que 47,2% dos indivíduos realizam uso do CE. Além disso, foi realizado uma atividade educativa acerca dos malefícios causados pelo cigarro eletrônico. Nota-se, que há um uso considerável de CE entre os jovens estudantes, visto que, as estatísticas provenientes do formulário evidenciam esse fato, além de explicitar que a maioria desses indivíduos não tem conhecimento acerca dos malefícios do CE e realiza o uso indiscriminado desse produto proibido. **Conclusão:** Após a atividade, os jovens demonstraram ter melhor entendimento sobre os malefícios do uso do CE. Espera-se que novas políticas públicas sejam implementadas a fim de diminuir o uso de elementos nocivos para adolescentes.

**Palavras-chave:** adolescentes; uso de cigarro eletrônico; vapping; vaporização da nicotina.

## CUIDANDO DOS ANCIÃOS: ESTÍMULO A COMPREENSÃO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL PARA A PESSOA IDOSA

Bruna Colodette<sup>1</sup>; Érica Nunes Toledo<sup>1</sup>; Izabella De Mori<sup>1</sup>; Laryssa da Costa Brandão<sup>1</sup>; Lucas Amorim<sup>1</sup>; Luíza de Miranda Falcão<sup>1</sup>; Maria Luiza Santos Corrêa Beneta<sup>1</sup>; Maria Rita Fazolo Vazzoler<sup>1</sup>; Pedro Henrique Vazzoler De Nadai<sup>1</sup>; Lorrana Pezzin Fardin<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A promoção de hábitos saudáveis entre idosos é essencial para melhoria da qualidade de vida e o bem-estar destes. O envelhecimento populacional no Brasil destaca a necessidade de intervenções que promovam a saúde física, mental e social. O projeto “Cuidando dos Nossos Anciãos” foi realizado na Praia Central de Maratáizes-ES, vinculado a uma instituição religiosa, com o objetivo de introduzir e estimular práticas de vida saudáveis entre os idosos. **Relato de Experiência:** As atividades incluíram educação em saúde sobre de uma dieta equilibrada, rica em frutas, vegetais, proteínas magras, fibras, e ingestão adequada de água. Foram promovidos exercícios físicos de baixo impacto, como caminhadas e alongamentos para fortalecer músculos e ossos, melhorar a circulação e prevenir limitações funcionais. Enfatizado quanto as relações sociais frequentes e gerenciamento do estresse. Jogos de raciocínio e atividades cognitivas foram sugeridos para estimular a mente dos idosos, bem como uma rotina de sono adequada, além da dança e da música ter sido colocada como fator que pode unir os idosos da comunidade, bem como unindo-os à jovens e adultos. Houve aferição da pressão arterial, dança para integração social, mesas de café da manhã e grupos de jogos. Essas atividades foram bem recebidas pelos participantes, que relataram maior consciência sobre a importância dos hábitos saudáveis e expressaram satisfação com as dinâmicas realizadas. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz em promover a saúde integral dos idosos, destacando a necessidade de continuidade e ampliação dessas ações.

**Palavras-chave:** alimentação saudável; educação em saúde; estilo de vida.

## DA ESCOLA À FACULDADE: RELATOS DE JOVENS AUTISTAS SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO

Ana Carolina Fiorio<sup>1</sup>; Barbara Vasconcelos Contadini<sup>1</sup>; Breno Scherrer Nicoli<sup>1</sup>; Bruno Ferri Chagas<sup>1</sup>; Cicero José Assad Pereira Filho<sup>1</sup>; Edilene Marin<sup>1</sup>; Graziella M R Debona<sup>1</sup>; Júlia Elias Vimercate; Iuri Barbosa Ferreira<sup>1</sup>; Maria Eduarda da Silva Gava<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Os desafios enfrentados pelos pais são diversos, dentre eles, certamente o período escolar ganha evidência. Pais de crianças autistas também passam por isso, todavia, os ciclos podem ser marcados por diversos assuntos concomitantes e até permanentes, como por exemplo, o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, podendo se estender por toda a vida. Tais circunstâncias acarretam as mães um alto nível de estresse, afirmação essa coerente com o estudo apresentado por CARLO SCHMIDT (2007). O objetivo do projeto foi demonstrar os desafios de jovens autistas no ambiente escolar, proporcionando uma conscientização vislumbrando o auxílio aos pais e ao público autista. **Relato de Experiência:** O presente projeto ocorreu em um hospital privado num estado da região Sudeste proporcionando orientações, advindas de profissionais e experiências individuais de pessoas autistas que vivenciam o ambiente acadêmico e pré-vestibulando. Como análise de resultados, nota-se que pais obtiveram maior conteúdo para intervenção, auxílio e direcionamento na conduta para com os seus filhos. **Conclusão:** Faz-se oportuno evidenciar a necessidade de maior apoio da iniciativa privada e pública, promovendo eventos como esse em ambientes escolares e empresariais, proporcionando maior informação ao público.

**Palavras-chave:** autismo; escola; instituição acadêmica; instituições de ensino; relações entre pais e filhos.



## O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Arthur Lourenço Trugilho<sup>1</sup>; Beatriz da Cunha Crespo<sup>1</sup>; Brenda Sarte Barros<sup>1</sup>; Camila Menon Thiengo<sup>1</sup>; Gabriel Brazil Bernardes<sup>1</sup>; Gustavo Rodrigues Amorim<sup>1</sup>; Hemerson José Barrada Maia da Silva<sup>1</sup>; Naara Vieira Graize<sup>1</sup>; Ramiro Moura do Carmo Zanol<sup>1</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O câncer é um problema de saúde pública e seu diagnóstico impacta diretamente na vida do paciente que se vê limitado física e emocionalmente diante do tratamento agressivo que implica em sequelas. O objetivo foi promover a integração e informar os pacientes em tratamento acerca dos benefícios da Medicina do Estilo de Vida (MEV) como otimizador da qualidade de vida por meio da mudança de hábitos. Segundo GOMES *et al*, acompanhar a qualidade de vida nestes pacientes é de extrema importância uma vez que sentimentos negativos relacionados com o diagnóstico, tratamento e a possibilidade de recidiva impactam a rotina e o tratamento. **Relato de Experiência:** O projeto foi realizado no GAPCCI – Grupo de Apoio aos Pacientes Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim –, ONG que acolhe pacientes em tratamento de câncer junto ao Hospital Evangélico do Município. Realizou-se capacitação dos pacientes sob acolhimento, através de roda de conversa composta por apresentação e panfletagem, abordando temas como: a importância da boa e regular alimentação para pacientes oncológicos; prática do exercício físico como fator de melhora de sinais e sintomas; relevância da espiritualidade, convívio social e participação em comunidades; além de direitos do paciente como fator de inclusão e fortalecimento. **Conclusão:** Sugere-se novas abordagens através de equipe multidisciplinar, dos acadêmicos dos cursos da área da saúde da Faculdade Multivix, através de atividades educativas e oficinas ampliando o conhecimento dos pacientes acerca da medicina do estilo de vida e seus impactos positivos no tratamento do câncer.

**Palavras-chave:** diagnóstico precoce; equipe multidisciplinar; qualidade de vida.

## DOAÇÃO DE SANGUE: EXPLORANDO ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR E SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Ana Carolina Simões Dias<sup>1</sup>; Camila Leal Wandermuren<sup>1</sup>; Debora Moreira Borlot<sup>1</sup>; Sandy Sange<sup>1</sup>; Sara Perosini Rodrigues Terra<sup>1</sup>; Tarcila Almeida Caetano<sup>1</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O sangue é um elemento essencial para a vida que não pode ser substituído artificialmente. A doação de sangue voluntária, responsável e altruísta é o único meio para cobrir as crescentes necessidades decorrentes do aumento da esperança de vida e dos procedimentos médico-cirúrgicos (CASAL, 2020). O objetivo do projeto é demonstrar aos moradores da cidade de Cachoeiro de Itapemirim a importância de serem doadores, utilizando de meios informativos para conscientização. **Relato de Experiência:** Como metodologia, esse trabalho quantitativo, transversal e empático, realizado em uma cidade no sul do estado do Espírito Santo, em ambiente com grande circulação de pessoas, entre o dia 10 a 25 de maio de 2024, com participação de 50 pessoas, promovendo a conscientização da doação de sangue. Utilizou-se, como mecanismo de aprendizagem, a distribuição de panfletos informativos, para um grupo de pessoas entre 16 e 69 anos. **Conclusão:** Desse modo, espera-se, com essa ação, ocorra o aumento da prática de doação de sangue, por meio de incentivos de políticas públicas e participação da iniciativa privada.

**Palavras-chave:** conscientização pública; doadores de sangue; doação de sangue; saúde pública.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: ABORDAGEM EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO HPV EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Tiago Machado Pimentel<sup>1</sup>; Hugo Batista Machado<sup>1</sup>; Vinicius Caversan Nassur<sup>1</sup>; Raphael Marinho Moreira<sup>1</sup>; Robson Minete Angelo<sup>1</sup>, Emerson Lorenzo Belo Baptista<sup>1</sup>; Daniel Justiniano de Araujo; Enzo Etcheverry Ferrari<sup>1</sup>; Arthur Vital Afonso<sup>1</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo, atingindo 11,7% da população global (FORMAN et al., 2012). Dessa forma a escola tem um papel relevante na formação científica do educando, mas também na promoção da saúde e prevenção de epidemias. Ações educativas voltadas ao conhecimento e incentivo à vacinação devem ser pautadas no significado de vírus e câncer de colo uterino; vacinas contra HPV; rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer; prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; participação e autonomia dos públicos-alvo (KLAYTON BARROS, et al., 2021). O presente trabalho teve como objetivo demonstrar o impacto da doença e a respectiva importância da prevenção para estudantes do ensino médio da rede pública. **Relato de Experiência:** O grupo discente foi a uma instituição pública do município de Cachoeiro de Itapemirim e apresentou através uma de roda de conversa as características, informações e medidas de prevenção e promoção de saúde acerca do HPV, a fim de sensibilizar os adolescentes acerca do tema, que na contemporaneidade é pouco discutido. Ao final da apresentação, foi realizada um questionário para a coleta de informações e posterior análise. **Conclusão:** É de suma importância informar as pessoas sobre os fatores de risco que estão associados ao tema em pauta e os sintomas a serem observados.

**Palavras-chave:** adolescentes; educação sexual; IST; papilomavírus humano; vacina contra HPV.

## IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: PROPOSTAS PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Aleph Knauer Cysneiros Mansur<sup>1</sup>; Alice Stulzer Moura<sup>1</sup>; Arthur Brachini Calegario<sup>1</sup>; Bruno Trintim dos Santos<sup>1</sup>; Gustavo Alexandre de Ávila<sup>1</sup>; Maria Eduarda Santos Alves Fraga<sup>1</sup>; Maria Senna Zanoteli<sup>1</sup>; Marina Louzada Guimarães<sup>1</sup>; Suellen Neto Pereira<sup>1</sup>; Diego Soares Fernandes<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 2015 e 2050, a proporção da população com mais de 60 anos passará de 12% para 22%. Até 2050, 80% de todos os idosos viverão em países de baixa e média renda. O objetivo do projeto é implementar atividades que estimulem a interação social, a capacidade cognitiva e consequentemente conscientizar os idosos de que é possível estabelecer a qualidade de vida mesmo na senescência. **Relato de Experiência:** A experiência no lar João XXIII, foi uma oportunidade de aplicar essas atividades interativas. O trabalho extensionista teve como propósito o contato com os idosos residentes, uma vez que, a compreensão das suas necessidades de cuidado e desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia são fundamentais na prática para a formação médica. O resultado do trabalho foi satisfatório, visto que a partir das atividades e do diálogo, foram estabelecidas ideias de que o envelhecimento é uma etapa natural, e apesar da atenção especial necessária que esse grupo social demanda, a senilidade permite uma rotina ativa e independente. **Conclusão:** Dessa forma, com o crescimento da população idosa, espera – se que o estereótipo associado ao envelhecimento na sociedade, visto como um indivíduo fragilizado e carecente, seja remodelado, permitindo sua associação com uma qualidade de vida saudável, autônoma e independente.

**Palavras-chave:** envelhecimento ativo; envelhecimento da população; instituições geriátricas de longa permanência; senescência; qualidade de vida.

## IMPORTÂNCIA DO SONO NO ESTUDO E NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Alana Fidelis Mansur<sup>1</sup>; Amanda Saliba Garcete<sup>1</sup>; Ana Carolina Fontana Morgan<sup>1</sup>; Bruna da Silva Basilio<sup>1</sup>; Giovana de Castro Kaminitz de Brito<sup>1</sup>; Jainy Marconcini Rohr<sup>1</sup>; Lázaro José Ofranti<sup>1</sup>; Maria Laura Ferraz Barbosa<sup>1</sup>; Sara Ferreti Louzada<sup>1</sup>; Lorrana Pezzin Fardin<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde – OMS considera que os adolescentes precisam de oito a dez horas de sono por noite para terem uma boa saúde e bem-estar, uma vez que, o sono interfere diretamente nas relações cotidianas, no desenvolvimento cognitivo e na absorção de conteúdo. Segundo Wolfson e Carskadon (2009), o sono é um processo ativo que influencia várias funções cerebrais, além de destacar que a falta de sono pode prejudicar todos os processos já citados acima. O objetivo do projeto é informar os adolescentes na faixa etária de quatorze a dezoito anos, sobre a importância de uma higiene do sono adequada e estimular as mudanças de hábitos referentes a rotina noturna, afim de propagar mais informações sobre o tema. **Relato de Experiência:** O resultado da pesquisa comprova a importância do sono no desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente em época de avaliações e vestibulares. Atingindo o objetivo do projeto, é fulcral destacar as consequências negativas da falta de sono para os adolescentes que estão terminando o ensino médio. Cada aluno apresenta reações diferentes quanto a essa privação de sono, mas, em geral, pode-se destacar as principais como: ansiedade, irritabilidade, depressão, falta de apetite, perda de foco e declínio no rendimento acadêmico. **Conclusão:** incentivo a uma boa higiene do sono e ensino de como manter a rotina de sono regular, tendo como resultado principal a melhora nos quesitos já citados.

**Palavras-chave:** adolescentes; desempenho acadêmico; estudantes; higiene do sono; saúde mental.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A PREVENÇÃO, OS RISCOS E O TRATAMENTO DESDE O ENSINO BÁSICO

Heitor Machado Bastos Elias<sup>1</sup>; Matheus Capovilla Marinato dos Reis<sup>1</sup>; Pedro Lucas Henrique Lima<sup>1</sup>; Pedro Paulo Campi Agrizzi<sup>1</sup>; Renan Almeida Campanha Simões<sup>1</sup>; Renato Mendes Saurini<sup>1</sup>; Sophya Barros Bourguignon dos Santos<sup>1</sup>; Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, o Brasil teve 158.051 casos de sífilis e mais de 40 mil novos infectados pelo HIV em 2019. VM Pinto *et al.* (2018) afirmam que para a maioria dos jovens, a escola seria a instituição preferencial para receber informações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's. Portanto, alunos da educação básica brasileira necessitam serem informados sobre a importância de conhecer as infecções sexualmente transmissíveis, seu tratamento e sua prevenção. O objetivo é educar os alunos do ensino fundamental, orientações sobre vida sexual, visando a prevenção das IST's. **Relato de Experiência:** A ação se desenvolveu numa escola de ensino básico em Itapemirim para cerca de 60 alunos entre 13 e 15 anos. Como resultado, após perguntas abertas, foi possível notar que grande parte dos adolescentes participantes desconhecem ou conhecem pouco as IST's, sua forma de transmissão, seus sintomas e sua prevenção, contudo, foram informados de forma efetiva com a palestra associada à gincana com recompensas. Portanto, o objetivo do projeto foi alcançado, visto que grande parcela dos jovens foram alcançados pela informação. **Conclusão:** É importante destacar que os alunos possuem diferentes contextos socioeconômicos e opiniões, logo, é imprescindível que as instituições de ensino saibam lidar corretamente com diferentes indivíduos, buscando promover à saúde a todos de forma equitativa.

**Palavras-chave:** adolescentes; educação sexual; infecções sexualmente transmissíveis; saúde sexual.

## MEV NO ABRIGO INFANTIL: EXPLORANDO PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE ATENUAR A VULNERABILIDADE SOCIAL

Ana Clara Porcari Freesz<sup>1</sup>; Bianca Passoni de Souza<sup>1</sup>; Flávio barina maraboti<sup>1</sup>; Gabriel Tofano Veloso<sup>1</sup>; Maria Alice de Oliveira Gomes<sup>1</sup>; Nicolli Gaigher Soares Damasceno<sup>1</sup>; Sâmella Silva Cunha<sup>1</sup>; Fernanda Bravim<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Art. 227 nessa perspectiva, a promoção da higiene básica em orfanatos é fundamental para proteger a saúde das crianças vulneráveis. São necessárias abordagens integradas que abordem tanto as necessidades educacionais quanto as infraestruturais, e o apoio contínuo de governos, organizações não governamentais e comunidades locais é essencial para garantir o sucesso dessas intervenções. O objetivo do projeto é levar aos abrigos aulas de MEV- medicina estilo de vida, para sanar lacunas de educação básica, prevenir doenças e promover saúde. **Relato de Experiência:** O grupo foi aos abrigos Aprisco Rei Davi e Recanto da Criança discutir a respeito de um projeto de intervenção, com aulas de higiene básica para as crianças e adolescentes, educação sexual, conversas sobre hábitos de vida, além de palestras para os cuidadores. **Conclusão:** O resultado esperado é atenuação dos impactos da vulnerabilidade social na qual esse grupo está exposto.

**Palavras-chave:** abrigo infantil; medicina do estilo de vida; prevenção de saúde; promoção de saúde; vulnerabilidade social.

## OS HÁBITOS DE CRIANÇAS NASCIDAS NA ERA TECNOLÓGICA E SUA CORRELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL

Breno Rodrigues<sup>1</sup>; Davi Diniz<sup>1</sup>; João Pedro Corrêa<sup>1</sup>; Luísa Duarte<sup>1</sup>; Micael Porto<sup>1</sup>; Ruan Lopes<sup>1</sup>; Thais Cristina Leal<sup>1</sup>; Vinicius Natal<sup>1</sup>; Vitor Oliveira<sup>1</sup>; Luciana Bueno de Freitas Santolin<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Na sociedade contemporânea, a tecnologia faz parte de praticamente quase todas as atividades humanas. Para tanto, é necessário que o professor tenha conhecimento de novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's, recursos técnicos que estão disponíveis na atualidade para gerar, armazenar e disponibilizar informações e permitir a comunicação entre as pessoas. Inclui-se, como exemplo de TIC's, o celular, a televisão, iPad, Tablet, players, computadores e internet. (FONTANA, 2014). O objetivo é estimular o senso crítico infantil relacionado à obesidade na infância e analisar os hábitos de vida de discentes do ensino fundamental. **Relato de Experiência:** A adesão de novas tecnologias na rotina de crianças e adolescentes, se não for feita de forma cuidadosa e consciente, pode afetar negativamente a saúde, a felicidade e o desenvolvimento psicossocial. Realizou-se uma dinâmica com discentes do ensino fundamental da instituição E.M.E.B. Prof. Valdy Freitas com o intuito de conscientizar o público infantil sobre os malefícios do uso excessivo de tecnologias durante o cotidiano e a correlação com a obesidade. **Conclusão:** Considerou-se que com o sucesso da intervenção, há um imbróglho no meio infanto-estudantil no empenho para mudar os hábitos não saudáveis de vida, uma vez que o entretenimento proporcionado pelas TIC's no meio das crianças e adolescentes prejudica todo o progresso que profissionais da área realizam durante seu trabalho.

**Palavras-chave:** alimentação saudável; crianças; exercício físico; obesidade infantil; tecnologia de informação e comunicação.



## PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS EM GERAL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Daniel Carvalhal Gonçalves<sup>1</sup>; Enzo Mendonça Mello<sup>1</sup>; Isabela Siqueira Freitas<sup>1</sup>; Joyce Gabrielly Santana Cardoso<sup>1</sup>; Rafaela Santolin<sup>1</sup>; Sérgio Ângelo Júnior<sup>1</sup>; Fernanda Bravim<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A organização mundial da saúde considera a dependência em drogas uma doença, que traz males para o organismo e para a sociedade. Além disso, conforme a OMS, 29% das pessoas com 15 anos bebem toda semana e 13 anos é a idade que, em média, os adolescentes ficam bêbados. Já o consumo de drogas ilícitas acomete cerca de 5% da população mundial. Portanto, os jovens brasileiros se encontram vulneráveis quanto ao uso de drogas em geral. O objetivo do projeto é promover a conscientização acerca do uso de álcool, tabaco e outras drogas no contexto infanto-juvenil. **Relato de Experiência:** O grupo visitou o projeto socioeducativo Vill'Agindo, em Cachoeiro de Itapemirim- ES, para realizar uma atividade educativa, para adolescentes de 11 a 15 anos, sobre drogas lícitas e ilícitas com intuito de elucidar sobre o uso destas e suas consequências. Houve uma alta taxa de participação e engajamento das crianças e adolescentes presentes. Foi observado que muitas crianças já tinham algum conhecimento sobre drogas, álcool e cigarro eletrônico. Após a atividade, houve uma mudança significativa na percepção das crianças sobre os perigos associados as drogas. As crianças relataram que a atividade ajudou a entender melhor a problemática. **Conclusão:** Espera-se que o Ministério da Saúde, através de políticas públicas, fortaleça os programas de saúde relacionado ao tema, principalmente as ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nas escolas e sociedade.

**Palavras-chave:** adolescente; consumo de álcool por menores; drogas ilícitas; prevenção ao hábito de fumar; tabagismo.

## PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Amanda Tebaldi dos Reis<sup>1</sup>; Arthur de Macedo Martins<sup>1</sup>; Fernando Zucoloto de Oliveira<sup>1</sup>; Gabriela Contarini da Costa Scherrer<sup>1</sup>; João Gabriel da Costa Leal<sup>1</sup>; Luísa Neves Marques<sup>1</sup>; Matheus Mourão Siqueira<sup>1</sup>; Rafaella Monteiro Ferreira<sup>1</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A qualidade de vida dos idosos é um desafio significativo, especialmente devido ao isolamento social que muitos enfrentam. Nosso projeto visa compreender essa situação e buscar formas de reverter esse quadro, promovendo a participação social em asilos. **Relato de Experiência:** Através de atividades comunitárias e interativas, buscamos criar um ambiente onde os idosos possam se sentir valorizados e engajados. Com isso, pretendemos não apenas compreender a situação dos idosos, mas também incentivar um senso de pertencimento e bem-estar emocional. Nossa iniciativa é um passo importante para assegurar que os idosos vivam com dignidade e alegria, participando ativamente da sociedade. Durante nossa visita ao asilo, promovemos a interação social através de jogos de dominó, jogos de cartas, conversas. Essa experiência revelou a importância da socialização para os idosos e destacou as diferentes necessidades de dependência de cada um. A atividade não só proporcionou momentos de alegria, mas também nos ajudou a entender melhor como cada idoso lida com suas limitações e a importância de apoio emocional e social para o seu bem-estar. Essa vivência foi valiosa para nossa formação pessoal e acadêmica, enriquecendo nosso entendimento sobre empatia, cuidado e importância do apoio social na terceira idade. Portanto, com esse trabalho tivemos o objetivo de promover a interação social entre os idosos, o que nos revelou tanto aspectos positivos quanto desafios que merecem atenção. Os idosos apresentaram melhorias no humor e no bem-estar emocional. No entanto, surgiram desafios, como a potencial dependência emocional e as dificuldades de comunicação devido às diferenças geracionais e suas condições físicas. **Conclusão:** Com isso, recomendamos a implementação de um programa de visitas estruturadas e frequentes, incluindo familiares e membros da comunidade, além de capacitar os visitantes para uma comunicação eficaz e planejar atividades variadas e adequadas às necessidades dos idosos.

**Palavras-chave:** bem-estar; idoso; interação social; qualidade de vida.

## SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA: COMPREENDENDO E EXPLORANDO EFEITOS, SINTOMAS E FATORES

Aline Bromonschenkel Brandão<sup>1</sup>; Ana Clara Martins Checon<sup>1</sup>; Izabelly Faltz Maciel<sup>1</sup>; Laisa Clementino Calheiros<sup>1</sup>; Lucas Paresqui<sup>1</sup>; Pedro Henrique Lopes<sup>1</sup>; Thiago Santana Magalhães<sup>1</sup>; Yvilla Bernardo Peçanha<sup>1</sup>; Luciana Bueno de Freitas Santolin<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar a relação entre a depressão e atenção primária, assunto este tão discutido e questionado atualmente. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Relembrar que o Dia Mundial da Saúde Mental traz, no dia 10 de outubro, uma reflexão e um alerta sobre a atitude de olharmos para a condição da saúde da nossa mente. A data foi instituída em 1992 pela Federação Mundial da Saúde Mental. **Relato de Experiência:** Exemplificando o que deve ser evidenciado nesse trabalho destaca-se como nível primário é fundamental no planejamento de ações em saúde mental eficazes e humanizadas, tendo sempre a desinstitucionalização e a autonomia do usuário como horizonte na construção de um modelo de assistência que compreenda os fenômenos de saúde e adoecimento como determinados por múltiplos fatores e por múltiplos agentes. **Conclusão:** Posto isso, entende-se que o projeto é fornece conhecimentos para a população sobre a importância que a saúde mental representa para todos, principalmente nos dias atuais, compreendendo o equilíbrio das emoções, sentimentos e expectativas em torno de si, dos outros e da vida.

**Palavras-chave:** assistência à saúde mental; Atenção Primária à Saúde; serviços de saúde mental; sintomatologia da depressão.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Ana Clara Ghidetti de Oliveira<sup>1</sup>; Amanda de Carvalho Braga<sup>1</sup>; Estefania Moita Freisleben<sup>1</sup>; Karoline Corrêa Lopes Nascimento<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Oliveira Matos<sup>1</sup>; Millena Ferreira Ambrozio<sup>1</sup>; Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Com base nos dados obtidos no portal da Fiocruz, onde 14,2% das crianças brasileiras com até cinco anos apresentavam excesso de peso e 31,2% dos adolescentes estavam com sobrepeso ou obesidade. Diante disso, planejamos abordar o tema sobre “Alimentação saudável e a prática de exercícios físicos” em ambiente escolar, visando conscientizar as crianças sobre a importância da alimentação saudável e da prática regular de exercícios físicos. **Relato de Experiência:** É notável que a falta de engajamento nessas áreas pode acarretar diversos problemas de saúde a curto e longo prazo, como baixo desempenho acadêmico e aumento da obesidade infantil. A intervenção foi realizada numa escola de ensino fundamental de Cachoeiro de Itapemirim para os alunos de 7 anos do 2º ano do ensino fundamental. O conteúdo abordado foi desde os benefícios de uma alimentação saudável até dicas práticas para a incorporação de hábitos saudáveis no dia a dia. Durante a apresentação, percebemos o interesse e a receptividade dos alunos, que participaram ativamente ao fazer perguntas e compartilhar suas experiências. Contribuir para a promoção de hábitos saudáveis e ver o impacto social positivo que isso gerou na comunidade escolar foi extremamente gratificante e motivador para todo o grupo. **Conclusão:** A conexão estabelecida com os alunos, o feedback positivo recebido e o impacto social gerado destacam a importância de iniciativas que promovem hábitos saudáveis e incentivam mudanças positivas na comunidade escolar. Essa experiência fortaleceu a crença no potencial de pequenas ações para fazer diferença e deixou uma marca duradoura de inspiração e esperança para o futuro.

**Palavras-chave:** alimentação saudável; exercício físico; hábitos saudáveis.

## CONHECIMENTO DA HIPERTENSÃO E FOCO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Carol Bandeira Petri<sup>1</sup>; Jully Lopes Afonso<sup>1</sup>; Leo Bandeira Petri<sup>1</sup>; Lucas Magalhães Silva<sup>1</sup>; Maria Clara Pinon Guarnier<sup>1</sup>; Matheus Scarton Deste<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O Ministério da Saúde relata que embora seja uma doença que mata cerca de 388 pessoas por dia no Brasil, a hipertensão arterial é amplamente ignorada na sociedade. Devido a isso, realizamos uma atividade educativa de conscientização sobre hipertensão arterial na Unidade Básica de Saúde do Aquidaban, com o objetivo de informar a comunidade sobre essa condição silenciosa, suas causas, consequências e métodos de prevenção e controle. Iniciamos com a entrega de panfletos acerca da temática, logo depois seguiu a apresentação definindo hipertensão arterial e destacando que é uma condição em que a pressão sanguínea nas artérias é persistentemente elevada, com valores acima de 140/90 mmHg. **Relato de Experiência:** Em seguida, abordamos as causas, diferenciando entre hipertensão primária, que não tem causa específica, e hipertensão secundária, decorrente de outras doenças como problemas renais e hormonais. Discutimos os fatores de risco, separando-os em modificáveis, como dieta rica em sal, sedentarismo, obesidade, consumo excessivo de álcool, tabagismo e estresse, e não modificáveis, como idade, histórico familiar e etnia. Falamos sobre as complicações da hipertensão, incluindo doenças cardiovasculares, complicações renais, problemas oculares e outras condições como aneurismas. Na parte de prevenção, enfatizamos a importância de uma alimentação saudável, destacando a redução do consumo de sal. Incentivamos a prática regular de atividade física, o controle do peso e a cessação do tabagismo. Explicamos sobre o tratamento da hipertensão, recomendando medições regulares da pressão arterial, a importância da adesão ao tratamento medicamentoso e o acompanhamento médico contínuo para monitoramento e ajuste do tratamento. Encerramos a atividade educativa com uma sessão de perguntas e respostas, onde os participantes esclareceram suas dúvidas. **Conclusão:** Destacamos a importância de disseminar as informações com amigos e familiares para aumentar o impacto na comunidade, reforçando que a hipertensão é uma condição prevenível e controlável com mudanças no estilo de vida e cuidados adequados.

**Palavras-chave:** conscientização; doença; hipertensão; população; Unidade Básica de Saúde.

## CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE OS JOVENS

Cid Masioli Ramos Lima<sup>1</sup>; Gabriella de Paula Laviola<sup>1</sup>; Helena Silva dos Santos<sup>1</sup>; João Pedro Prates Ribeiro<sup>1</sup>; Laiza Mozer Cazer<sup>1</sup>; Lucas Ferreira Jordão<sup>1</sup>; Nicole de Oliveira Laranja<sup>1</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O tabagismo é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, segundo dados do Ministério da Saúde. O objetivo da intervenção foi conscientizar os adolescentes quanto ao uso de cigarro eletrônico na atualidade. **Relato de Experiência:** A iniciativa visava promover o conhecimento de como funcionam os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) e as consequências do seu uso indiscriminado pelos jovens, esclarecendo os malefícios das substâncias presentes no vape. Em 21 de maio de 2024, os alunos do 2º período de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix, sob a orientação da professora da disciplina, executaram um projeto de intervenção na escola IPE (Instituto de Pesquisas Educacionais), situada em Cachoeiro de Itapemirim-ES para os alunos do 2º ano do ensino médio. O projeto, incluiu uma visita ao local para aprovação dos coordenadores da escola. Como na atualidade os jovens de escolas particulares são os que mais utilizam os cigarros eletrônicos, nós acreditamos que seria interessante levar essa palestra para eles terem ideia de todos os danos causados e o vício gerado. O grupo concentrou esforços para elaborar uma apresentação que fosse bem recebida por adolescentes de 16-17 anos, com uma linguagem mais aberta e comunicativa, a fim de cativá-los e conseguir transmitir melhor o conteúdo da palestra. A interação possibilitou troca de conhecimentos, destacando a capacidade de compreensão do assunto por parte dos alunos, no final da apresentação abrimos um momento para perguntas no qual elucidamos algumas dúvidas de alunos e professores presentes para que todos pudessem esclarecer melhor sobre o assunto, assim percebemos que as informações abordadas sobre DEF ainda são muito escassas na sociedade, destacando a importância de palestras nos diferentes ambientes sociais. **Conclusão:** Este episódio enriquecedor contribuiu significativamente para a formação desses futuros médicos, destacando a importância de conhecer e equilibrar-se diante das diversas situações que enfrentarão em sua trajetória profissional.

**Palavras-chave:** adolescentes; cigarro eletrônico; conhecimento; saúde; vapping.

## DOENÇAS INFECCIOSAS INFANTIS E SEUS SINAIS DE ALARME

Carolina do Nascimento Coelho<sup>1</sup>; Raissa Pereira Viana<sup>1</sup>; Júlia Leal Garcia<sup>1</sup>; Bárbara Costa Gabriel<sup>1</sup>; Izabella Tomaz de Assis Silva<sup>1</sup>; Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Trata-se de um projeto que, por iniciativa dos acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim/ES, aborda a conscientização e orientação dos profissionais do orfanato Aprisco Rei Davi sobre a importância de reconhecer os sinais e sintomas de alarme das crianças residentes no local. **Relato de Experiência:** Por iniciativa do grupo, esta apresentação busca explicar, de forma clara e sucinta, sobre a identificação precoce de sinais e sintomas de risco nas crianças sob cuidados institucionais. Através da educação em saúde multidisciplinar, ilustrados por exemplos concretos e cotidianos, o objetivo é capacitar os profissionais para reconhecerem sinais e sintomas mais importantes das doenças da infância, e problemas de saúde que podem evoluir a casos mais graves, além de outras situações de vulnerabilidade. Esta iniciativa visa impactar positivamente a vida das crianças acolhidas, fornecendo apoio e intervenção precoce quando necessário. O grupo elaborou, por meio de artigos científicos e livros de referência, um conjunto de enfermidades mais frequentes na infância, juntamente com seus sintomas, a fim de explicar e elucidar os agravantes que podem acompanhá-las. Tal experiência foi muito enriquecedora, uma vez que houve enriquecimento dos conhecimentos abordados e melhora na qualidade de vida dos usuários. **Conclusão:** Com isso, o grupo foi capaz de observar e intervir em busca de melhoria nas informações dos cuidadores infantis.

**Palavras-chave:** conscientização; orientação profissional; sinais de alarme; crianças vulneráveis.

## EFEITOS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS

Letícia Alonso<sup>1</sup>; João Paulo Verissimo Stel<sup>1</sup>; Bruna Abreu Lordêlo<sup>1</sup>; Maria Eduarda Batista Matusoch<sup>1</sup>; João Pedro Louzada Bernardo Bonadiman<sup>1</sup>; Igor Santos Daroz<sup>1</sup>; Luma Machado Benevides<sup>1</sup>; Jhonny Custódio Rosa<sup>1</sup>; Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O tabagismo é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo associado com mais de 50 doenças relacionadas. O uso do cigarro eletrônico tem crescido entre os jovens e isso é um fator preocupante atualmente. A intervenção ocorreu numa escola de ensino médio em Cachoeiro de Itapemirim, onde foi realizada uma atividade educativa sobre os impactos do uso de cigarro eletrônico na saúde. O objetivo foi informar e conscientizar os estudantes sobre os riscos associados ao uso desses dispositivos. A apresentação abordou desde a composição dos dispositivos até os efeitos na saúde do aparelho respiratório, sobre a dependência de nicotina em relação aos cigarros tradicionais, além de esclarecimentos sobre mitos e verdades acerca do tema. **Relato de Experiência:** Os desafios incluíram a adaptação da linguagem técnica para um público jovem e a gestão do tempo para cobrir todos os tópicos de forma compreensível. A palestra aumentou o conhecimento dos estudantes sobre os riscos do cigarro eletrônico e destacou a importância de intervenções educativas na promoção da saúde. A interação com os alunos e o feedback positivo reforçaram o valor dessa experiência para a formação pessoal e acadêmica dos organizadores, proporcionando-lhes habilidades em comunicação, educação em saúde e trabalho comunitário. **Conclusão:** Recomenda-se a continuidade de atividades semelhantes para prevenir o uso de cigarros eletrônicos e promover hábitos de vida saudáveis entre os jovens.

**Palavras-chave:** cigarro eletrônico; prevenção primária; tabagismo.



## PROJETO DE INTERVENÇÃO EM INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA COMUNIDADE

Alessandra Dias Marques<sup>1</sup>; Alice Dias Sipolatti Cardoso<sup>1</sup>; Fernanda Beatriz Tibério<sup>1</sup>; Jhonatan Corrêa<sup>1</sup>; Lucas Mathias Dezan<sup>1</sup>; Maria Luiza Pereira Pizzol<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto em questão visa abordar acerca das infecções sexualmente transmissíveis (IST), buscando elucidar o público alvo a respeito das informações pertinentes sobre o referido tema, na tentativa de conscientizar e informar, para com isso tentar diminuir a ocorrência de casos vinculados ao assunto proposto, assim como, esclarecer possíveis dúvidas e necessidades informativas dos indivíduos presentes. **Relato de Experiência:** A atividade em questão, desde o começo, trouxe consigo uma oportunidade de adquirir e transmitir conhecimento de grande importância e necessidade por meio do contato com o público alvo presente, por intermédio dos panfletos informativos distribuídos ou explicação pessoal direcionada. Tal intervenção ocorreu na UBS do bairro Abelardo Machado, que deu enfoque nos temas da sífilis e candidíase e sendo abordado ainda, orientações sobre higiene íntima, tornando-se visivelmente uma experiência mútua de enriquecimento informativo e educativo que proporciona contato direto com as pessoas envolvidas na realidade que tange o tema apoiado. **Conclusão:** Por fim, pode-se concluir que o projeto em questão alcançou seus principais objetivos de informar e conscientizar acerca do tema estabelecido, mas demonstrou, por outro lado, a falta de informações e conhecimentos que o público em questão possuía sobre o tema é uma prova inquestionável da necessidade de se realizar um projeto direcionado para o assunto transmitido.

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis; prevenção primária; educação sexual.

## MELANOMA MALIGNO CUTÂNEO: SINAIS E PREVENÇÃO

Danielle Malheiros Chagas da Silva Bedim<sup>1</sup>; Gabriela Soares Mendonça Conrado Viana<sup>1</sup>; Juliana Augusto Nali<sup>1</sup>; Lorena Oliveira Fontes<sup>1</sup>; Maria Clara Louzada Staphanato<sup>1</sup>; Maria Eduarda Castelan Vetoraci<sup>1</sup>; Maria Julia Mazega Pagani<sup>1</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** No Brasil há uma grande incidência de câncer de pele, em ambos os sexos e variadas idades. O índice de cura ultrapassa os 95% quando são diagnosticados precocemente. O diagnóstico precoce do melanoma cutâneo maligno é de ampla importância, pois tem causado muitas mortes por câncer de pele. Dessa forma é necessária a conscientização do público-alvo sobre a importância da prevenção e da identificação precoce das lesões de pele para identificação de melanoma maligno cutâneo. **Relato de Experiência:** O projeto de intervenção, realizado na recepção do pronto atendimento Paulo Pereira Gomes, com o intuito de conscientização e divulgação dos sinais e sintomas. A população ali presente além de adquirir um cuidado mais atento para o seu corpo, obteve conhecimento para cuidar de quem encontra-se ao seu redor. Houve um momento de discussão gerado no momento da explanação dos panfletos e, após isso, foi realizado um café da manhã para os pacientes, acompanhantes e funcionários, a fim de estreitar os laços e deixar as pessoas presentes mais confortáveis para sanar suas dúvidas. O projeto apresentado gerou impacto significativo e abrangente, visto que é um tema pouco abordado no dia a dia da população. **Conclusão:** O incentivo a procurar o atendimento médico caso identifique alguma alteração cutânea diferente em seu corpo teve uma aderência significativa, conscientizando o público que o câncer tem cura e o melhor tratamento sempre será a prevenção.

**Palavras-chave:** câncer de pele; conscientização pública; melanoma; prevenção.

## O USO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ADOLESCENTES

Arthur José da Silva Antunes<sup>1</sup>; Brenno Lima de Miranda<sup>1</sup>; Felipe Vergna de Souza<sup>1</sup>; Lucas Guio Ribeiro do Nascimento<sup>1</sup>; Pedro Inácio Wencioneck Soares<sup>1</sup>; Samuel Silva Moreira<sup>1</sup>; Maria Rosineli Scarton D'Este<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Descreve o consumo de drogas lícitas e ilícitas como fator de risco ao desenvolvimento de crianças e adolescentes. **Relato de Experiência:** Posto isso, o Projeto de Intervenção foi realizado em uma instituição chamada “Casa Verde”, no sul do estado do Espírito Santo, que possui como principal objetivo incluir, na sociedade, jovens em condição de vulnerabilidade social, além de melhorar sua qualidade de vida através da musicalização. Vale salientar que o objetivo principal do projeto foi conscientizar a população infanto-juvenil acerca dos efeitos prejudiciais do uso de álcool e drogas ilícitas, bem como as condutas ideais a se adotar frente o contato com essas substâncias, com crianças e adolescentes do Projeto Casa Verde, proporcionando a conscientização de jovens acerca de um tema tão importante para essa faixa etária. Assim, foi analisado, em conjunto com a Instituição, a necessidade de instrução e esclarecimento dos efeitos prejudiciais de álcool e tabaco sobre o corpo humano, sendo, então, realizada uma roda de conversa com adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos. Assim, este evento, em sua primeira edição, discutiu o uso de drogas lícitas e ilícitas, e suas consequências negativas. **Conclusão:** A partir desse projeto, abriu-se a perspectiva do desenvolvimento de outras iniciativas na área socioeducativa. Desta forma, os estudantes de Medicina obtiveram feedback positivo dos 19 adolescentes que participaram da roda de conversa.

**Palavras-chave:** adolescentes; drogas e álcool; projeto de extensão.

## O EFEITO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL NA SAÚDE HUMANA

Henrico Bernado Vieira de Araujo Silva<sup>1</sup>; Marcelo Athayde Fernandes Gazzoni<sup>1</sup>; Marcelo Puppim Colodeti<sup>1</sup>; Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Na escola Maple Bear, crianças entre 10-12 anos foram informadas sobre o impacto da poluição do ar por dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e a sua conexão com as mudanças climáticas. **Relato de Experiência:** Além de desencadear o aquecimento global e eventos climáticos extremos, o aumento da concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera contribui para a acidificação dos oceanos, comprometendo os recifes de corais. Também foi discutida a poluição da água por plásticos, um desafio global que afeta ecossistemas aquáticos e terrestres, obstruindo sistemas de drenagem e aumentando o risco de enchentes, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas. Esta situação agrava os riscos à saúde pública, incluindo doenças como Dengue e Leptospirose. Adicionalmente, foi abordado como a poluição do ar, incluindo CO<sub>2</sub> e outros poluentes, piora doenças respiratórias e cardiovasculares, como asma, bronquite, enfisema, DPOC, hipertensão arterial e AVC. Para enfrentar esses desafios, foram propostas soluções integradas, como a redução das emissões de CO<sub>2</sub> por meio de fontes de energia renovável, práticas agrícolas sustentáveis, políticas de gestão de resíduos eficazes, educação ambiental, campanhas de conscientização e investimento em infraestrutura de drenagem e gestão de águas pluviais. Essas medidas, quando adotadas de forma holística e colaborativa, podem promover um futuro mais sustentável e resiliente, protegendo tanto os ecossistemas quanto a saúde humana, tanto presente quanto futuro. **Conclusão:** O retorno dos participantes foi extremamente positivo, evidenciando um interesse significativo no tema apresentado e resultando em uma série de perguntas pertinentes sobre aspectos não explorados diretamente, mas relacionados ao tópico em discussão.

**Palavras-chave:** CO<sub>2</sub>; mudanças climáticas; plásticos; poluição; saúde.

## PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO COMUNIDADE

Ana Carolina Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Clara Ribeiro Machado David<sup>1</sup>; Caroline Bacheti Faé<sup>1</sup>; Maria Clara Oliveira Berilli<sup>1</sup>; Raphael Feriane Machado Camporez<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O tema foi escolhido devido ao maior risco de complicações cardíacas em pacientes hipertensos e ou diabéticos, principalmente idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde do bairro Paraíso, em Cachoeiro de Itapemirim. O objetivo do projeto é conscientizar sobre o estilo de vida, visando evitar complicações cardíacas, que são uma das principais causas de mortalidade no mundo.

**Relato de Experiência:** Para alcançar esse objetivo, foram realizadas atividades educativas, nas quais os pacientes tiveram a oportunidade de absorver informações valiosas sobre a importância dos riscos associados às suas condições de saúde e as melhores práticas para manter o coração saudável. As apresentações, ministradas de forma didática e acessível, cativaram a atenção dos pacientes. Pequenas mudanças no estilo de vida, como alimentação balanceada, atividade física regular e acompanhamento, foram destacadas pelos acadêmicos como passos poderosos para manter a saúde. Além disso, as sessões não foram apenas informativas; elas também criaram momentos de conexão, nos quais os pacientes compartilharam suas histórias e dúvidas. No entanto, enfrentamos um desafio, já que a UBS não possui um projetor para apresentar slides, mas contornamos essa limitação criando um banner visualmente atraente com informações relevantes. Em síntese, o Projeto de Prevenção das Doenças Cardiovasculares, idealizado pelos alunos do segundo período do curso de medicina da Faculdade Multivix foi bem-sucedido ao contribuir para a prevenção e redução dos riscos associados a doenças cardíacas, por fim, estimulando o senso crítico permitindo aos pacientes refletirem sobre suas próprias escolhas e comportamentos. **Conclusão:** A conscientização é o primeiro passo para a prevenção, e o projeto proporcionou exatamente isso.

**Palavras-chave:** conscientização; doenças cardíacas; hipertensão arterial; prevenção primária.

## PRIMEIROS SOCORROS: O CONHECIMENTO QUE SALVA VIDAS

Arthur Peçanha Galante<sup>1</sup>; Camilla Ferreira Jordão<sup>1</sup>; Cauan de Paula Souza<sup>1</sup>; Fabio Augusto Favalessa Pinheiro<sup>1</sup>; Larissa Fardin Zavarise<sup>1</sup>; Lara Amorim Ferreira<sup>1</sup>; Nathália Lara Batista Piovezan<sup>1</sup>; Yasmin de Oliveira<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Os primeiros socorros constituem um conjunto de técnicas fundamentais para a preservação da vida e a minimização de danos à saúde, proporcionando assistência imediata até a chegada de suporte profissional. A ausência de preparo adequado da população em geral para lidar com emergências representa um problema significativo, potencializando as consequências de acidentes e episódios de mal súbito. A partir do estudo bibliográfico, constatou-se grande taxa de acidentes e lesões do ambiente escolar, nessa perspectiva esse projeto teve como objetivo proporcionar a estudantes do ensino médio o acesso aos conhecimentos de primeiros socorros. **Relato de Experiência:** A solução proposta consistiu na realização de uma palestra em 28 de maio de 2024, no auditório da Escola de Serviço Social da Indústria (SESI), destinada a aproximadamente 70 alunos do segundo ano do ensino médio. Durante o evento, foram demonstradas as principais intervenções em primeiros socorros. Além disso, foi divulgado o site desenvolvido pelo grupo, intitulado "Guia Rápido - Primeiros Socorros", que até 30 de maio de 2024 registrou 340 visualizações, com 38 usuários e engajamento de 61%. Esta experiência foi importante para a formação pessoal e acadêmica dos participantes, promovendo a aquisição de habilidades em apresentações orais e demonstrações práticas. O projeto de intervenção alcançou seus objetivos ao capacitar os participantes em primeiros socorros e aumentar a conscientização sobre a importância desse conhecimento. **Conclusão:** O feedback dos participantes revelou um significativo interesse na temática, recomendando a realização de futuras intervenções que aprofundem as técnicas de primeiros socorros.

**Palavras-chave:** capacitação; conscientização; palestra; primeiros socorros; website.

## INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Esther Afonso<sup>1</sup>; Gabriela Milanese<sup>1</sup>; Guilherme de Luca Toneto<sup>1</sup>; Isabele Gomes Giori<sup>1</sup>; Lucas Grolla<sup>1</sup>; Sara Brites<sup>1</sup>; Victor Sousa Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Rosineli Scarton D'Este<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A hospitalização infantil é frequentemente associada a níveis elevados de estresse devido ao ambiente desconhecido e aos procedimentos médicos invasivos. **Relato de Experiência:** O projeto foi realizado no Hospital Infantil Francisco de Assis (HIFA), e teve como objetivo promover entretenimento para as crianças que se encontravam hospitalizadas. No trabalho foram desenvolvidas abordagens como terapia lúdica através de kit de pintura e brincadeiras que ajudaram a entreter as crianças e a tornar o ambiente hospitalar menos intimidante, além de possibilitar a expressão criativa delas. A terapia se mostrou eficaz na redução da ansiedade e no alívio da dor, promovendo um ambiente mais tranquilo e relaxado. Técnicas de extravasamento da imaginação e criatividade através da arte, auxiliam as crianças a gerenciarem melhor a resposta ao estresse. Ademais, a presença constante de contato físico e demonstrações afetivas ofereceram suporte emocional, reduzindo o sentimento de isolamento e insegurança. **Conclusão:** Percebeu-se que projeto assim são indispensáveis para propiciar um ambiente hospitalar menos estressante para as crianças. Portanto, podemos concluir, que houve redução do estresse, posto que foi proporcionado momentos prazerosos e as crianças demonstraram-se contentes e relaxadas na companhia dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** crianças; emocional; estresse; hospitalização; terapia.

## BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Andressa Curty Vimercati<sup>1</sup>; Daniel Dias Carneiro Nogueira<sup>1</sup>; Enzo Perim Carneiro<sup>1</sup>; Jani Sara Marcelino de Lima<sup>1</sup>; Júlia Tomich Lucarelli Camara<sup>1</sup>; Nicole Christine Pereira Pimenta<sup>1</sup>; Kalebe Dias Cunha<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A baixa adesão ao pré-natal caracteriza um problema de saúde pública que pode gerar riscos para a gestante e o bebê. De acordo com Goldenberg (2006), a ausência do acompanhamento adequado durante a gestação, principalmente para adolescentes, aumenta o risco de prematuridade e baixo peso ao nascer, comprometendo a saúde da mãe e do bebê. As causas são multifatoriais, envolvendo a desinformação sobre os benefícios do acompanhamento pré-natal, dificuldades de locomoção, barreiras culturais e socioeconômicas. Dessa forma, este projeto tem o intuito de desenvolver um plano de intervenção para aumentar a adesão ao pré-natal, buscando reduzir a mortalidade materna e infantil, evitar complicações na gestação e garantir o desenvolvimento saudável do bebê. **Relato de Experiência:** Logo, para combater a baixa adesão ao pré-natal na UBS Doutor Mozart Santanna Júnior (Village da Luz), foi realizada uma campanha de conscientização com foco na importância do acompanhamento. A estratégia incluiu um sorteio para atrair a atenção das mulheres na palestra e proporcionar um momento de interação e informação. Foram abordados os benefícios do pré-natal, como a detecção precoce de patologias tanto maternas quanto fetais, o acompanhamento do desenvolvimento fetal e a possibilidade de evitar o trabalho de parto prematuro. A iniciativa visou promover a adesão ao pré-natal e fortalecer o vínculo entre a UBS e as gestantes, evidenciando o compromisso da unidade com a saúde da mulher e do bebê. Portanto, a intervenção realizada com uma comunicação clara e acessível, teve receptividade positiva das gestantes. Segundo Sarmiento (2014), a cultura local pode ser um desafio para a adesão ao pré-natal, uma vez que algumas crenças populares podem entrar em conflito com as recomendações médicas. **Conclusão:** Sendo assim, a campanha contribuiu para a conscientização, para desmentir mitos e para tirar as dúvidas sobre a importância do pré-natal.

**Palavras-chave:** adesão; detecção; gestantes; intervenção; pré-natal.



## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA

Camilli De'nadai Alvarenga<sup>1</sup>; Maria Eduarda Figueiredo Abreu<sup>1</sup>; Marina Francischetto Mirinha<sup>1</sup>; Natalia Bianchini Pinto<sup>1</sup>; Patrick Rangel Orletti<sup>1</sup>; Thales Peixoto Seraphini Louzada<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O câncer de boca é uma doença grave, que exige atenção nos sinais para garantir um diagnóstico precoce e tratamento eficaz. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo explicar e disseminar, nas unidades de saúde (UBS), a importância do diagnóstico precoce do câncer de boca, a fim de evidenciar de que forma a detecção antecipada e o tratamento adequado podem evitar diversas complicações e melhorar significativamente o prognóstico dos pacientes, aumentando assim a conscientização da população. **Relato de Experiência:** No dia 22 de maio de 2024 foi realizada uma ação na UBS do IBC a fim de conscientizar os usuários sobre o maio vermelho, mês de prevenção do câncer de boca. Uma atividade educativa foi ministrada abordando o que é, os principais tipos, fatores de riscos, desenvolvimento, sintomas, diagnóstico e tratamento. Após a conversa, houve distribuição de panfletos para a maior adesão das informações apresentadas. A ação educativa foi de suma importância, agregando valores e conhecimentos para a formação pessoal e vida acadêmica. **Conclusão:** Após a ação de intervenção realizada na Unidade Básica de Saúde, os pacientes apresentaram maior entendimento sobre a prevenção do câncer de boca e suas consequências ao ser humano. Tiveram consciência da importância do maio vermelho, e que a conscientização sobre o câncer em questão é necessária para impedir agravos significativos à saúde populacional. De acordo com Siegel, Miller, Jemal (2020), a integração de equipes multidisciplinares, incluindo dentistas, médicos, nutricionistas e psicólogos, foi fundamental para abordar de maneira abrangente a prevenção e o tratamento do câncer de boca. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde e a disponibilização de recursos adequados são essenciais para a sustentabilidade das ações preventivas. O envolvimento da comunidade e o apoio institucional foram identificados como elementos-chave para o sucesso das iniciativas de prevenção.

**Palavras-chave:** atividade educativa; câncer de boca; conscientização; prevenção; UBS.

## CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Ana Beatriz de Backer Adami Campista<sup>1</sup>; Ana Carolina Souza Braga Zanotti<sup>1</sup>; Ana Julia Neves Vitorazi Bruneli<sup>1</sup>; Fernanda N. B. Lourenço<sup>1</sup>; Leonardo Ribeiro da Silva Moço<sup>1</sup>; Maria Clara Carvalho Gomes<sup>1</sup>; Isadora Riquieri Donato<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto de intervenção ocorreu na Unidade de Saúde do Aquidaban e teve como foco a promoção da importância da prevenção do câncer de colo uterino, visando a detecção precoce das mulheres, em consonância com a campanha "Março Lilás" do Ministério da Saúde. A iniciativa visou a maior adesão das mulheres, a necessidade de informações a respeito desse tipo de neoplasia, reduzir a detecção tardia e estimular a prevenção. Além disso, abordou o tabu em torno dos exames ginecológicos de alguns pacientes, que deixam de se consultarem por vergonha ou medo. **Relato de Experiência:** O grupo realizou uma roda de conversa com as pacientes mulheres, atendidas na Unidade de Saúde do Aquidaban enquanto elas aguardavam na sala de espera para a consulta ginecológica. A ação proporcionou um espaço para tirar dúvidas, conscientizar sobre a importância da detecção precoce e prevenção do câncer de colo de útero. **Conclusão:** Muitas mulheres não sabem sobre a importância de se detectar precocemente o câncer e nem como realmente funciona o exame de Papanicolau. O intuito do projeto de intervenção foi disseminar informação sobre os benefícios do acompanhamento ginecológico para as mulheres e, também, para toda a população.

**Palavras-chave:** câncer de colo de útero; prevenção; saúde da mulher.

## CÂNCER DE MAMA: INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

Átila Valadão de Azeredo Ferreira<sup>1</sup>; Gustavo Bortolon<sup>1</sup>; João Pedro Monteiro Vargas<sup>1</sup>; Luhan Rossoni Bergamaschi<sup>1</sup>; Vinícius Fernandes Lima Filho<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup> Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre mulheres em todo o mundo, incluindo o Brasil, onde milhares de casos são diagnosticados anualmente. Consciente dessa realidade, o presente projeto teve como objetivo conscientizar as mulheres sobre o câncer de mama, fornecendo informações essenciais para a prevenção e o tratamento da doença. O público-alvo do projeto foram as mulheres que frequentam a Unidade de Saúde da Mulher “Doutora Glaura Moreira Santos”. **Relato de Experiência:** Para atingir os objetivos propostos, foi elaborado e distribuído um material informativo detalhado, complementado por uma intervenção educativa abrangente sobre o câncer de mama. Durante a intervenção, foram abordados tópicos cruciais, como a definição de câncer, o processo de desenvolvimento da doença, os principais tipos de câncer de mama, e os fatores de risco associados. Além disso, a importância da prevenção foi destacada, enfatizando-se a relevância do autoexame, da mamografia regular e das visitas periódicas ao médico para a detecção precoce da doença. Foram fornecidas orientações sobre como identificar sinais e sintomas suspeitos, que podem indicar a presença de um tumor. O projeto também tratou das opções de tratamento disponíveis e da importância do suporte psicológico, essencial para o bem-estar das pacientes, ajudando-as a lidar com o impacto emocional do diagnóstico e do tratamento. A execução do projeto promoveu uma maior conscientização entre as mulheres sobre o câncer de mama, proporcionando-lhes conhecimento e ferramentas para a prevenção e o enfrentamento da doença. **Conclusão:** Ao final do projeto, concluiu-se que, apesar da disponibilidade de informações sobre o câncer de mama, muitas mulheres ainda carecem de conhecimentos aprofundados sobre a doença e suas implicações. Portanto, a importância desse projeto reside em preencher essa lacuna, promovendo a conscientização e a educação em saúde para combater o câncer de mama.

**Palavras-chave:** câncer de mama; conscientização; educação; saúde da mulher.

## DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA CASA DE APOIO AO CÂNCER PARA PACIENTES E FAMILIARES

Daniel Scherrer; Hugo Tomazini<sup>1</sup>; Maria Julia D'Assumpção Mata<sup>1</sup>; Nathan Gasperazzo<sup>1</sup>; Vanderson Bras Pope<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Este projeto tem o intuito de ampliar o conhecimento da população de Cachoeiro de Itapemirim e região sobre o Grupo de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI), com foco na divulgação de meios de doações e de como a instituição atua. **Relato de Experiência:** No projeto, foi realizada uma entrevista com colaboradores para melhor entender as necessidades e objetivos do GAPCCI, para assim fornecer uma divulgação completa, cobrindo as maiores necessidades da instituição. A realização deste projeto foi no Grupo de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI). Onde ocorreu uma entrevista com os colaboradores com o intuito de reconhecer, identificar e divulgar todas as necessidades do ambiente para assim incentivar ajuda e doações. Após a entrevista ocorreu a divulgação de panfletos e fotos com informações sobre a instituição e seus métodos de doação por meio de redes sociais, como postagens no Instagram, e por meio da distribuição de panfletos em Cachoeiro de Itapemirim e região. **Conclusão:** Para concluir, a intervenção mostrou-se útil, uma vez que cumpriu o seu papel de divulgação da instituição, sanando as dúvidas da população e fomentando a doação sempre com foco nas necessidades do GAPCCI e de seus usuários.

**Palavras-chave:** apoio; câncer; divulgação; doação; entrevista.

## CONSCIENTIZAÇÃO MATERNA E IMUNIZAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

André Moraes Guio<sup>1</sup>; Fabio Pessin Manzoli<sup>1</sup>; Hélio Ferraz Filho<sup>1</sup>; Kaiky Santos Lima<sup>1</sup>; Kayli Amorim Nunes Osório<sup>1</sup>; Lucas Petri Pereira<sup>1</sup>; Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 2021, o Brasil está entre os dez países do mundo com maior quantidade de crianças com vacinação atrasada. Diante disso, urge a execução de projetos de intervenção voltados para a reversão desse cenário, em especial no âmbito da atenção primária à saúde, no qual as estratégias de prevenção e promoção da saúde se tornam mais efetivas no contexto familiar. O objetivo é orientar as gestantes e puérperas acerca da importância de manter a vacinação dos seus filhos em dia, de sorte que, sensibilizadas pelos conhecimentos adquiridos, estas possam agir pró-ativamente pela imunização de seus filhos, cooperando para a redução de doenças imunopreveníveis na primeira infância. **Relato de Experiência:** Sob tal ótica, a intervenção se deu em uma unidade básica de saúde do interior de Cachoeiro de Itapemirim e consistiu na distribuição educativa de panfletos informativos sobre o calendário vacinal infantil e a importância de cada vacina na prevenção de doenças, na troca de ideias com as gestantes e puérperas para o esclarecimento de dúvidas e no incentivo aos profissionais de saúde da unidade à valorização da temática abordada. Ao mesmo tempo, a experiência proporcionou um enriquecimento significativo para a formação pessoal e acadêmica dos estudantes de medicina responsáveis pelo projeto de intervenção, possibilitando a aplicação prática de conhecimentos teóricos e uma interação direta com a comunidade. Com efeito, atingiu-se o objetivo preestabelecido de aumentar a conscientização materna sobre a vacinação infantil e doenças imunopreveníveis. As mães mostraram-se mais informadas e receptivas. **Conclusão:** Ademais, a satisfação e o interesse apresentados pelo público-alvo após a execução evidenciaram a pertinência do tema trabalhado e servem de estímulo para novas medidas de intervenção voltadas para imunização infantil, consolidando-a como componente indispensável da saúde preventiva.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; doenças imunopreveníveis; imunização infantil; prevenção; vacinas.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

Angélica Pimenta do Amaral<sup>1</sup>; Isabela Regina Velten<sup>1</sup>; Laura Giro Rainha<sup>1</sup>; Maria Clara de Queiroz Alves<sup>1</sup>; Maria Vitória Tinoco Viana<sup>1</sup>; Thayná Juffu Neves<sup>1</sup>; Marcela Segatto do Carmo<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A hanseníase, conhecida como lepra, é uma doença milenar que durante séculos foi estigmatizada, devido ao grau de contágio pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Nesse contexto, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente, são diagnosticados mais de 200 mil casos em países em desenvolvimento. No Brasil, totalizaram 336.090 casos no período de 2013 a 2023, segundo dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN). Entretanto, mesmo com a redução das notificações ao longo da década, a hanseníase ainda configura um desafio de saúde pública, principalmente pela ausência de informações sobre a doença. Posto isso, a abordagem educativa é indispensável no fortalecimento do serviço de saúde na promoção e prevenção de agravos na comunidade. **Relato de Experiência:** A conscientização da população foi realizada em uma campanha educativa no Centro Municipal de Saúde Bolívar de Abreu, utilizando panfletos e vídeos informativos contendo informações sobre os sintomas, diagnóstico e a disponibilidade do tratamento gratuito da hanseníase. Durante a execução do projeto, constatou-se uma lacuna no conhecimento da população em relação à doença, evidenciando a necessidade de adotar uma linguagem simplificada, visando garantir maior adesão e compreensão dos pacientes presentes na campanha. Ademais, observa-se o enriquecimento na formação acadêmica das discentes, em que a obtenção de aprendizado a partir das variáveis socioculturais contribuiu para o desenvolvimento de profissionais conscientes das transformações necessárias na comunidade. **Conclusão:** Portanto, o projeto de educação em saúde proporcionou um significativo engajamento dos pacientes a respeito da hanseníase. Nesse sentido, torna-se fundamental a extensão do projeto às demais comunidades do município, por meio de parcerias com os órgãos de saúde, educação e líderes comunitários, buscando ampliar o conhecimento, bem como garantir a disseminação de informações precisas e acessíveis, assegurando uma comunidade informada e consciente dos cuidados no combate a hanseníase.

**Palavras-chave:** educação em saúde; hanseníase; prevenção; saúde pública.

## ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: DIMINUIÇÃO DA SOLIDÃO POR MEIO DO APOIO SOCIAL EM LARES DE IDOSOS

Alice Sales Zampirolli<sup>1</sup>; Anita Sales Zampirolli<sup>1</sup>; Juliana Machado Sopeletto<sup>1</sup>; Laysa Moreira Peterle<sup>1</sup>; Leticia Meneses dos Santos<sup>1</sup>; Leticia Rodrigues Babinsck<sup>1</sup>; Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A transição demográfica vivenciada no Brasil, com um crescente envelhecimento da população, corrobora para o aumento do número de idosos que moram em instituições de longa permanência. Na maior parte desse grupo, nota-se a presença da solidão por falta de liberdade e apoio familiar, o que é um fator de risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos. Sendo assim, verifica-se ser de extrema importância a visita e apoio da sociedade a esses, objetivando diminuir tais sintomas e proporcionar um envelhecimento saudável. **Relato de Experiência:** O grupo visitou o Lar de Idosos “Adelson Rebello Moreira”, localizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no qual acolheram os idosos, utilizando uma escuta qualificada e realizando atividades, como: pintar, jogar e dançar, proporcionando atenção e apoio, objetivando melhorar a qualidade de vida e distanciar-los da solidão. O resultado foi satisfatório, visto que ao final foi perceptível a gratidão dos idosos pela visita dos alunos. Dessa maneira, fica evidente que o acometimento dos idosos dos lares por sintomas depressivos é maior do que nos idosos da sociedade, uma vez que, está na maioria das vezes, associado à solidão, e não pode ser negligenciado, sendo necessário impor intervenções, como: o apoio social, que ajuda a quebrar essa ligação, favorecendo uma melhor saúde mental e um melhor envelhecimento. **Conclusão:** Sendo assim, os estudos apontam que muitas intervenções, como a visita realizada pelos alunos, podem ajudar a enfrentar essa realidade, além de acompanhamento multidisciplinar em saúde e o incentivo de visitas familiares.

**Palavras-chave:** acolhimento; comunidade; idoso; solidão.

## IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES: DESDOBRAMENTOS DESCONHECIDOS PELA POPULAÇÃO

Milene Gonçalves Zoppé<sup>1</sup>; Anita Porcari Dutra Gaspar Rosa<sup>1</sup>; Thamiris Scardua da Costa Galetti<sup>1</sup>; Catarina Fontana Gomes<sup>1</sup>; Arthur Pientznauer Barreto Silva<sup>1</sup>; Vitor Paulo Alvarenga Marques<sup>1</sup>; Victória Vasconcelos Ferron<sup>1</sup>; Amanda Miliorini Mainette<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilen<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Um dos grandes problemas enfrentados, atualmente, é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), que são agravadas por hábitos irregulares, falta de aderência e acompanhamento ao tratamento, o que torna o controle da doença prejudicado e evoluindo para complicação, internações e óbito. **Relato de Experiência:** O cenário de intervenção foi a Unidade Básica de saúde (UBS) do bairro Paraíso com os usuários portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus cadastrados na UBS. O objetivo foi informá-los e conscientizá-los sobre a HAS e DM. Realizou-se triagem dos pacientes no Programa do Ministério da Saúde (MS) "Hiperdia" da UBS, com aferição da pressão arterial e mensurado a glicemia capilar antes da consulta, realizada pelos discentes. Após, houve breve explanação evidenciando a importância do acompanhamento longitudinal dos hipertensos e diabéticos. Muitos usuários não compreendem os riscos de se ter hipertensão arterial e diabetes. Ao final, essa experiência nos proporcionou contribuir para a conscientização dos pacientes da Unidade de Saúde visitada. **Conclusão:** unidade de Estratégia de Saúde da Família, de incentivar e monitorar o acompanhamento dos usuários.

**Palavras-chave:** conscientização; controle; diabetes; hipertensão; importância.



## ABORDAGEM DA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA SAÚDE DA GESTANTE E RECÉM-NASCIDO

Ana Júlia Oliveira Lirio<sup>1</sup>; Clara Cortelette Fernandes<sup>1</sup>; Giselle Pereira Monteiro<sup>1</sup>; Marília Marcon Baião<sup>1</sup>; Rafaella Tatagiba da Silva<sup>1</sup>; Raquel Gobete Corrêa<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**RESUMO:** A realização do pré-natal é de extrema relevância para a saúde da gestante e do recém-nascido, visto que auxilia na prevenção e detecção de doenças que podem impactar a experiência de uma gestação saudável. No entanto, os usuários têm dificuldade em priorizar os serviços de pré-natal, devido à escassez de informações, o que resulta em uma baixa adesão ao acompanhamento médico. O objetivo foi ampliar informações das gestantes acerca da relevância de uma captação precoce – para que seja reconhecido a necessidade da constância às avaliações médicas e tenham maior compreensão do seu processo gestacional. **Relato de Experiência:** Foi sugerido uma proposta que minimize a carência de conhecimentos relacionados à gestação. A intervenção às gestantes foi realizada na UBS Gilson Carone, onde foi organizado um café da manhã para melhor acolhimento. A experiência foi enriquecedora para ambas as partes. Diversos materiais foram preparados. Elaboramos panfletos contendo informações sobre a importância do pré-natal e os cuidados durante a gestação, distribuídos no início da atividade educativa para que todas pudessem acompanhar a apresentação e levá-los como material de consulta. **Conclusão:** Através do projeto, foi identificado que os principais problemas relacionados à adesão ao pré-natal estão relacionados à falta de acesso aos exames laboratoriais, já que a unidade fica distante dos locais onde estão os laboratórios. Com a realidade desse cenário, faz-se necessário a recomendação de um transporte para as gestantes realizarem seus exames de pré-natal e dar continuidade às consultas.

**Palavras-chave:** exames laboratoriais; gestantes; pré-natal.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A TUBERCULOSE NO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE BOLÍVAR DE ABREU

Lívia Bonfante<sup>1</sup>; Kaylane Velane<sup>1</sup>; Gustavo Montovani<sup>1</sup>; Ana Carolina Deoclecio<sup>1</sup>; Lara Neves<sup>1</sup>; Matheus da Costa<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A intervenção realizada no Centro Municipal de Saúde Bolívar de Abreu abordou o problema da falta de conhecimento sobre os sinais, sintomas e tratamento da tuberculose na comunidade. O problema observado indicava que muitas pessoas não possuíam informações adequadas sobre a doença, o que dificultava sua prevenção e tratamento. Nesse viés, a justificativa para a atuação foi baseada na necessidade de aumentar a conscientização sobre a enfermidade a fim de melhorar a saúde pública e prevenir a propagação do agente. Portanto, os objetivos principais foram distribuir materiais informativos, educar a população e avaliar o impacto das ações realizadas. **Relato de Experiência:** Durante a ação, distribuímos materiais informativos e realizamos atividades educativas para aumentar a conscientização sobre a tuberculose, de modo que a maioria dos participantes relatou uma melhor compreensão da doença, incluindo seus sinais, sintomas, prevenção e tratamento, de forma que expressaram alta satisfação com o conhecimento recebido. Observamos que a clareza das informações e a organização das atividades foram bem recebidas, embora houvesse sugestões para diversificar as abordagens pedagógicas e melhorar a logística na distribuição de materiais de apoio. **Conclusão:** A ação proposta foi bem-sucedida em aumentar a conscientização sobre a tuberculose e melhorar o conhecimento da população acerca da doença. Logo, os resultados positivos refletem o sucesso das atividades educativas e o engajamento da comunidade. A experiência proporcionou valiosas lições, como a importância de adaptar a comunicação para diferentes públicos e a necessidade de planejamento na distribuição de materiais de apoio. Para futuras intervenções, recomendamos incluir atividades interativas e implementar métodos para aprimorar o impacto a longo prazo. O compromisso contínuo com a educação em saúde e a adaptação das estratégias com base nos pareceres recebidos são essenciais para alcançar melhorias plausíveis para a saúde comunitária.

**Palavras-chave:** conscientização; comunidade; saúde; tuberculose.

## IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE GESTACIONAL

Davi Zampirolli Sartório<sup>1</sup>; José Astolpho Neto<sup>1</sup>; Karyne Possebom Debona Pimenta<sup>1</sup>; Laura Nogueira Freire<sup>1</sup>; Luiza Almeida Bazeth<sup>1</sup>; Rafaela Valdiero Altoé<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O pré-natal é um acompanhamento de extrema importância, realizado durante o período gestacional com o intuito de garantir a segurança tanto da gestante quanto do feto. **Relato de Experiência:** Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo explicar e disseminar, nas unidades de saúde (UBS), a importância do pré-natal, afim de evidenciar de que forma o mesmo pode evitar diversas complicações durante a gravidez, aumentando assim o índice de adesão ao pré-natal. No mês de abril foi realizada intervenção na UBS do bairro Aeroporto, sendo abordado o tema pré-natal. A mesma ocorreu por meio de uma apresentação indicando que o acompanhamento regular é muito importante para a saúde da mãe e do bebê, além de auxiliar a indicar precocemente as complicações. O acompanhamento deve ser iniciado o quanto antes, de preferência na 16ª semana gestacional, em que vai ser explicado como funciona a primeira consulta e as outras à cada trimestre da gestação, assim como os exames necessários. Após a realização do projeto de intervenção, as gestantes demonstraram possuir melhor entendimento sobre a importância do pré-natal, as principais consequências que o não acompanhamento pode trazer e os problemas que podem ser agravados devido a sua falta. **Conclusão:** Além de que, as alterações podem ser analisadas e reduzidas se o pré-natal for realizado de maneira correta e periódica, assim como foi evidenciado na palestra. Algumas soluções abordadas para a maior adesão às consultas foram grupos de apoio e calendário de consultas.

**Palavras-chave:** gravidez; mulheres; pré-natal; tratamento especializado.

## PROTEGENDO VIDAS: INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO E ACESSO À IMUNIZAÇÃO NA UBS

Alexandre Barbosa Rolim<sup>1</sup>; Amanda Lima Cavalini<sup>1</sup>; Isabelly Layber Miranda Marinho<sup>1</sup>; Luisa Matiello Peçanha<sup>1</sup>; Maria Eduarda Kaiser Gorza<sup>1</sup>; Samyra Bertoli Petri<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente. (Toscano, Cristiana). Dessa forma, com o intuito de incentivar as campanhas de vacinação, foi realizada uma exposição e a entrega de panfletos sobre o tema, na Unidade Básica de Saúde do União, a fim de conscientizar a comunidade sobre a importância da imunização na prevenção da saúde. **Relato de Experiência:** A solução proposta envolveu a disseminação de informações através de panfletos, uma apresentação oral e uma sessão de perguntas e respostas. Além disso, foi utilizado um questionário digital acessível via QRcode para avaliar a compreensão e a opinião dos pacientes sobre a vacinação. Esta experiência foi extremamente valiosa tanto para a formação pessoal quanto para a vida acadêmica. A atividade proporcionou uma interação direta com a comunidade, permitindo a prática de habilidades de comunicação e a aplicação de conhecimentos teóricos em um contexto real. A necessidade de explicar conceitos médicos de forma clara e acessível reforçou a importância da comunicação eficaz no atendimento à saúde (Ana Glaucia Paulino Lima et al, 2021). Além disso, o uso de ferramentas digitais agregou conhecimentos tecnológicos relevantes, promovendo uma abordagem moderna e eficiente para a coleta de dados.

**Conclusão:** Infere-se, portanto, que a proposta realizada foi bastante proveitosa, uma vez que a população adscrita do bairro Alto União que frequenta a UBS interagiu e adquiriu conhecimentos sobre o tema através dos métodos fornecidos, como os panfletos e o questionário. Com isso, pode-se afirmar que a experiência foi eficaz para engajar e informar a comunidade, bem como aumentar a adesão à vacinação e, conseqüentemente promover a saúde coletiva, evidenciando a importância das vacinas para prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** imunização; prevenção; vacinação.

## RENOVANDO A AUTOESTIMA: UM OLHAR SOBRE O BEM-ESTAR DOS IDOSOS

Ana Carla Henrique Entringer<sup>1</sup>; Carla Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Eliana Aparecida Henrique Steins<sup>1</sup>; Luiza Barros Braga<sup>1</sup>; Nicole Herkenhoff Rezende<sup>1</sup>; Roselena Abreu Guedes<sup>1</sup>; Thiago Feriani Guarnier<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A higiene pessoal é fundamental para a saúde e bem-estar, especialmente para os idosos, cuja capacidade de autocuidado pode diminuir com o avanço da idade. A falta de acesso a produtos de higiene adequados pode comprometer sua qualidade de vida e aumentar o risco de doenças. O projeto visou arrecadar materiais de higiene pessoal para idosos em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes acesso a produtos essenciais para sua higiene diária. **Relato de Experiência:** A iniciativa busca não apenas fornecer itens básicos, mas também promover a conscientização sobre a importância da higiene pessoal entre os idosos e na comunidade em geral. O projeto foi realizado no lar João XXIII em Cachoeiro de Itapemirim e durante a entrega das doações testemunhamos a gratidão nos olhos dos idosos. Suas histórias tocantes ressaltaram a importância vital desses itens simples, mas essenciais, em suas vidas. Além disso, foi evidente o impacto emocional positivo que a demonstração de cuidado e solidariedade teve sobre eles. A interação pessoal durante a entrega não só proporcionou produtos de higiene, mas também momentos de conexão humana, resgatando a dignidade e autoestima dos idosos atendidos. Em um mundo onde a atenção muitas vezes se volta para questões mais urgentes, é crucial não esquecermos dos idosos, especialmente quando se trata de sua higiene pessoal. **Conclusão:** Este projeto de arrecadação e entrega de materiais de higiene não só supriu uma necessidade básica, mas também trouxe à tona a importância de cuidarmos uns dos outros, especialmente daqueles que já deram tanto à sociedade. Ao promover a dignidade e o bem-estar dos idosos, estamos construindo uma comunidade mais compassiva e solidária.

**Palavras-chave:** doação; higiene pessoal; idosos; qualidade de vida; vulnerabilidade.

## TABAGISMO, SUA MODERNIZAÇÃO E SEUS MALEFÍCIOS NA POPULAÇÃO JUVENIL

Bruna Silva Santos<sup>1</sup>; Gabriel Bueno Fonseca<sup>1</sup>; João Pedro Morisco Ayub Fernandes<sup>1</sup>; Lincoln Faber Guarçoni Martins<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo o Ministério da Saúde o uso do cigarro eletrônico, ou popularmente VAPE, é um dos grandes problemas de saúde na atualidade, visto que entre os jovens sua incidência tem aumentado, pois possuem uma apresentação com aromas e gostos palatáveis que atraem a população juvenil e piora quando se vê que há uma mítica dele que não causa tantos malefícios quanto o cigarro normal, no entanto o Ministério da Saúde explica que as consequências graves podem ser levadas três vezes mais rápidas comparada aos cigarros normais, e quatro vezes maior facilidade para viciar. Assim se mostrando uma necessidade de mostrar fatos científicos que possam melhorar a saúde pública e diminuir agravos respiratórios dessa população futuramente. **Relato de Experiência:** A intervenção foi feita no dia 10/05/2024 no colégio EEEFM Professor Claudionor Ribeiro, em que os participantes foram apresentar através de um slide para os alunos com idade de 15 e 16 anos, focando nas consequências mais conhecidas e menos sobre o tabagismo, com intuito de advertir dos problemas causados pelo hábito do tabagismo. Durante a apresentação, surgiram relatos de familiares sobre o hábito, possibilitando mostrar a necessidade de abordar o tema. O trabalho possibilitou disseminação do conhecimento e aprendizado mútuo. **Conclusão:** Com os aprendizados da apresentação e recepção da escola evidenciou o interesse e necessidade do assunto ser abordado. Portanto, o projeto que agregou informações para os jovens, sobre o hábito do tabagismo, e como os jovens são a população alvo desse mercado foi de suma importância. No entanto, recomenda-se que seja o tema seja mais abordado nas escolas para que o índice do uso de qualquer tipo de cigarro diminua, afinal com as mídias eletrônicas e os hábitos herdados de familiares se vê que é uma doença persistente, mas que precisa ser combatida.

**Palavras-chave:** cigarro eletrônico; conscientização; jovens; tabagismo.

## TEMPO DE QUALIDADE E NUTRIÇÃO

Ana Carollina Bellan Oliveira<sup>1</sup>; Victória Bello de Mendonça<sup>1</sup>; Pedro Câmara Moulin<sup>1</sup>; João Pedro Fabris Ruiz<sup>1</sup>; Kaio Teixeira Marques<sup>1</sup>; Júlia Barros de Carvalho<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto aborda a importância do tempo de qualidade e da nutrição adequada para os idosos do Lar João 23. O problema identificado é a falta de atividades sociais que promovam bem-estar emocional e a necessidade de conhecimento sobre práticas alimentares saudáveis. A justificativa baseia-se na necessidade de proporcionar momentos de lazer e socialização, além de promover uma educação nutricional adequada. O objetivo principal é criar oportunidades de interação e diversão, aumentando a conscientização sobre nutrição, combatendo a solidão e promovendo um ambiente saudável no lar. **Relato de Experiência:** A solução proposta foi a realização de uma tarde de bingo, uma atividade simples e popular. O evento incluiu brindes como caça-palavras, baralhos e jogos de dominó, e momentos de boa conversa. Voluntários e funcionários organizaram o espaço, garantindo um ambiente acolhedor. Durante o bingo, houve uma conversa sobre alimentação saudável conduzida pelos próprios alunos, discutindo a importância de uma dieta balanceada e oferecendo dicas práticas. Os brindes distribuídos adicionaram excitação e incentivo. **Conclusão:** A experiência foi valiosa, proporcionando aos residentes um sentimento de pertença e alegria, além de aumentar a conscientização sobre a nutrição adequada. A equipe notou uma melhoria no humor e na disposição dos idosos, destacando a importância dessas atividades.

**Palavras-chave:** bingo; idosos; nutrição adequada; socialização; tempo de qualidade.

## VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO: PREVENÇÃO DE DOENÇAS DA INFÂNCIA

Anna Laura Dan Sanches<sup>1</sup>; Ellen Victoria Lino Ramos<sup>1</sup>; Eloara Monteiro Marchezi<sup>1</sup>; Gabriela Soares Martins<sup>1</sup>; Glendha Figueiredo Belique<sup>1</sup>; Maria Eduarda Araújo Rodrigues<sup>1</sup>; Sara de Almeida Bayerl<sup>1</sup>; Thalles Assunção da Silva Moreira<sup>1</sup>; Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo o relatório da “Situação Mundial da Infância 2023” publicado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), as crianças não vacinadas encontram-se, em sua maioria, em comunidades de baixa renda. Nesse sentido, explicitou-se a necessidade de analisar os índices de vacinação entre os menores de 1 ano nas comunidades de Cachoeiro de Itapemirim. **Relato de Experiência:** Para tal, foi realizada uma entrevista com a enfermeira chefe da Unidade básica de Saúde do bairro Zumbi, que visou o levantamento de dados sobre a vacinação do público anteriormente citado. A partir dos resultados obtidos, foi elaborado um trabalho expositivo para o público presente na Unidade sobre as vacinas a serem aplicadas no primeiro ano de vida, a importância dessa ação e a prevenção de doenças nos menores e nas gestantes, objetivando a sensibilização e transmissão de informações sobre a temática. No que concerne à operacionalização, foi realizada uma exposição generalizada do assunto e, posteriormente, foi aberto um momento de diálogo para sanar dúvidas e esclarecer alguns receios. Essa dinamização permitiu uma abordagem humanizada, possibilitando maior integração entre palestrantes e participantes, bem como a adesão do público às sugestões interventivas, ainda que parte dos presentes não tenha interagido satisfatoriamente. Tal ação, permitiu ainda que o grupo de acadêmicos aprofundasse seu conhecimento sobre o funcionamento e a aplicação do calendário vacinal, além de compreenderem os meios de acesso ao serviço público de saúde e a realidade da sociedade cachoeirense. **Conclusão:** Como conclusão, o grupo pôde reafirmar que as crianças de comunidades carentes tendem a não serem imunizadas de maneira adequada, principalmente pela inadvertência dos responsáveis legais quanto ao cumprimento do calendário vacinal.

**Palavras-chave:** crianças; doenças da infância; gestantes; prevenção; vacinação.



## INTERVENÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E ADOLESCENTE

Denize Fernandes de Melo<sup>1</sup>; Gean Gimenes Moura<sup>1</sup>; Isabelle Gonçalves Rodrigues<sup>1</sup>; Jose Carlos Brunetti Filho<sup>1</sup>; Nathalia Tomé Pereira<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2021, foram notificadas 35.196 ocorrências de violência sexual infantil e adolescente, evidenciando a persistência e a gravidade dessa problemática na sociedade brasileira. Diante desse cenário alarmante, é fulcral desenvolver estratégias de conscientização que possam sensibilizar a população e os profissionais de diversas áreas sobre a importância de identificar, denunciar e prevenir a violência contra crianças e adolescentes. **Relato de Experiência:** A intervenção realizada teve enfoque na conscientização sobre a violência infantil, objetivando aumentar o conhecimento sobre o tema, bem como promover mudanças comportamentais dos indivíduos contemplados pela intervenção, de maneira a contribuir para a proteção e o bem-estar das crianças. No dia 22/05/2024, a Unidade Básica de Saúde Marinho Salviano da Costa - Cachoeiro de Itapemirim - ES, realizou o projeto Maio Laranja, focado no combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Alunos de medicina, que esperavam maior familiaridade da população com a campanha, notaram que muitos presentes tinham pouco conhecimento sobre o tema. Durante a intervenção, surgiram relatos de abuso em ambientes hospitalares e familiares, raramente discutidos em pesquisas. Panfletos foram distribuídos para aumentar a conscientização. A experiência foi crucial para a disseminação de conhecimento e o desenvolvimento profissional dos alunos, promovendo aprendizado mútuo e destacando a importância do tema. A receptividade positiva dos pacientes e profissionais da área evidenciou o interesse e a importância da intervenção. Portanto, o projeto foi de suma importância, porque agregou conhecimento sobre os sinais, medidas preventivas e canais de denúncia de violências infanto-juvenis. **Conclusão:** Entretanto, recomenda-se enfatizar o tema em outras unidades básicas de saúde e em diferentes instituições públicas visto que os profissionais afirmaram à resistência familiar às denúncias devido ao envolvimento, na maioria dos casos, de outros familiares, ocasionando subnotificações, impunidade e permanência na convivência entre vítima e agressor.

**Palavras-chave:** abuso infantil; conscientização; intervenção; maio laranja.

## CONDUTA À POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DA BAIXA ADESÃO AO PREVENTIVO E PAPANICOLAU

Ana Carolina Franskoviak Cunha Silva<sup>1</sup>; Ana Karolline Rocha de Castro<sup>1</sup>; Jonas Nogueira Dias Júnior<sup>1</sup>; Edilani Borges Benevenute<sup>1</sup>; Maria Fernanda Lomonte Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Nogueira da Costa<sup>1</sup>; Natália Figueira Simões<sup>1</sup>; Victor Salarolli Lorencini<sup>1</sup>; Ysraelin Queiroz de Miranda<sup>1</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Neste trabalho foi abordado sobre a importância da orientação sobre exame preventivo, papanicolau e saúde da mulher, com intuito de explicar os benefícios e garantir que as mulheres estejam bem informadas e motivadas a cuidar de sua saúde de forma proativa. **Relato de Experiência:** Um dos subgrupos do quarto período, da Faculdade Brasileira de Cachoeiro de Itapemirim - Multivix, disponibilizaram-se a realizar um encontro na Unidade básica de saúde do Bairro Paraíso. Nosso objetivo é promover a conscientização sobre a importância do exame de Papanicolau na manutenção da saúde integral da mulher. O Papanicolau desempenha um papel crucial na prevenção de doenças graves, contribuindo significativamente para uma melhor qualidade de vida. Através de campanhas educativas e da facilitação do acesso aos serviços de saúde, buscou-se aumentar a adesão a este exame preventivo, destacando a importância da prevenção e do cuidado constante com a saúde feminina. Junte-se a nós nesta missão de proteger e fortalecer a saúde das mulheres. O trabalho em grupo de panfletagem sobre a saúde da mulher foi uma iniciativa valiosa para promover a conscientização e a educação em saúde na comunidade. **Conclusão:** Através da distribuição de panfletos informativos, conseguimos atingir o público alvo, fornecendo informações cruciais sobre a importância dos exames preventivos, como o Papanicolau, além de orientações sobre cuidados gerais com a saúde. O sucesso da iniciativa foi um reflexo do trabalho colaborativo e do empenho de todos os membros dos grupos.

**Palavras-chave:** ação comunitária para a saúde; participação da comunidade; saúde da mulher; teste de papanicolau.

## ADESÃO DA MULHER AO PRÉ-NATAL

Karla Sant'Anna Cunha<sup>1</sup>; Laydson Alves<sup>1</sup>; Lucas Correa Ribeiro de Souza Rosa<sup>1</sup>; Marco Antonio Lucena de Motta<sup>1</sup>; Maria Thereza Baptita Candido<sup>1</sup>; Maria Victória Lima Merlo<sup>1</sup>; Mayara Coutinho Matielo<sup>1</sup>; Otacílio José Coelho Colli<sup>1</sup>; Rafael Stefanato Piazzarolo<sup>1</sup>; Vitoria Mariana Comper Galimberti<sup>1</sup>; Shara Letícia Moraes da Silva Gueze<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A pouca atenção que se dá ao pré-natal é um desafio crucial para a saúde pública, trazendo riscos substanciais para gestantes e bebês, como prematuridade e baixo peso ao nascer. Vários fatores contribuem para esse quadro, desde desinformação até barreiras socioeconômicas. **Relato de Experiência:** Para enfrentar essa questão, foi concebido um amplo projeto de intervenção, que inclui uma campanha de conscientização com palestras educativas para incentivar a participação. O foco está na importância do pré-natal não apenas para acompanhar a gravidez, mas também para a detecção precoce de patologias e a prevenção de partos prematuros. Um dos principais objetivos é fortalecer o vínculo entre gestantes e unidades de saúde, garantindo apoio durante todo o processo. Os resultados iniciais foram positivos, com boa receptividade pela comunidade. As palestras e atividades dissiparam mitos e esclareceram dúvidas, ampliando a compreensão sobre o pré-natal. Essas ações ressaltam a eficácia de campanhas bem estruturadas na promoção da adesão aos cuidados de saúde. Em resumo, destaca-se a importância da educação e conscientização pública na melhoria dos indicadores de saúde, mostrando que intervenções proativas podem impulsionar mudanças significativas no cenário da saúde pública. **Conclusão:** Por conseguinte, é imperativo investir em iniciativas contínuas e abrangentes para garantir o bem-estar materno-infantil e a saúde da população como um todo.

**Palavras-chave:** conscientização; gestantes; intervenção; pré-natal; saúde pública.

## CONSCIENTIZAR ACERCA DA TUBERCULOSE

Bernardo Reis Scarpe<sup>1</sup>; Emanuele Simão Alcantara Lima<sup>1</sup>; Kamyle César Castro<sup>1</sup>; Ramon Azarias Zacarias<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O objetivo desse projeto de intervenção foi apresentar o trabalho cujo tema foi “Conscientização acerca da tuberculose”. Este projeto aborda a conscientização sobre a tuberculose (TB), uma doença infecciosa que ainda representa uma grave ameaça à saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda. **Relato de Experiência:** Identificou-se a carência de informação sobre os sintomas, prevenção e tratamento da TB como um problema crítico, levando a diagnósticos tardios e tratamento inadequado. A intervenção proposta consistiu em uma série de ações educativas, incluindo campanhas de informação, distribuição de materiais educativos, treinamento de agentes comunitários de saúde e uso de mídias sociais para disseminar conhecimento. O projeto visou informar a população sobre a TB, promover a prevenção, incentivar o diagnóstico precoce e esclarecer a importância do tratamento adequado. Foi realizado no Centro de Saúde Bolívar de Abreu no dia 27/05/2024, os estudantes de medicina distribuíram panfletos para os pacientes que estavam presentes e foi abordado sobre os sintomas, curiosidades, medidas de higiene, diagnóstico, medicamentos, vacinação e estilo de vida saudável. Esse plano de intervenção visa conscientizar a população a respeito das sintomatologias, alertar sobre medidas de prevenção, esclarecer a importância do tratamento adequado. A tuberculose, caso não tratada corretamente e seguindo as medidas de prevenção, pode ocasionar na contaminação da população e até o óbito. A experiência revelou a importância da comunicação eficaz e do trabalho interdisciplinar na área da saúde. **Conclusão:** Os resultados indicaram um aumento no nível de conhecimento da população, embora tenham sido encontrados desafios como a dificuldade de alcance em áreas remotas. Recomenda-se ampliar as campanhas e fortalecer parcerias para futuras intervenções, utilizando feedback para aprimorar estratégias e maximizar o impacto na luta contra a tuberculose.

**Palavras-chave:** conscientização; prevenção; sintomas; tratamento; tuberculose.

## CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA HANSENÍASE NA POLICLÍNICA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Amanda Grillo Vetorazi<sup>1</sup>; Chayane Louzada Caetano<sup>1</sup>; Danilo Narlim Moreira<sup>1</sup>; Giovana Paschoal Pontes Lugão<sup>1</sup>; Helena Lacerda Agum Ribeiro<sup>1</sup>; Livia Dutra Ferreira Netto<sup>1</sup>; Maria Eduarda Pereira Neiva<sup>1</sup>; Nathália Coutinho Martins<sup>1</sup>; Rafael Pacheco Monteiro Ribeiro<sup>1</sup>; Thaysa Samela Garcia Toneto<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo o Ministério da Saúde, de 2010 a 2019, observa-se que a taxa de detecção da Hanseníase no Brasil vem diminuindo. Em contrapartida, o país tem apresentado um aumento constante no percentual de casos classificados como multibacilares. **Relato de Experiência:** Com base nisso, o grupo estudantil optou, entre os temas indicados pela Secretaria Municipal de Saúde, a Hanseníase. Isso porque, esta é negligenciada pelos profissionais de saúde, além de haver uma estigmatização e um desconhecimento pelo corpo social no que tange a enfermidade em evidência. A partir disso, foi efetuado uma intervenção em uma Policlínica localizada em Cachoeiro de Itapemirim, a qual se baseou na realização de um evento de conscientização no dia 21 de maio de 2024, em que contou com a distribuição de panfletos informativos e instrução verbal e individual, com linguagem acessiva, à comunidade local, em que contou com as principais informações dessa doença, como sinais e sintomas. Apesar da existência de um estranhamento inicial apresentado pela população, o projeto apresentou uma boa aceitabilidade e bons resultados, visto que abrangeu 50 pessoas e cumpriu seu objetivo com os participantes, sendo ele: cercear o desconhecimento, a estigmatização e a negligência acerca da Hanseníase. Outrossim, é imperativo salientar que os membros do grupo adquiriram muitos benefícios para a vida pessoal e acadêmica, já que se gerou reflexões e entendimento a respeito da importância e da gravidade do assunto, além de trazer mais humanidade e discernimento para a atuação futura dos membros como profissionais de saúde. **Conclusão:** Por fim, observou-se que, apesar dos bons resultados, o projeto teve uma abrangência pequena em detrimento do tamanho da problemática em vigor, fazendo com que o grupo pense em novas estratégias para intervenções futuras que tenham um alcance maior, como atividades campais e em meios eletrônicos conjuntamente com a prefeitura e com os profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** conscientização; hanseníase; informação; policlínica.

## TABAGISMO: OS MALEFÍCIOS QUE AS SUBSTÂNCIAS CONTIDAS NO CIGARRO PODEM CAUSAR

Heloína Pereira dos Santos<sup>1</sup>; Gabriela Porto<sup>1</sup>; Maria Eduarda Machado<sup>1</sup>; Maria Paula Altoé<sup>1</sup>; Thaissa Bullus, Victória Soares<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**RESUMO:** Este projeto tem como objetivo abordar sobre o tabagismo, para esclarecer a população os malefícios que as substâncias contidas no cigarro podem causar e os benefícios que a cessação do tabagismo pode trazer para o indivíduo. O objetivo foi sensibilizar e fazer com que os indivíduos refletissem sobre a temática e a própria saúde. **Relato de Experiência:** O projeto de intervenção foi realizado na Unidade Básica de Saúde localizada no bairro Paraíso, em 29 de maio de 2024. É um tema de grande importância e apropriado, devido estar próximo a data alusiva ao 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco, instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, aos usuários presentes, foi realizado um diálogo individual e entrega do folder informativo, onde abordava os malefícios do tabagismo, e benefícios obtidos com a cessação de fumar. Abordado também, a respeito da composição do cigarro, sobre a dependência a nicotina e, posteriormente os pacientes fumantes foram encaminhados ao Programa de Tabagismo. Concluindo, o feedback obtido foi positivo. Os pacientes se comprometeram em divulgar os conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** Como sugestão, espera-se que as ações do Programa de Tabagismo se fortaleçam nos eixos estabelecidos pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo que são as ações preventivas e tratamento do fumante.

**Palavras-chave:** fumantes; hipertensão; tabaco; tabagismo.

## DESAFIOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SAÚDE

Gilbânia Rafael Landi<sup>1</sup>; Guido Faccin<sup>1</sup>; Julio César Monteiro Carvalho<sup>1</sup>; Kamylla Cordeiro Gaspar Filgueiras<sup>1</sup>; Kauã da Silveira Fontes<sup>1</sup>; Larissa Fernandes Guizardi<sup>1</sup>; Laryssa Pinheiro de Lima<sup>1</sup>; Leticia Nascimento Campagna<sup>1</sup>; Mariana Frederico de Moura<sup>1</sup>; Mayane Jordão Cunha de Jesus<sup>1</sup>; Milla Moreira Barboza<sup>1</sup>; Renan Scandian Aguiar<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente em mulheres por todo o mundo, um sério problema de saúde pública por suas repercussões e elevados índices de mortalidade. No Brasil, representa 29,7% dos cânceres na população feminina. Dentre os fatores de risco a falta de rastreamento através dos exames preventivos (SBM, s/n). Objetivou-se conscientizar sobre a importância da prevenção do câncer de mama, bem como analisar o acesso à informação em saúde de mulheres. **Relato de Experiência:** Trata-se de uma ação em saúde realizada por acadêmicos de Medicina, no Centro de Saúde do município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, em maio de 2024, com 25 mulheres nas faixas etárias de 30 a 70 anos. Procedeu-se com a avaliação do conhecimento prévio das mulheres sobre o câncer de mama e os meios prevenção. Após a entrevista foi realizada orientação individual com esclarecimentos de dúvidas. Muitas mulheres desconheciam a doença e as formas de prevenir, cerca de 40% e 32%, respectivamente. Além disso, algumas relataram acesso restrito a consultas com especialistas e exames de imagem na rede pública, e que por isso, nunca realizaram os exames preventivos. Outras, afirmam fácil acesso à saúde, porém por meio de atendimento particular ou planos de saúde. Vale ressaltar que, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde a mamografia é o exame de escolha para o rastreamento do câncer de mama, devendo este ser garantido gratuitamente a todas as mulheres de 50 a 69 anos. E para as com menos de 50 anos fatores de risco para o câncer de mama uma avaliação individualizada (BRASIL, 2024). **Conclusão:** Portanto, ao final da intervenção, reconhecemos como um desafio para a prevenção do câncer de mama, a falta de acesso à informação em saúde, bem como a necessidade de ações de promoção à saúde da mulher no município.

**Palavras-chave:** câncer de mama; mulheres; prevenção.

## RISCO DE REINTRODUÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO

Ana Clara Moreira Cabelino<sup>1</sup>; Ana Lara Meleipe Ribeiro<sup>1</sup>; Eduarda Bonfante Lavanhole<sup>1</sup>; Júlia Fernandes Siloti<sup>1</sup>; Julia Nalanda Coutinho<sup>1</sup>; Laiza Gonçalves Cordeiro<sup>1</sup>; Leandro Mendes Zagotto<sup>1</sup>; Mariana Pizzol Pinheiro<sup>1</sup>; Mateus Gois Scardine<sup>1</sup>; Patrick Carvalho Afonso<sup>1</sup>; Pedro Henrique Monteiro Montaveli<sup>1</sup>; Haynara Candal Nogueira<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto da Faculdade de Medicina Multivix de Cachoeiro de Itapemirim abordou o risco da reintrodução do sarampo, uma doença viral altamente contagiosa que pode causar surtos significativos, especialmente em comunidades com baixa cobertura vacinal. É crucial aumentar o conhecimento sobre a patologia, seus sintomas, modos de transmissão e a importância da vacinação. A desinformação sobre o sarampo é um problema sério. São necessárias ações para prevenir surtos e promover um ambiente seguro, especialmente em locais educativos como escolas. O objetivo é educar a comunidade escolar sobre o sarampo, incentivar a vacinação e promover medidas preventivas eficazes. **Relato de Experiência:** A nossa proposta de ação foi a criação e distribuição de folders informativos na Escola Municipal Maria Tereza Brandão de Mello, em Cachoeiro de Itapemirim. Observamos que muitos pais e professores tinham dúvidas sobre a doença e sua prevenção. Para abordar essa questão, criamos um folder detalhando sinais, sintomas, modos de transmissão e medidas preventivas contra o sarampo. A distribuição foi realizada diretamente na escola, facilitando o acesso à informação para alunos, professores e pais. Além dos folders, promovemos uma sessão de perguntas e respostas para esclarecer dúvidas e reforçar a importância da vacinação. Essa abordagem visou fornecer conhecimento crucial de forma prática e acessível, usando uma linguagem clara e direta. **Conclusão:** A intervenção atingiu seus objetivos ao aumentar a conscientização sobre o sarampo na comunidade escolar e incentivar a vacinação. A aceitação e interesse pelos folders mostraram-se eficazes na disseminação de informações. Houve resistência inicial de algumas pessoas em relação à vacinação, evidenciando a necessidade de estratégias adicionais para aumentar a aceitação e combater *fake news* e movimentos antivacina. Portanto, é fundamental a continuidade das campanhas de conscientização para garantir a prevenção eficaz de surtos de sarampo

**Palavras-chave:** conscientização; educação; prevenção; sarampo; vacinação.



## CONSCIENTIZAR SOBRE O TRATAMENTO DE SÍFILIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO VILLAGE DA LUZ

Ana Clara Bitencourt da Silva<sup>1</sup>; Arthur Passamani Fazolo<sup>1</sup>; Arthur Serafim Costa<sup>1</sup>; Gabriela Daros Agrizzi<sup>1</sup>; Igor da Silva Bahiense<sup>1</sup>; Lara Machado Frossard<sup>1</sup>; Kyssila Vasconcelos Sales Rodrigues<sup>1</sup>; Rafaela Carreiro Goulart<sup>1</sup>; Raffizza Lopes Alves<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** “A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, quando não tratada, pode causar sérias complicações para a mãe e o bebê, incluindo sífilis congênita” (Sontag, 2007). O problema identificado foi a falta de conhecimento adequado sobre a doença entre as gestantes, resultando em subdiagnóstico e tratamento inadequado. A intervenção visou aumentar a conscientização e promover a adesão ao pré-natal, reduzindo assim a incidência da doença. **Relato de Experiência:** A solução proposta envolveu a realização de atividades educativas e interativas na UBS do bairro Village da Luz. Foi feita uma roda de conversa com as gestantes, juntamente com um panfleto explicativo esclarecendo o que é sífilis, como é transmitida, como é feito o diagnóstico e sobre o tratamento. Com os agentes comunitários de saúde procuramos entender as principais dificuldades relacionadas ao assunto e orientá-los sobre sua participação essencial na disseminação de informação e na adesão das gestantes a realização do teste e tratamento correto. A operacionalização incluiu a preparação de materiais educativos, treinamento da equipe de saúde, e avaliações de conhecimento pré e pós-intervenção. Essa experiência proporcionou valiosos aprendizados, destacando a importância da educação em saúde e da comunicação efetiva. Os participantes mostraram um aumento significativo no conhecimento sobre sífilis, e o feedback foi amplamente positivo, indicando um impacto positivo na percepção e adesão ao pré-natal. Entre os pontos positivos, destacam-se o aumento do conhecimento e o fortalecimento do vínculo entre a UBS, comunidade e faculdade. Entre os desafios, foram observadas barreiras culturais e logísticas. Envolver as gestantes no planejamento e na execução da ação educativa, juntamente com a formação de grupos de apoio, pode aumentar sua participação e senso de responsabilidade. **Conclusão:** Além disso, devem ser realizadas a educação dos profissionais de saúde para o diagnóstico, tratamento de gestantes e parceiros sexuais. Essas ações futuras poderão ampliar ainda mais o impacto positivo da intervenção.

**Palavras-chave:** conscientização; gestantes; prevenção; saúde; sífilis.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE TUBERCULOSE E SEUS MEIOS DE PREVENÇÃO EM PACIENTES E ACOMPANHANTES DO HECI

Ana Luiza Leal dos Santos Louzada<sup>1</sup>; Brenda Zucoloto Bianchini<sup>1</sup>; Eduardo da Silva Firmino<sup>1</sup>; Gabrielly Ferreira Machado<sup>1</sup>; Karolaine Fernandes Rangel<sup>1</sup>; Luis Carlos Do Nascimento Filho<sup>1</sup>; Mateus Soprani Titol<sup>1</sup>; Thalys Dalapicola Nascimento Kefler<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Dilem da Silva<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto de intervenção tem como objetivo conscientizar os pacientes quanto ao tratamento e os fatores de risco da tuberculose. Inicialmente o alvo do projeto foi mostrar que a tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível e que pode acometer outros órgãos além dos pulmões, principalmente em pacientes imunossuprimidos, mas que quando descoberta e tratada de forma correta, tem cura. **Relato de Experiência:** A visita foi realizada no Hospital Evangélico de Cachoeiro De Itapemirim-ES por meio de contato direto com os pacientes internados e seus acompanhantes. Distribuímos panfletos que alertavam os sintomas mais comuns, como o diagnóstico deve ser feito e quando é necessário procurar ajuda médica especializada. Apresentamos também os fatores de risco e os cuidados que se deve ter para a prevenção, visto que é uma doença transmitida por via aérea. Diante disso, concluímos que o estudo da tuberculose na prática médica é de extrema importância e essencial, pois a tuberculose tem cura quando tratada de forma correta. Em pacientes imunossuprimidos e idosos o tratamento pode ser complicado devido a presença de outras condições médicas e a possibilidade de interações medicamentosas, por esse motivo é importante saber como se prevenir de maneira correta. **Conclusão:** Observamos que os pacientes não possuíam conhecimento sobre o assunto abordado, então levamos as informações, sanamos as dúvidas com nosso conhecimento e com o panfleto informativo que foi entregue.

**Palavras-chave:** conhecimento; prevenção; saúde; tratamento.

## NEURODIVERGÊNCIA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): SOLUCIONANDO OS COMPLEXOS QUEBRA-CABEÇAS

Amanda Aparecida da Silva Graciliano<sup>1</sup>; Ana Carolina Matos Costa <sup>1</sup>; Camila Castro Sarmenghi<sup>1</sup>; Débora Francisco dos Santos<sup>1</sup>; Jordana Pereira Ribeiro<sup>1</sup>; João Pedro Sodré Borgo Kill<sup>1</sup>; Leonardo Valle Campos<sup>1</sup>; Maria Eduarda Oliveira da Silva Jorge<sup>1</sup>; Maria Rebeca Silva Coimbra<sup>1</sup>; Olivia Soneghet Silva Santos Neves<sup>1</sup>; Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup>; Diego Soares Fernandes<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo informar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), facilitando o acesso ao conhecimento e aprimorando o trabalho das cuidadoras de crianças com neurodivergências em escolas. Essas profissionais estão na linha de frente do cuidado e tratamento, especialmente na gestão dos sintomas intensificados de doenças associadas. **Relato de Experiência:** Com o intuito de informar sobre o TEA, foi realizada uma roda de conversa com as cuidadoras de crianças neurodivergentes em uma escola. O objetivo era identificar os níveis de suporte necessários para o autismo, classificados em nível 1, 2 e 3, com base nos critérios diagnósticos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). A discussão também abordou as comorbidades associadas, como o Transtorno Opositor-Desafiador (TOD), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Alimentar Restritivo/Evitativo (TARE) e Pica (Picacismo ou Alotriofagia). Além disso, explorou-se a realização de tratamentos multidisciplinares e a inclusão dessas crianças autistas no ambiente escolar. **Conclusão:** A intervenção atingiu seu objetivo, com as cuidadoras demonstrando disposição para aprender sobre o autismo e suas implicações no cotidiano das crianças, promovendo sua inclusão digna na sociedade. A receptividade da instituição, que possui mais de quinze alunos neurodivergentes, ao conhecimento compartilhado e aos acadêmicos de medicina também foi destacada como um aspecto positivo e relevante.

**Palavras-chave:** espectro autismo; cuidado; inclusão; informação; neurodivergência.

## DIA D VACINAÇÃO: PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E ADESÃO À IMUNIZAÇÃO

Ana Luisa Dttmann Drescher<sup>1</sup>; Gilzemar C da Silva<sup>1</sup>; Jair Rios Neto<sup>1</sup>; Joice Scalzer Magdalon<sup>1</sup>; Livia Recla Bergamaschi<sup>1</sup>; Luma Bof Braga<sup>1</sup>; Mariana Batista Bissoli<sup>1</sup>; Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup>; Leandro Siqueira Lima <sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O cenário real de aprendizagem para a intervenção foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Marta, uma comunidade urbana que desempenha um papel crucial na prestação de cuidados primários de saúde à população local. O bairro de Santa Marta é caracterizado por uma diversidade socioeconômica e cultural, atendendo a uma ampla gama de necessidades de saúde. No Brasil, a cobertura vacinal não está atingindo níveis adequados, com a média nacional de cobertura vacinal caindo de 70% para 59,9% entre 2016, de acordo com o Observatório da Atenção Primária à Saúde. Essa redução tem resultado no ressurgimento de doenças previamente erradicadas, evidenciando problemas como medo, falta de informação e falta de engajamento em relação à imunização. **Relato de Experiência:** Em resposta a esses desafios, foi promovida a campanha "Dia D Vacinação", cuja divulgação ocorreu por meio de panfletagem no bairro. A ação incluiu um café da manhã, durante o qual foram oferecidas orientações sobre imunização e verificação da completude dos cartões vacinais. A intervenção na UBS de Santa Marta foi altamente bem recebida pela diretoria da unidade, que destacou seu impacto positivo no aumento da adesão ao cronograma vacinal. O público-alvo da campanha incluía crianças, adultos e idosos, devido à baixa cobertura vacinal nessas faixas etárias. A campanha focou em indivíduos em risco de contrair doenças evitáveis por vacinação, promovendo conscientização, educação e ações de saúde para aumentar a adesão à imunização. Foi realizada uma investigação sobre as percepções e conhecimentos prévios relacionados à imunização entre os transeuntes da região, por meio de pesquisa. A interação direta com a comunidade permitiu uma compreensão mais profunda das barreiras enfrentadas pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** A abordagem direta com a comunidade, a responsabilidade de esclarecer dúvidas sobre saúde e a organização de uma campanha real resultaram em um crescimento significativo na adesão à vacinação. A equipe envolvida frequentemente relatou sentimentos de realização e empatia, reforçando seu compromisso com a saúde pública e enriquecendo sua formação para atuar de maneira mais eficaz e humanizada no cuidado à saúde da população.

**Palavras-chave:** adesão; conscientização imunização; vacinação.

## IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS ATÍPICOS E FATORES DE RISCO PARA TEA E TDAH: A IMPORTÂNCIA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ana Clara da Silva Menezes<sup>1</sup>; Catarina Sandre Marangoanha<sup>1</sup>; Gabriela Cassandri Falquetto<sup>1</sup>; Helana Silva de Menezes<sup>1</sup>; Lívia Salvador Heleodoro<sup>1</sup>; Rafaela Sobreira La Rocca<sup>1</sup>; Raquel Alves de Carvalho de Angelo<sup>1</sup>; Sofia Fardin Barbieri<sup>1</sup>; Victoria Gama De Araújo Netto<sup>1</sup>; Fernanda Bravim<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Os marcos do desenvolvimento infantil são indicadores essenciais para avaliar o progresso físico, cognitivo, emocional e social das crianças desde o nascimento até a idade adulta. Nas instituições educacionais, esses marcos orientam a adaptação do currículo e a implementação de estratégias de ensino personalizadas, garantindo que todas as crianças recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno desenvolvimento. **Relato de Experiência:** Para abordar o problema, compreendemos que monitorar os marcos do desenvolvimento infantil é fundamental para assegurar que as crianças atinjam seu potencial máximo. Este processo não apenas promove uma sociedade mais saudável, mas também contribui para uma educação mais equitativa. Em maio de 2024, acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix de Vitória-ES realizaram uma ação de saúde no CMEI Jacyntha Ferreira de Souza Simões, direcionada a 30 professores e profissionais da educação. Durante esta intervenção, foram apresentados os marcos do desenvolvimento infantil, bem como informações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Conclusão:** Esta experiência foi enriquecedora e altamente impactante tanto para os professores quanto para os acadêmicos envolvidos no projeto. Os professores presentes compartilharam suas experiências, exemplificando as dificuldades diárias que enfrentam ao identificar desvios dos marcos do desenvolvimento infantil. No geral, essa intervenção não apenas capacitou os professores com conhecimentos teóricos e práticos essenciais, mas também fortaleceu sua confiança e habilidades para fornecer um suporte mais eficaz e direcionado às crianças em seu desenvolvimento e aprendizado na primeira infância.

**Palavras-chave:** hiperatividade; desenvolvimento infantil; professores; TDAH; TEA.

## PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Anna Beatriz Broetto Davariz<sup>1</sup>; Beatriz Baiocco Vescovi<sup>1</sup>; Guilherme Avancini Nascimento<sup>1</sup>; Julia de Faria Valladão<sup>1</sup>; Leticia Oliveira Borjaille<sup>1</sup>; Marcello Segantine Medeiros<sup>1</sup>; Taisi Castello Silvestre<sup>1</sup>; Theo Rabello Amaral<sup>1</sup>; Fernanda Bravim<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto realizado teve como tema central a promoção de hábitos saudáveis como prevenção de doenças. A necessidade identificada era a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos, em contextos de vulnerabilidade social, onde o acesso à informação e a adoção de práticas saudáveis podem ser mais limitados. **Relato de Experiência:** Para a implementação da solução, o grupo desenvolveu jogos interativos focados em alimentação saudável e práticas esportivas. As atividades foram planejadas para captar a atenção das crianças e incentivá-las a participar ativamente do processo de aprendizagem. Tal atividade agregou muito valor para a formação pessoal e acadêmica do grupo, principalmente nas questões de empatia, habilidade de comunicação e conhecimento sobre saúde preventiva. **Conclusão:** O projeto foi concluído conforme o planejado, atingindo o objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância dos hábitos saudáveis. A resposta das crianças às atividades foi positiva, com participação ativa e demonstração de interesse nos conteúdos apresentados. Um dos principais desafios encontrados foi manter a atenção e o interesse das crianças, visto que o tema da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos pode ser percebido como repetitivo e monótono. Para superar essa dificuldade, o grupo apostou na criatividade das atividades interativas e na utilização de abordagens lúdicas. Como sugestão para futuras intervenções, o grupo sugere manter a utilização de atividades interativas, pois conseguimos prender a atenção das crianças.

**Palavras-chave:** alimentação; conscientização; esportes; hábitos; saudável.

## PROMOVENDO RELAÇÕES SOCIAIS E BEM-ESTAR EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Lima Fardin<sup>1</sup>; Lucas Pedruzzi<sup>1</sup>; Renato Cavalcante Pimentel Jevaux<sup>1</sup>; Pietra Coser Ferreira<sup>1</sup>; Clarice Moura Machado<sup>1</sup>; Maria Luiza Marianelli Umberlino<sup>1</sup>; Lucas Ullrich Brotto<sup>1</sup>; Gustavo Araujo Magalhães<sup>1</sup>; Heitor Vetis Bassul Bittencourt<sup>1</sup>; João Pedro Lozorio Lamas<sup>1</sup>; Lorrana Pezzin Fardin<sup>2</sup>; Tania Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A preservação da saúde mental dos idosos é essencial para garantir uma boa qualidade de vida, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Este relato descreve uma experiência na ILPI, focada em apoiar os idosos por meio de uma escuta acolhedora de suas histórias, promovendo relações sociais. Apenas um pequeno número de famílias visita os idosos regularmente, o que contribui para sentimentos de abandono, estresse e ansiedade. Muitos idosos recorrem ao cigarro para lidar com suas emoções. Os residentes passam por atendimento médico periódico e são classificados com algum grau de fragilidade e com mobilidade limitada, além de graus de demência, Alzheimer ou outras doenças. **Relato de Experiência:** Para implementar nossa abordagem, adotamos uma estratégia personalizada para cada idoso promovendo conversas intergeracionais e educativas. Na primeira visita, os idosos demonstraram reserva e pouca interação, revelando falta de confiança. Com o tempo, eles se tornaram mais confiantes, permitindo uma conexão significativa e momentos agradáveis de aprendizagem e relatos de vida. Identificamos áreas que necessitam de melhorias, como a higiene, interação entre os residentes e maior atenção às necessidades individuais dos idosos. Alguns enfrentam desafios com a higiene em áreas compartilhadas, resultando em problemas relacionados ao odor. Além disso, alguns idosos apresentam dificuldades na socialização, necessitando de uma orientação mais eficaz, a falta de atividades físicas e o uso frequente de cigarro pelos idosos. Por outro lado, a estrutura do asilo é adequada, com áreas de lazer, quartos confortáveis e alimentação de qualidade. Na segunda visita, notamos uma maior abertura e felicidade entre os idosos, que demonstraram desejo em compartilhar suas histórias pessoais, evidenciando a importância do vínculo social. **Conclusão:** A experiência foi impactante, pois nos revelou a realidade de solidão vivida pelos idosos, que expressaram sentimentos de carência e nostalgia da juventude. Para promover um ambiente mais humanizado e atender às necessidades emocionais dos idosos, recomendamos o desenvolvimento de programas que incluam jogos, música, dança, artesanato e outras atividades recreativas. Além disso, rodas de conversa para compartilhar histórias de vida e interesses comuns, oferta de oficinas terapêuticas como terapia ocupacional, pintura e jardinagem, podem estimular a criatividade e a auto expressão dos idosos e promover interações sociais positivas.

**Palavras-chave:** atividades recreativas; relações sociais; saúde mental; solidão na velhice.

## SAÚDE É UMA PRÁTICA DIÁRIA: UMA ABORDAGEM DE UMA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA NO COTIDIANO DOS ADOLESCENTES

Ana Carolina Ferreira da Penha<sup>1</sup>; Bernardo Aguiar de Souza Lougom<sup>1</sup>; Brenda Seibert Quintanilha<sup>1</sup>; Isabella Fioresi Sily<sup>1</sup>; Heitor Osorio Silvira Scardua e Silva<sup>1</sup>; Larissa Dutra Moraes<sup>1</sup>; Luisa Bastos Schwab<sup>1</sup>; Luiza Pereira Rosi; Maria Eduarda Castro Satheler Ferreira<sup>1</sup>; Rafael Pazolini de Oliveira<sup>1</sup>; Lorrana Pezzin Fardin<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O nono ano representa o último estágio do Ensino Fundamental, um momento crucial em que os alunos se preparam para adentrar o Ensino Médio. Nessa transição, eles enfrentam novas responsabilidades e decisões importantes. É comum que muitos adolescentes adotem hábitos prejudiciais devido à má gestão do tempo, falta de valorização de um estilo de vida saudável e pressões externas. Este período também marca uma fase de questionamentos sobre suas identidades e metas após a conclusão escolar. Tanto o bem-estar físico quanto o mental são fundamentais para a formação de uma geração verdadeiramente saudável. **Relato de Experiência:** Para abordar essas questões complexas, é essencial adotar uma abordagem holística da saúde, na qual os estudantes compreendam a interdependência entre corpo e mente. Com essa visão, foram realizadas quatro palestras interativas. A primeira palestra teve como objetivo introduzir o tema, estabelecer uma conexão com os adolescentes e realizar uma pesquisa qualitativa para entender melhor suas rotinas alimentares, atividades físicas e padrões de sono. No segundo encontro, foram exploradas técnicas para o controle das emoções e ansiedade, além de uma discussão sobre como esses aspectos se relacionam com desafios como provas e vestibulares, conforme solicitado pela turma. Na terceira semana, os alunos participaram de uma prática na quadra da escola, demonstrando as possibilidades de engajamento em esportes e exercícios físicos, incluindo alongamentos, trabalho em equipe e movimentação corporal. Por fim, na última apresentação, discutiu-se como a alimentação e o estilo de vida podem influenciar a longevidade, qualidade do sono e bem-estar geral. **Conclusão:** Este projeto de intervenção na comunidade destacou as vulnerabilidades enfrentadas pela comunidade, especialmente em relação à sobrecarga de informações midiáticas não verificadas. A orientação foi fundamental para inserir nos alunos a compreensão da importância de cuidar tanto do corpo quanto da mente, visando à promoção de uma vida saudável e equilibrada.

**Palavras-chave:** ansiedade; atividade física; integração social; medicina do estilo de vida; orientação.



## MEDICINA DO ESTILO DE VIDA E INFLUÊNCIAS SOCIAIS RODA DE CONVERSA COM PRÉ-ADOLESCENTES

Júlia Brzeski Massete<sup>1</sup>; Diogo Marques Cândido Henrique<sup>1</sup>; Gabriela Fernandes Matachon<sup>1</sup>; Giovana Bassetto Catelan<sup>1</sup>; Giulia Caliarì Galdino<sup>1</sup>; Natan Pivetta da Silva<sup>1</sup>; Isabela Storch Cassaro<sup>1</sup>; Luciana Bueno de Freitas Santolin<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Discutir medicina do estilo de vida (MEV), higiene pessoal e métodos contraceptivos com pré-adolescentes é essencial para promover a saúde e o bem-estar desde cedo. Ensinar hábitos saudáveis, como uma alimentação balanceada e a prática regular de exercícios, contribui para a prevenção de doenças crônicas. A higiene pessoal adequada ajuda a evitar infecções e outros problemas de saúde. Informar sobre métodos contraceptivos e sexualidade promove responsabilidade e a prevenção de gravidez precoce e DST's. Educar pré-adolescentes sobre esses temas fomenta autonomia, autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões informadas, criando uma base sólida para uma vida adulta saudável e responsável. **Relato de Experiência:** Em nosso projeto de intervenção, realizamos palestras na Escola Orlandina D'Almeida, onde fomos calorosamente recebidos por professores e alunos. A participação ativa dos alunos evidenciou o interesse e a relevância dos temas abordados. Segundo os participantes, as palestras foram altamente proveitosas e produtivas. Os alunos puderam esclarecer dúvidas relacionadas aos tópicos discutidos e aprender sobre a importância da MEV e como incorporá-la em seu cotidiano. A diretora e a pedagoga da escola demonstraram grande satisfação com as palestras e nos convidaram para futuras intervenções, ressaltando o impacto positivo e o valor educativo de nossas atividades. **Conclusão:** Em síntese, os adolescentes presentes tiveram uma abordagem inovadora sobre os preceitos de saúde em geral, passando a entender a saúde como algo diretamente relacionado aos hábitos diários. Os alunos compreenderam como a MEV está associada à prevenção e ao tratamento de doenças, bem como à promoção do bem-estar individual e coletivo, à capacidade física e intelectual e a um envelhecimento saudável. Esse novo olhar sobre seus hábitos cotidianos, especialmente na adolescência, é fundamental. Os estudantes de medicina da Multivix puderam experienciar um primeiro contato com a comunidade e as diversas questões dessa população, tendo a oportunidade de sanar dúvidas que surgiram ao longo das palestras e, assim, contribuir para a disseminação de informações importantes sobre o tópico.

**Palavras-chave:** adolescência; hábitos saudáveis; medicina do estilo de vida.

## CUIDANDO DOS CUIDADORES NA APAE: PARCERIA, APOIO E INFORMAÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELOS USUÁRIOS

Bárbara Meireles Santana<sup>1</sup>; Bruno Lima Terra<sup>1</sup>; Isabela Ravani Traspadini<sup>1</sup>; Isadora de Oliveira Ribeiro Faria<sup>1</sup>; Lívia Andreatta Ribeiro Melo<sup>1</sup>; Lorenzo Augusto Souza Barros<sup>1</sup>; Pedro Coelho Guimarães<sup>1</sup>; Raíssa Giorgette Souza Dias<sup>1</sup>; Vitória Barbosa Bourguignon<sup>1</sup>; William José da Silva Messias<sup>1</sup>; Luciana Bueno de Freitas Santolin<sup>2</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por diversos agentes etiológicos, como vírus, bactérias ou protozoários, transmitidos principalmente através de relações sexuais desprotegidas, secreções corporais contaminadas ou de mãe para filho durante a gestação. Segundo dados do Ministério da Saúde e da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, cerca de 1 milhão de brasileiros receberam diagnóstico médico de IST ao longo do ano. **Relato de Experiência:** Com o objetivo de conscientizar os cuidadores pelos usuários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) sobre as IST's, foram abordadas as formas de prevenção, identificação de sintomas e a importância do diagnóstico precoce das IST's, para isso acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix de Vitória-ES realizaram uma ação em saúde em abril de 2024, na APAE, atendendo à demanda da instituição e cuidadores. A iniciativa incluiu palestras interativas, durante as quais foram discutidas as principais IST's, como Herpes Genital, Sífilis, Gonorreia, Tricomoníase, HIV, HPV e Hepatites virais B e C. Orientações sobre como proceder em caso de suspeita foram fornecidas, incentivando a busca por cuidados médicos nas unidades de saúde. **Conclusão:** Ao longo do projeto, percebeu-se que uma parcela significativa do grupo de cuidadores, composto principalmente por mulheres, carecia de informações sobre a gravidade e até mesmo a existência de algumas infecções, evidenciando a importância do tema abordado. Ao final da intervenção, ficou evidenciado o papel crucial dos profissionais de saúde não apenas no tratamento de doenças, mas também como facilitadores de informação para melhorar a qualidade de vida da população. Os cuidadores demonstraram interesse em compartilhar suas experiências e buscar maior compreensão sobre as IST's, apesar do estigma social que ainda envolve esse assunto na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** cuidadores; identificação de sintomas; infecções sexualmente transmissíveis; prevenção.

## SENTIMENTO DE SOLIDÃO EM IDOSOS NAS CASAS DE REPOUSO

Camilla Silva Ameno<sup>1</sup>; Fernando Menezes Del Puppo<sup>1</sup>; Isabela Ramos Nogueira Dias<sup>1</sup>; Julia Rodrigues Lamego<sup>1</sup>; Larissa Costa Duarte Ferreira<sup>1</sup>; Petrônio Guilherme Gonçalves Premoli<sup>1</sup>; Sofia Duarte Krok<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O envelhecimento populacional está correlacionado ao aumento da dependência física devido às alterações orgânicas que ocorrem com o indivíduo, exigindo maiores cuidados e atenção financeira. A família desempenha um papel crucial no bem-estar dos idosos, mas, em diversos casos, não consegue ou opta por não assumir esses cuidados, delegando os idosos para as casas de repouso ou instituições de longa permanência. A condição de fragilidade pode propiciar situações de violência, como a negligência e o abandono, aumentando, nos idosos, o sentimento de solidão e tristeza relacionados a limitação e a incapacidade de realizar atividades que realizavam antes. Assim, o presente estudo visa analisar e identificar as consequências do abandono à população idosa no que tange o cotidiano e vivência nos asilos e casas de repouso. **Relato de Experiência:** No contexto da problemática, tornou-se essencial a identificação dos problemas mais recorrentes aos usuários para desenvolver atividades que visem à inclusão dos idosos com maiores comorbidades. Nessa perspectiva, durante a interação, ficou evidente a falta de convívio familiar, manifestada em gestos simples como abraços e conversas. Durante a realização da dinâmica de biscuit, alguns dos idosos participantes replicaram artes comuns da infância, como flores e corações, detalhando que havia tempo que não brincavam de tais coisas e expressando emoção ao falarem dos momentos já vividos. **Conclusão:** Os idosos avaliaram positivamente a casa de repouso, destacando um ambiente acolhedor e a oportunidade de fazer novas amizades, além de expressarem afeto pelas famílias, ressaltando que estavam na casa de repouso devido à falta de tempo dos familiares. Os cuidadores elogiaram o projeto em questão, relatando um aumento na participação dos idosos nas atividades, e propuseram incluir determinadas atividades no cotidiano semanal dos indivíduos, notando-se a grande inclusão e os benefícios emocionais que essas dinâmicas proporcionaram.

**Palavras-chave:** idosos; intervenção; casa de repouso; solidão.

## HIGIENE NA INFÂNCIA

Ana Beatriz Barreto Viana<sup>1</sup>; Ana Clara da Silva Lourenço<sup>1</sup>; Ana Cristine Meneses Rosalino<sup>1</sup>; Clara Gasparini de Oliveira<sup>1</sup>; Esthefany Breguez de Almeida<sup>1</sup>; Joana Moura Antunes<sup>1</sup>; Julia da Silva Eleoterio<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** De maneira educativa, o projeto realizado foi sobre a higienização com foco nas mãos, o grupo abordado foram crianças com idade de 5 anos do CMEI Prof. Angelina Vasconcellos Machado, a higienização, por meio da lavagem das mãos é extremamente importante para eliminar a microbiota transitória que coloniza a pele superficial, podendo causar diversas infecções respiratórias, parasitárias e oportunistas em crianças da pré-escola que ainda estão em período de aprendizagem. Por isso, se torna necessário elucidar o manejo adequado da lavagem das mãos, no ambiente escolar, visando a prática diária em locais nas quais essas crianças frequentam. **Relato de Experiência:** Para a intervenção, dividimos o momento com as crianças em etapas, iniciou-se com uma contação de histórias criada pelo grupo intitulada “Germes aqui não!”, no decorrer da atividade tivemos a participação das crianças com comentários e relatos. Posteriormente, foi ensinado a lavagem correta das mãos, após isso, cantamos a música acompanhada de um instrumento musical (violão) “Meu pintinho amarelinho” para melhor fixação da higienização, de forma lúdica. Para finalizar, realizamos uma dinâmica de “Caça aos germes” com caixas compostas com orbeez misturadas com tinta guache e os germes impressos com papel contact, na qual as crianças procuram os germes dentro de uma caixa, sujando as mãos de tinta, assim seguindo para a lavagem aprendida de maneira correta das mãos. **Conclusão:** Portanto, a experiência de ensinar as crianças a lavarem as mãos corretamente, demonstrou ter um impacto significativo na redução da propagação de doenças infecciosas e na promoção de uma vida mais saudável para as crianças e suas comunidades, sendo assim uma estratégia extremamente eficiente para o seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** crianças; germes; higienização; lavagem de mãos.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA TERCEIRA IDADE

Leandro Quintanilha Simão Junior<sup>1</sup>; João Pedro Almeida Dal' Col<sup>1</sup>; Marcelo Henrique Amorim Tancredo<sup>1</sup>; Luis Alberto Moscon Casa Grande<sup>1</sup>; Pedro Peres Barros<sup>1</sup>; Leonardo José Barreira Nielsen<sup>1</sup>; Felipe Brandão Pitanga<sup>1</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Este projeto aborda a promoção de hábitos saudáveis e a importância do exercício físico para idosos, fundamentado na teoria de que a atividade física regular é crucial para a manutenção da saúde e qualidade de vida na terceira idade. O problema identificado é a falta de conscientização e engajamento dos idosos em relação à prática de atividades físicas. A justificativa do projeto reside na necessidade de aumentar a adesão a hábitos saudáveis entre os idosos para prevenir doenças crônicas e melhorar o bem-estar. O objetivo do plano de intervenção é sensibilizar e informar os idosos sobre os benefícios do exercício físico e hábitos saudáveis. **Relato de Experiência:** A solução proposta envolveu uma visita à Unidade Básica de Saúde Maria Ortiz, onde distribuimos panfletos informativos e conversamos diretamente com os idosos sobre a importância de adotar hábitos saudáveis. Utilizamos uma linguagem acessível e material visual atrativo para facilitar a compreensão. A experiência foi enriquecedora, pois nos permitiu aplicar conhecimentos teóricos na prática, aprimorar habilidades de comunicação e perceber a receptividade e as dúvidas dos idosos em relação ao tema. A interação direta proporcionou um aprendizado significativo, tanto pessoal quanto acadêmico, agregando valor à nossa formação e evidenciando a importância de abordagens personalizadas na promoção da saúde. **Conclusão:** O projeto atingiu seus objetivos ao conscientizar os idosos sobre os benefícios dos exercícios físicos e hábitos saudáveis. No entanto, foi observado que a adesão aos novos hábitos ainda requer acompanhamento contínuo e estratégias motivacionais adicionais. Recomenda-se a realização de atividades de acompanhamento e a criação de grupos de apoio para manter o engajamento dos participantes. Feedbacks dos idosos indicaram a necessidade de mais sessões informativas e atividades práticas para consolidar o aprendizado e incentivar a prática regular.

**Palavras-chave:** exercício físico; idosos; promoção; qualidade de vida; saúde.

## OFICINA DE SLIME

Camila Coura Martins da Costas<sup>1</sup>; Carina Magalhaes Paula<sup>1</sup>; Juliana Costalona Pattuzzo<sup>1</sup>; Maria Eduarda Dias Galon<sup>1</sup>; Maria Eduarda Pedroni<sup>1</sup>; Maria Julia Silva Moraes<sup>1</sup>; Mariana Deoclecio Pratti<sup>1</sup>; Sofia de Oliveira Machado<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Ao analisarmos o cenário surgiu a problemática de realizar atividades diferenciadas para o lazer e desenvolvimento das crianças, que fujam do seu cotidiano e as proporcionem um momento singular de entretenimento. Portanto, o projeto proposto a ser desenvolvido na instituição foi uma oficina de *slime* que teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento cognitivo, habilidades motoras, socialização, colaboração, criatividade e expressão. **Relato de experiência:** O projeto foi realizado na CAOCA - centro de atendimento e orientação a crianças e adolescentes- uma organização não governamental que auxilia no contra turno escolar, a intervenção foi iniciada com uma breve explicação do que é uma *slime* seguido do passo a passo para sua criação. As crianças estavam atentas e participavam ativamente de cada etapa da criação de seu próprio *slime* misturando os ingredientes e escolhendo suas combinações de cores e aditivos, ficando cada um com uma criação única que mostra sua personalidade e desejos. **Conclusão:** A ação proporcionou um momento de cooperação e interação entre as integrantes do projeto e as crianças, que, ao final, brincaram entre si e puderam levar sua criação para casa. Dessa forma, percebe-se a importância de proporcionar momentos de lazer para os pequenos, que além de contribuir para a sua diversão, auxiliaram na sua aprendizagem, socialização e expressão.

**Palavras-chave:** atividade de lazer; crianças; desenvolvimento; entretenimento; oficina de *slime*.

## CUIDANDO DE QUEM CUIDA - SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TEA

Débora Kiyó Kissimoto Gusmão<sup>1</sup>; João Vitor Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>; Júlia Cândido Oliveira<sup>1</sup>; Maria Cecília Arevabeni Viana<sup>1</sup>; Milena Pagotto Dalcim<sup>1</sup>; Palloma Rezende Marcos de Almeida<sup>1</sup>; Sarah Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**RESUMO:** Ao escutar os relatos dos cuidadores das crianças autistas, percebe-se um enfrentamento de desafios que passam despercebidos. Nesse sentido, o cuidador se sente sobrecarregado e sem tempo para si próprio, visto que, o tempo é todo dedicado para o filho (s), devido às atividades e compromissos destinados ao desenvolvimento da criança autista. Tal realidade, ocorre devido ao fato da constante luta por mais direitos e acessibilidade para os filhos e mesmo assim não receberem o amparo necessário dos órgãos públicos e da sociedade. **Relato de Experiência:** para a intervenção na comunidade, foi proposto a realização de uma tarde de conversa e cuidado com os cuidadores de crianças com TEA, participantes da AMAES. Em visita à instituição, o grupo junto do orientador pôde verificar a necessidade de abordagem do tema por relato da assistente social. A partir disso, com parceria da Ação Social do CADOM e colaboração das ligas acadêmicas de Saúde Mental e de Pediatria, respectivamente LASMES e LAPED, o projeto foi elaborado. A proposta foi adequada à realidade dos cuidadores (mães, pais e responsáveis) e acertada com a equipe da AMAES. Após a aprovação, a intervenção foi realizada no dia 18 de abril de 2024 das 13h às 17h e contemplou cerca de 50 pessoas. **Conclusão:** o grupo atuou de forma assertiva na intervenção, atingindo os objetivos de cuidar dos cuidadores e incentivar a prática do autocuidado, além de promover aproximação entre a vida acadêmica de medicina e a realidade comunitária, ao permitir o envolvimento dos acadêmicos diretamente com essa parcela da comunidade. A intervenção executada junto à comunidade escolhida permitiu crescimento mútuo. Houve ampla participação e satisfação dos cuidadores, demonstrando a necessidade de projetos deste caráter. Observa-se uma falta de priorização do tema que pode estar, em teoria, contribuindo para quadros elevados de ansiedade, estresse e depressão.

**Palavras-chave:** cuidadores; transtorno do espectro autista; Saúde Mental.

## SAÚDE E ADOLESCÊNCIA

Anita Victória Guedes Sartório<sup>1</sup>; Cinthia Pioli Storch<sup>1</sup>; Gabriela Assad Três Henriques<sup>1</sup>; Isadora Drumond Gardini<sup>1</sup>; Júlia Cavessana Fernandes<sup>1</sup>; Júlia Mendes Carvalho<sup>1</sup>; Lorena Francischetto Caliman<sup>1</sup>; Matheus Werner Camponez<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto de intervenção analisa a educação sexual na adolescência com o objetivo de preparar os jovens para uma vida sexual segura, promovendo responsabilidade e evitando doenças e gravidezes indesejadas. O estudo aborda a falta de informação sobre o corpo, métodos contraceptivos e consequências do sexo desprotegido, destacando o estigma associado à educação sexual. Este estigma é erroneamente baseado na ideia de que a educação sexual incentiva o ato sexual. Assim, o projeto busca disseminar conhecimento sobre sexualidade, vida sexual ativa, e riscos como IST's e gravidez precoce, fornecendo informações essenciais aos adolescentes. **Relato de Experiência:** Foi realizado uma visita de estudantes de medicina da Multivix na Escola Estadual de Ensino Médio Maria Horta com alunos do 1º ao 3º ano. Inicialmente, foi feita uma palestra abordando superficialmente os temas relacionados a educação sexual, como, a puberdade e gravidez na adolescência, a fim de transformar o ambiente formal em um ambiente acolhedor. Ao final, por meio de uma caixa de dúvidas anônimas, ocorreu um bate papo descontraído entre o grupo e os adolescentes, onde todas as dúvidas sobre sexualidade e métodos contraceptivos foram sanadas. Percebeu-se que de fato a educação sexual é extremamente importante na vida dos adolescentes, para que se tenha um maior nível de informação. É evidente, portanto, que intervenções como essa sejam feitas em todas as escolas, já que servem para ensinar sobre saúde sexual e podem ser utilizadas pelos alunos como uma forma de tirarem suas dúvidas, as quais normalmente não são discutidas com seus responsáveis. **Conclusão:** O ponto negativo apresentado é a incerteza de que irão seguir com o aprendizado, visto que é comum que não se faça o uso de preservativos, já como ponto positivo, observou-se uma ótima interação entre os alunos e o grupo, resultando em um maior número de dúvidas sanadas acerca do assunto.

**Palavras-chave:** adolescência; educação sexual; saúde; sexualidade; vida sexual.



## A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Antônio Carlos Moraes Neto<sup>1</sup> Barbara Oliveira Prest<sup>1</sup>; Ellen Carolina Azevedo dos Santos<sup>1</sup>; Livia Christ Guimarães<sup>1</sup>; Valentine Braga Acácio Caires<sup>1</sup>; Yvini de Melo Faé<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto decorreu da realização de uma horta reciclável para crianças de 6 a 13 anos, a qual envolve várias etapas: desde o escolher um local ensolarado, reunir materiais recicláveis como garrafas PET e pneus, preparar os recipientes com furos para drenagem, misturar terra com adubo orgânico, plantar sementes, manter a horta com regas e cuidados regulares, até a colheita dos alimentos quando estiverem maduros. O principal objetivo é ensinar sobre sustentabilidade e alimentação saudável, enquanto que, simultaneamente, proporcionar uma experiência prática e positiva. Ademais, para tornar o encontro mais didático e proveitoso, foram desenvolvidas atividades interativas, com o intuito de que cada criança aproveitasse ao máximo. **Relato de Experiência:** A Associação de Vivência Shalom, localizada no bairro de Carapina, na Serra, foi essencial para o desenvolvimento da proposta realizada, acolheu o grupo e garantiu que todas as crianças aprendessem de forma lúdica e criativa. Desse modo, o projeto “Horta Saudável com crianças em vulnerabilidade social” foi uma iniciativa valiosa que promoveu o aprendizado sobre conscientização ambiental e alimentação saudável, mas também promoveu a autoestima e o senso de responsabilidade e pertencimento nas crianças. **Conclusão:** Assim, proporcionou um ambiente de aprendizado e empoderamento, visto que serviu como um ponto de inclusão social e de fortalecimento comunitário, incentivando a coesão social e a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** alimentos; conhecimento; crianças; horta; humanização.

## DIA DE ALEGRIA E INCLUSÃO: BRINCANDO E TRANSFORMANDO VIDAS NA COMUNIDADE

Julia Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Lara Fernanda de Freitas Viana<sup>1</sup>; Lavínia Favoretti Gomes<sup>1</sup>; Mariana Secchin Leite<sup>1</sup>; Robson Lazzaro Gramilich Baratella<sup>1</sup>; Thiago Macêdo Barros<sup>1</sup>; Vitor Lozer Cometti<sup>1</sup>; Yasmin Nacif Barbosa<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O bem-estar infantil é crucial para o futuro da sociedade. No entanto, milhões de crianças enfrentam vulnerabilidade, como na Associação de Vivência Shalom. A intervenção visou imergir nesse universo de amor e esperança, com entrega de alimentos e brincadeiras que refletiram solidariedade.

Também abordamos os desafios da instituição, que depende de doações para sua sustentabilidade

**Relato de Experiência:** Nossa visita à Associação Vivência Shalom foi inspiradora. Recebidos com sorrisos radiantes e olhares curiosos, nos impressionamos com a estrutura: salas de jiu-jitsu, quadra esportiva, refeitório, sala de música e artesanato, cursos profissionalizantes e reforço escolar.

Entregamos alimentos arrecadados, totalizando R\$1.745,00, e iniciamos brincadeiras como dança da cadeira, futebol com a mão, jogo do balão e queimada maluca. As crianças participaram com alegria e criatividade.

**Conclusão:** Essa experiência proporcionou um contato profundo com uma realidade diferente, marcada por desafios. A Shalom destacou-se como um farol de esperança, minimizando dificuldades e proporcionando alegria às crianças. Admiramos o funcionamento exemplar da instituição e seu impacto positivo na comunidade.

Testemunhamos a dedicação dos profissionais da Shalom, que lutam para arrecadar doações e garantir o bem-estar das crianças. Nossa contribuição, por mais modesta, nos encheu de felicidade. Cada gesto de solidariedade contribui para um futuro mais promissor para essas crianças.

Agradecemos à Shalom por permitir essa vivência transformadora. Como instituição sem fins lucrativos, a Shalom depende de doações, gerando instabilidade financeira, o que limita o planejamento a longo prazo e a expansão das atividades.

Como instituição sem fins lucrativos, a Shalom depende de doações, gerando instabilidade financeira, o que limita o planejamento a longo prazo e a expansão das atividades.

**Palavras-chave:** crianças; esperança; solidariedade; vulnerabilidade.

## COMBATE À DENGUE NA COMUNIDADE

Brenda São Jorge da Silva<sup>1</sup>; Carolina Sponfeldner Arnal Sardenberg<sup>1</sup>; Julia trindade Fernandes<sup>1</sup>; Lara Gaigher Belmok<sup>1</sup>; Laura Altoé Pipa<sup>1</sup>; Maria Laura Cruz Clemente<sup>1</sup>; Sara Grippa Peixoto<sup>1</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, ela representa um desafio de saúde pública em muitas partes do mundo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. A sua proliferação rápida e a sua capacidade de causar epidemias têm impactos significativos na saúde das populações. Os problemas principais a serem solucionados foram, a falta de informação da comunidade sobre como prevenir a proliferação do mosquito, o desconhecimento dos sintomas da dengue, e dos cuidados necessários ao identificar a doença. **Relato de Experiência:** Para a solução dessas problemáticas, foi realizada a distribuição de folhetos que expliquem como eliminar os criadouros de mosquitos, e que mostrem os sintomas e os cuidados ao identificar a dengue. Também foram realizadas visitas domiciliares para verificar irregularidades e riscos à saúde. Após a conclusão do projeto, realizamos uma avaliação dos resultados. Observamos que existe um desconhecimento de alguns moradores sobre o que fazer para eliminar os focos do mosquito, e sobre quais são os sintomas da dengue. Com nosso trabalho, percebemos que eles ficaram informados sobre como cuidar de seus quintais, principalmente, e também mais seguros ao saber onde procurar ajuda em casos de sintomas de dengue. **Conclusão:** A partir da intervenção feita, percebemos a importância da colaboração entre diferentes setores, incluindo saúde pública e meio ambiente, para abordar os múltiplos aspectos da prevenção e controle de endemias. Com isso, incentivamos a comunidade a lutar contra a dengue.

**Palavras-chave:** dengue; prevenção; proliferação; sintomas; vetor.

## O USO DE ANTIBIÓTICOS E A RESISTÊNCIA DE SUPERBACTÉRIAS

Antônio Ferraz Temer Neto<sup>1</sup>; Daniel Ramos Leite Soares<sup>1</sup>; Elise Batista Lima<sup>1</sup>; Gabriel Assis Rosa Cota<sup>1</sup>; Hermano Brito Clemente Soto<sup>1</sup>; João Vitor Silva Fraga<sup>1</sup>; Lucivan de Jesus dos Santos<sup>1</sup>; Matheus Peterle Modolo<sup>1</sup>; Tânia Mara Machado<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto de intervenção na comunidade (PIC) foi realizado, no dia 21 de maio de 2024, no centro de convivência da terceira idade do bairro Maria Ortiz, Vitória-ES. Nessa intervenção, o tema central foi “O uso de antibióticos e a resistência de superbactérias” e o público presente era, em sua maioria, idosos que residiam no bairro. **Relato de Experiência:** Nesse dia, uma apresentação sobre essa temática foi redigida e apresentada pelos alunos com o intuito de analisar e aprimorar o conhecimento do grupo ali presente acerca do uso de antibióticos e suas possíveis consequências. Dessa forma, perguntas foram direcionadas aos idosos, antes e depois da intervenção, com o fito de apurar se os mesmos ali presentes faziam o uso correto de antibióticos, se seguiam as orientações médicas, se praticavam automedicação e se a apresentação impactou o conhecimento deles sobre o assunto. **Conclusão:** Percebeu-se que uma parcela considerável dos idosos não tinha um conhecimento consolidado sobre o assunto, demonstrando a necessidade de investir em educação continuada para a população idosa, promovendo a conscientização e conhecimento no cuidado com a saúde. Por fim, cabe destacar que todos ali presentes demonstraram ter obtido uma boa noção acerca dos antibióticos e seus riscos.

**Palavras-chave:** antibióticos; conhecimento; consequências; idosos; superbactérias.

## DENGUE: PREVENÇÃO COM CRIANÇAS

Ana Clara Dos Santos Suares<sup>1</sup>; Gabriela Laeber Canhamaque Amorim<sup>1</sup>; Julia Coelho Jacob Handere<sup>1</sup>; Luisa Mariani Frossard<sup>1</sup>; Ronaldo Padilha Netto<sup>1</sup>; Victoria Carolina De Almeida Stein<sup>1</sup>; Victoria Dalbon Rios<sup>1</sup>; Vitória Dall'Orto Matins<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**RESUMO:** Devido ao aumento nos números dos casos de dengue no país, mostrou-se necessário realizar uma intervenção acerca desse assunto com a comunidade. O objetivo do projeto é demonstrar para o público infantil as principais formas de transmissão e como se prevenir contra a dengue, para que dessa forma, a população aprenda desde cedo a como evitar essa enfermidade. **Relato de Experiência:** A solução proposta pelo grupo foi uma intervenção na comunidade que conscientizasse o público infantil sobre as formas de prevenção e transmissão da dengue. Tal conscientização foi realizada em uma escola por meio de uma peça de teatro informativa e de uma atividade interativa com cartazes. Além disso, foi enviado para as famílias uma cartilha sobre a vacinação contra a dengue. As crianças manifestaram interesse no assunto e interagiram de forma satisfatória com o grupo, demonstrando terem aprendido sobre o que foi discutido. Essa experiência foi extremamente benéfica para a vida acadêmica dos participantes do projeto, pois estamos mais informados sobre as maneiras de prevenção da doença e como comunicá-las à comunidade de modo proveitoso. **Conclusão:** Após pesquisa, elaboração e realização do projeto de conscientização do combate à dengue, foi possível compreender a importância da conscientização dos indivíduos na infância, para que eles possam crescer com o conhecimento dos cuidados e prevenções contra a doença, implementando os mesmos durante toda sua vida e evitando, a longo prazo, aumento dos casos de dengue na comunidade que estão inseridos.

**Palavras-chave:** conscientização; dengue; infantil; prevenção; transmissão.

## ORIENTAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA O VÔLEI DA TERCEIRA IDADE

Ana Luiza Crespo Santos<sup>1</sup>; Giordanna Lisboa Seabra<sup>1</sup>; Isadora Amabile Lopes<sup>1</sup>; Laiz Lyrio Sales Braga<sup>1</sup>; Letícia Bassete Martins<sup>1</sup>; Louise Faissal Ramos<sup>1</sup>; Mateus Kalleb Almeida De Arruda Santos<sup>1</sup>; Maurício Costa Berti<sup>1</sup>; Roberta Angeli Corsini<sup>1</sup>; Sany Schmidt<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O tema abordado pelo projeto é a importância da alimentação saudável para um grupo de idosos que praticam vôlei, uma vez que essa faixa etária compõe um grupo vulnerável, mais propenso a desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, entre outras doenças. Isso acontece tanto pela falta de acessibilidade financeira a produtos alimentícios saudáveis, quanto pela carência de informação acerca dos benefícios que a nutrição adequada pode resultar na melhora da qualidade de vida, bem como na maior disposição para atividades cotidianas. Dessa forma, o projeto tem por finalidade orientar esse público sobre meios de alcançar o bem estar físico e mental. **Relato de Experiência:** A solução proposta foi uma roda de conversa com um lanche coletivo, em que foram discutidos os benefícios da alimentação saudável, relatando-se a relação da experiência da doença e os maus hábitos, bem como um espaço para dúvidas e compartilhamento de práticas culinárias. Ao final, a proposta é complementada com a entrega de panfletos com receitas saudáveis e um lanche compartilhado. A intervenção agrega um valor para formação pessoal e a vida acadêmica, pois nos coloca em contato direto com os problemas da comunidade, ajudando a criar um pensamento crítico a respeito dos principais imbróglis enfrentados pela população, nos tornando mais sensíveis às dores dos usuários. **Conclusão:** A intervenção foi efetiva, já que o público-alvo interagiu produtivamente com os palestrantes, sanando suas dúvidas e havendo rica troca de experiências. Ademais, em intervenções futuras recomenda-se a programação de um tempo maior, o envolvimento de mais grupos da comunidade, com uma constância da prática do projeto, de forma a torná-lo contínuo, possibilitando o alcance do objetivo de promoção do bem-estar através de uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** alimentação; experiências; idosos; receitas; saúde.

## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE DE FORMA PRÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Carolina Biccass Braga<sup>1</sup>; Ana Flávia Maioli Pádua Lago<sup>1</sup>; Arthur Lorenzoni Drago<sup>1</sup>; Isabel Silva de Azevedo<sup>1</sup>; Maria Luiza da Silva Menezes<sup>1</sup>; Murilo Vieira<sup>1</sup>; Sabrina Carvalho Caldeira Coelho<sup>1</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* contaminado e tem como sintomas mais comuns febres, dores no corpo e em caso de complicações mais graves, hemorragias e choque. Essa enfermidade apresenta uma relação direta com as condições da população, sendo um reflexo da desigualdade social na medida em que o vírus é mais comumente encontrado em aglomerados urbanos e locais de acúmulo de lixo; fatores mais rotineiros em locais menos favorecidos. Essa habilidade facilita sua transmissão e circulação, explicando o porquê de alunos de escolas públicas que residem em áreas mais pobres apresentarem maior índice de contaminação. Dessa forma, é indispensável conscientizar as crianças da importância do controle do agente transmissor para reduzir a propagação da doença e a possível gravidade dos sintomas. **Relato de Experiência:** O projeto focou em ensinar a reconhecer e acabar com focos de dengue que estão no dia a dia das pessoas, como suporte de vasos de flores, pneus e caixas d'água. Inicialmente, foi explicado e distribuído panfletos para os alunos sobre os sintomas que poderiam indicar uma dengue e a forma como o mosquito transmissor se reproduz. Logo após, foi realizada uma dinâmica em que os estudantes deveriam encontrar "mosquitos" feitos de papel escondidos dentro de focos de água parada espalhados pela sala e quem participasse ganhava um brinde. **Conclusão:** Essa experiência foi importante para ressaltar o fato de as crianças não saberem exatamente o motivo da dengue ser perigosa, mas saberem um pouco de locais de reprodução do *Aedes aegypti* graças a explicações anteriores das professoras. Portanto, o projeto se mostrou pertinente ao reforçar a razão para que se deve ter tanto cuidado com água parada. O grupo recebeu feedback positivo tanto dos professores quanto dos alunos quanto à forma como foi realizado a explicação de forma que não fosse muito cansativo.

**Palavras-chave:** crianças; dengue; educação; focos; sintomas.

## VOCÊ CONHECE A DENGUE?

Daniel Ferreira Dias<sup>1</sup>; Guilherme Pereira dos Santos<sup>1</sup>; Iury Kirmse Rossi<sup>1</sup>; Lucas Lobato Tavares da Silva<sup>1</sup>; Mateus Souza Scardini<sup>1</sup>; Rodrigo Cezar Gonçalves Motta<sup>1</sup>; Samuel Costa Fróes<sup>1</sup>; Victor Fraga Leal Rodrigues<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A dengue é uma doença endêmica no Brasil e tem sido preocupação das autoridades sanitárias de saúde em todos os municípios brasileiros. Nesse sentido, diante da relevância do tema, é de suma importância aprofundar-se acerca dos aspectos inerentes a essa problemática e, para isso, foi realizada uma ação na Unidade Básica de Saúde de Maria Ortiz – Vitória, com as devidas orientações do professor Vinicius, com o objetivo principal de entender como essa doença afeta a comunidade. **Relato de Experiência:** Com o propósito de levantar informações acerca do tema, foi utilizado um questionário virtual – via QR Code, aplicado aos moradores de Maria Ortiz, mediante exposição de cartazes e por abordagens feitas na Unidade de Saúde local. Durante as abordagens, além da aplicação do questionário, houve uma breve explicação sobre a doença e orientações sobre suas formas de prevenção. Além disso, é válido mencionar que tal experiência possibilitou, por meio do contato com as mais diversas realidades, entender como a dengue pode afetar uma população. Para mais, convém frisar que tal ação foi de grande valor para a formação acadêmica de todos os integrantes do projeto; discentes do curso de medicina da Faculdade Multivix Vitória. **Conclusão:** Ao fim do projeto, notou-se a importância de conhecer, em cada contexto sociocultural, como a população reconhece os determinantes da doença e as formas de prevenção, uma vez que tal conhecimento está intrinsecamente ligado ao sucesso de ações de saúde voltadas ao combate de determinadas doenças. Nesse sentido, entende-se que é indispensável que estratégias de educação continuada sejam desenvolvidas na região pesquisada. À vista disso, é válido reiterar a relevância desse projeto para a formação acadêmica dos integrantes do grupo, visto que permitiu, de certa forma, uma visão holística sobre importantes aspectos da saúde na comunidade.

**Palavras-chave:** comunidade; dengue; medicina; prevenção; unidade de saúde.



## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL E HIGIENE PARA CRIANÇAS

Ana Beatriz Leite Carvalho<sup>1</sup>; Carolina Ramos Damasceno<sup>1</sup>; Dantas Moreira de Castilho Zon<sup>1</sup>; Ivinny Januth<sup>1</sup>; Maria Luiza Juliatti Batista Almeida<sup>1</sup>; Mariana Alves Barroso Pretti Moraes<sup>1</sup>; Mariana Depollo Dalben<sup>1</sup>; Marina Rosa Martins<sup>1</sup>; Marcela Segatto do Carmo<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A higiene pessoal e a educação sexual são tópicos de suma importância a serem debatidos durante as primeiras fases do desenvolvimento pessoal; entretanto, são questões estigmatizadas na realidade social. Dessa forma, o crescimento do projeto visa abordar tais temas com crianças e adolescentes em um ambiente acolhedor, de forma espontânea e sem preconceitos, a fim de responder dúvidas que possam surgir e queixas ocultas que antes não eram escutadas. **Relato de Experiência:** Após entender as necessidades do local onde foi realizada a intervenção, a Casa de Atendimento e Orientação a Crianças e Adolescentes (CAOCA) estipulou-se como proposta rodas de conversa entre os acadêmicos e os jovens presentes no local. Diante disso, a dinâmica seguiu com cartazes e uma breve apresentação dos temas aos integrantes do projeto; posteriormente, foram entregues papéis e canetas com o objetivo de os jovens escreverem suas dúvidas de forma anônima, de modo que os discentes respondessem às questões levantadas. Nesse sentido, a ação social foi fundamental para compreender a perspectiva que as crianças e os adolescentes tinham sobre a higiene íntima e a sexualidade, como também esclarecer as incertezas apresentadas por eles. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados, a intervenção foi de suma relevância para mudar a realidade dos participantes acerca dos temas abordados, pois várias perguntas foram esclarecidas em um ambiente seguro, um feedback positivo relevante. No entanto, perante o cenário observado, entende-se a necessidade de novos projetos de intervenção, visto a falta de comprometimento da saúde pública em relação à higiene pessoal e à educação sexual.

**Palavras-chave:** adolescente; criança; educação sexual; higiene íntima; higiene pessoal; saúde.

## QUALIDADE DO SONO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Carolina Viana Correa Coimbra de Sousa<sup>1</sup>; Julia Nogueira Lecco<sup>1</sup>; Layra Ramos Lugão<sup>1</sup>; Nicolle Oliveira Gomes Lima Alves<sup>1</sup>; Paula Calazans Pittol<sup>1</sup>; Rafaella Milenna Neris da Silva<sup>1</sup>; Raissa Natividade Pereira Amorim dos Santos<sup>1</sup>; Raquel Angélica Bridi<sup>1</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

**Resumo:** Os trabalhadores de serviços de emergência submetem-se a um alto estresse físico, mental e emocional, visto que as atividades realizadas nesses ambientes necessitem de alto grau de concentração e rápida tomada de decisão, além de um número de turnos consecutivos de jornada laboral. Dessa forma, é frequente que a rotina desses profissionais resulte em alterações em seus padrões de sonos habituais, provocando um sono de má qualidade e, conseqüentemente, alterações nas funções fisiológicas e cognitivas, maior nível de fadiga e alta necessidade de descanso. **Relato de Experiência:** Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo conscientizar sobre a importância do sono frente às práticas diárias dos profissionais de saúde. Para isso, foram realizadas entrevistas, presencialmente e virtualmente, com profissionais da linha de frente do atendimento na Unidade de Pronto Atendimento de Carapina embasada no “Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg”, acrescido de informações sobre atividades físicas e horas de lazer durante o mês anterior às respostas. Tais relatos de rotina em um cenário de emergência aproximam o acadêmico da realidade prática, destacando-se que os cuidados à saúde dos próprios profissionais devem ser tratados com empatia e proatividade. **Conclusão:** O reconhecimento da qualidade do sono precede as mudanças de rotina e bem-estar. Durante a aplicação presencial do questionário, alguns surpreenderam com as próprias respostas ou não conseguiram se aprofundar por conta das grandes demandas vigentes. No entanto, no geral, muitos profissionais de saúde apresentam interrupção do sono à noite e acordam com a necessidade de mais tempo de descanso. Diante disso, foi elaborada uma cartilha com estratégias de manejo do descanso, visando amenizar o desgaste emocional e possíveis transtornos do sono.

**Palavras-chave:** índice de qualidade do sono de Pittsburg; profissionais de saúde; qualidade do sono; unidade de pronto atendimento.

## ARBOVIROSES: UMA INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Alice de Freitas<sup>1</sup>; Alice dos Santos Rangel Silva<sup>1</sup>; Andressa Damasceno Marcelino<sup>1</sup>; Anna Ruthe Santos Jacob<sup>1</sup>; Isabella Marins Borges<sup>1</sup>; Kamilly Jastro Mantovani<sup>1</sup>; Valentina Saliba Pereira<sup>1</sup>; Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>; Vinicius Santanna Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto baseia-se nas arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, sobretudo a dengue, no bairro em torno da Unidade Básica de Saúde (UBS), em conjunto com a coordenação de endemias, de Jardim da Penha, Vitória, ES, sendo o bairro com o segundo maior índice de casos de dengue notificados (194), e o terceiro lugar com casos de chikungunya (26) (e-SUS/VS, 12/04/2024). Além do prognóstico desfavorável, com 21 óbitos em solo espírito-santense (e-SUS/VS, 12/04/2024). Assim, é primordial a forte atuação da Atenção Primária à Saúde (APS), a fim de incentivar a conscientização e a ação da população. **Relato de Experiência:** A proposta, então, embasou-se no combate aos focos do desenvolvimento do *Aedes Aegypti*, para reduzir a incidência de novos casos. Dessa forma, folhetos informativos acerca de modos de evitar a formação de criadouros foram distribuídos em visitas domiciliares, mediante a investigação dos principais focos, conjuntamente com os agentes de vigilância epidemiológica da UBS, em locais comuns de acúmulo e a utilização de cloro ativo quando necessário, além de informar como evitar e cuidar dos locais prováveis ao desenvolvimento de criadouros. A outra ação foi acompanhar os agentes na CMEI - Professora Cida Barreto, para apresentar o tema a crianças de 3 a 6 anos de idade, a partir de atividades lúdicas, como maquetes e recipientes contendo as larvas incentivando-os a auxiliarem os responsáveis. **Conclusão:** Logo, houve a intervenção educativa na comunidade, atingindo diversos públicos ao longo de Jardim da Penha. O resultado foi benéfico, visto o engajamento em prol de mudanças domiciliares do público-alvo abordado, objetivando prevenir as arboviroses pela prevenção primária, e a correta identificação dos sintomas e procura por ajuda médica na prevenção secundária. Entretanto, o maior impasse ainda é a própria população, pois muitos indivíduos mostram-se resistentes às visitas domiciliares e às medidas adequadas para a própria prevenção e das pessoas circunvizinhas.

**Palavras-chave:** arboviroses; Chikungunya; comunidade; domicílio; dengue.

## SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Brisa Tozato Da Vitória<sup>1</sup>; Clara Breda Sales<sup>1</sup>; Cibelly Pancieri<sup>1</sup>; Gabriela Aires de Alencar Furlan<sup>1</sup>; Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** A proposta abordou o tema “Saúde mental dos estudantes” e o problema abordado foi a falta de comunicação entre escola, estudantes e familiares, onde muitas vezes é falha, sem apoio do ambiente familiar e escolar. O objetivo do projeto de intervenção foi auxiliar tanto os estudantes em como lidar suas emoções e a importância de ter uma comunicação com redes de apoio. **Relato de Experiência:** O local do trabalho foi a instituição “EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes”, onde lá realizamos um questionário sobre a saúde mental dos estudantes e como eles lidam com o desafio, depois tivemos um momento de conversa com os mesmos sobre a importância de desabafar sobre suas emoções com alguém e buscar ajuda quando preciso. Além disso tivemos um diálogo com a direção da instituição na qual discutimos e entendemos como eles oferecem o apoio psicológico para os alunos. Esse projeto teve um valor na nossa vida acadêmica, no qual agregamos diversos conhecimentos sobre como há uma grande variação entre os estudantes em lidar com seus sentimentos e como isso pode interferir no aprendizado e também compreendemos as formas possíveis de obterem apoio emocional dentro da instituição de ensino. **Conclusão:** Depois que fizemos o questionário com os estudantes, foi possível obter um feedback de como encontra-se a saúde mental dos mesmos dentro o ambiente escola e como eles lidam com isso, feito isso observamos que muitos alunos não procuram apoio e não sabiam que a escola proporciona um acolhimento emocional, sendo assim frisamos a importância deles procurarem alguém para conversarem sobre a suas emoções e informamos em como a escola e outros meios de apoios como o (CVV- Centro de Valorização da Vida) poderiam ajudar em situações de desequilíbrio emocional). Tivemos alguns obstáculos durante o projeto, pois não é simples realizar uma intervenção em escolas e para isso o nosso grupo precisou ter o projeto avaliado pela coordenação da instituição e depois ser liberado para apresentação. O projeto atingiu o objetivo esperado e com satisfação dos usuários.

**Palavras-chave:** acolhimento; comunicação; estudantes; família; saúde mental.

## CAMPANHA DE ORIENTAÇÕES SOBRE AGENDAMENTO ONLINE NA UBS

Felipe Araujo Botelho de Melo<sup>1</sup>; Isabella Mayer Simon Trarbach<sup>1</sup>; Júlia Borges Fonseca<sup>1</sup>; Júlia Suzano Duarte<sup>1</sup>; Maria Eduarda Dadalto Farad<sup>1</sup>; Thaís Boecke Galvani<sup>1</sup>; Victor Rios Tannure<sup>1</sup>; Yasmim Côrtes Matos<sup>1</sup>; Giselle Saiter Garrôcho Nonato<sup>2</sup>; Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Com o avanço da tecnologia e a digitalização dos serviços de saúde, muitos idosos têm enfrentado dificuldades para marcar consultas por meio do agendamento on-line. Essa questão tem se tornado cada vez mais relevante, uma vez que a pandemia da Covid-19 acelerou a adoção de plataformas digitais na área da saúde. Neste contexto, é importante compreender os desafios enfrentados pelos idosos nesse processo e buscar soluções para garantir que tenham acesso aos cuidados necessários. **Relato de Experiência:** A criação de um site mais simples e intuitivo para o agendamento de consultas on-line e a disponibilização de profissionais nas Unidades Básicas de Saúde para auxiliar os idosos nesse processo podem facilitar o acesso aos serviços de saúde. Essas medidas simplificariam o agendamento, tornando-o mais amigável e eficiente, garantindo que os idosos tenham acesso aos cuidados de saúde de forma mais fácil e sem maiores dificuldades. Participar de um projeto de saúde como esse, pode proporcionar uma experiência enriquecedora tanto do ponto de vista acadêmico quanto pessoal. A oportunidade de contribuir para melhorias na área da saúde, além da satisfação pessoal em ajudar e englobar as pessoas idosas, faz o aluno sentir que todo seu esforço vale a pena. **Conclusão:** No trabalho, o grupo realizou a criação de um banner, divulgado na UBS, explicando o passo a passo do agendamento de consultas on-line. Sob um olhar geral, a proposta foi recebida com bons olhos, tanto por idosos, quanto por seus cuidadores, que afirmaram ter tido maior facilidade na presença auxiliar do banner. No entanto, a disponibilidade de vagas e horários para consulta seguiram como um problema recorrente.

**Palavras-chave:** agendamento; consultas; grupo; online; UBS.

## TRANSTORNO DE ANSIEDADE: COMO ESSA CONDIÇÃO AFETA A SOCIEDADE?

Alice Del Puppo Costa<sup>1</sup>; Armando Tonini Hosken<sup>1</sup>; Clara França Barcelos Araujo Bravin<sup>1</sup>; Gabriel Novaes Leite<sup>1</sup>; João Marcos de Andrade Araújo<sup>1</sup>; Melanie Canholato Golhen<sup>1</sup>; Neuza Maria Lobato de Oliveira<sup>1</sup>; Nicolly Tomaz Ribeiro<sup>1</sup>; Samira Mombrini Callil<sup>1</sup>; Yandra Vitória Pacífico Davariz<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Trata-se de uma temática de extrema importância no âmbito social, tendo em vista que, nos últimos anos, o índice de indivíduos que sofrem de ansiedade cresceu drasticamente. O projeto em questão visa oferecer uma abordagem abrangente e acessível para lidar com a ansiedade, fornecendo recursos, suporte e educação para indivíduos afetados. Sendo assim, dentre os objetivos principais, tem-se a conscientização da população acerca da temática, bem como alertá-los sobre os principais sinais e sintomas que estão associados a ansiedade, visando oferecer conhecimento à população, oferecer-lhes uma qualidade de vida melhor. Ademais, a ação tende a ser eficaz, uma vez que a comunidade irá adquirir conhecimento no que tange à saúde mental, reduzindo o estigma em torno da ansiedade e promovendo um ambiente de apoio e compreensão. A ação ocorreu na Unidade Básica de Saúde de Maria Ortiz, localizada no bairro Maria Ortiz, Vitória-ES, tendo como público-alvo indivíduos de todas as idades que sofrem de ansiedade, incluindo estudantes, profissionais, e membros da comunidade em geral. Em um primeiro momento, houve a abordagem dos pacientes que estavam na sala de espera da UBS, solicitando a sua autorização para uma conversa explicativa-expositiva relacionada ao transtorno da ansiedade, seguida do pedido para que o mesmo respondesse ao questionário DASS-21. Em seguida, foram distribuídos panfletos informativos para todos os indivíduos que estavam ali presentes, além de fixação destes pelos espaços da UBS. Também foi realizado esse teste com os funcionários e acadêmicos que se dispuseram a contribuir com o seguimento do projeto, permitindo ao grupo uma abordagem em massa. Posto isso, foi concluído que a prática se mostrou fundamental na conscientização da população sobre os cuidados, sinais, sintomas e formas de tratamento da ansiedade, permitindo-lhes um espectro maior de autocuidado e cuidado com o próximo. Por fim, o trabalho também agregou, de maneira significativa, a vida dos acadêmicos responsáveis por sua execução, tendo em vista que transpareceu a ideia de quão importante é disseminar cada vez mais o conhecimento nas comunidades, buscando o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade. O projeto de intervenção obteve resultados satisfatórios, uma vez que as informações foram transmitidas de forma didática, permitindo o entendimento da população, havendo um retorno positivo no que diz respeito aos cuidados da saúde mental e práticas de prevenção à ansiedade. Outrossim, todos os integrantes do grupo relatam contentamento com o desfecho da prática e com a oportunidade de estar em contato com a comunidade, oferecida através do projeto de extensão.

**Palavras-chave:** ansiedade; autocuidado; comunidade; conscientização; saúde mental.

## IMPORTÂNCIA DE DESMARCAR CONSULTAS: RESUMO CIENTÍFICO

Camila Massariol Pinheiro<sup>1</sup>; Danielle Moraes de Oliveira Moura<sup>1</sup>; Fernando Mauro Ramos<sup>1</sup>; João Vitor Scarpino Neves<sup>1</sup>; Mayara Souza Moraes Halabi Souki<sup>1</sup>; Rafael Adolfo de Oliveira e Silva<sup>1</sup>; Sofia Teixeira de Carvalho<sup>1</sup>; Thais Vasconcelos Gomes<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Consultas médicas agendadas e não realizadas podem causar ineficiências e perdas financeiras para clínicas e consultórios, além de impactar negativamente o acesso ao atendimento por outros pacientes. Este estudo visa analisar a importância da prática de desmarcar consultas com antecedência, destacando seus benefícios para o sistema de saúde pública de Vitória/ES. **Relato de Experiência:** Efetuamos um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde do bairro Maria Ortiz, visando orientar os usuários da atenção primária sobre a necessidade da desmarcação de consultas através do celular. Muitas pessoas não possuem conhecimento que atualmente é possível fazer isso do conforto da própria casa, não sendo necessária nenhum tipo de locomoção graças a tecnologia, ela tem sido fundamental para o avanço do atendimento público, tal qual do privado. Realizamos uma campanha de conscientização onde foram expostos banners e distribuídos panfletos com todo o passo a passo para efetuar as devidas operações, além de nos disponibilizar para auxiliar os pacientes que encontravam dificuldade mesmo tendo acesso a essas instruções. **Conclusão:** A revisão indica que desmarcar consultas com antecedência apresenta vários benefícios significativos como a eficiência no uso do tempo, possibilitando a realocação de horários vagos para outros pacientes; Redução de custos, minimizando as perdas financeiras decorrentes de consultas não realizadas; Melhoria no acesso ao atendimento já que possibilita o atendimento mais rápido de pacientes que se encontram em lista de espera; Responsabilidade e respeito, demonstrando consideração pelo tempo dos profissionais de saúde e pelos outros pacientes; e a qualidade do serviço, contribuindo para a manutenção de um alto padrão de atendimento e organização das atividades clínicas. Assim, os resultados sugerem que incentivar a prática de desmarcação antecipada pode melhorar significativamente a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde. Através de relatos de experiências locais concluímos que a maior parte do público que encontrava dificuldade para prosseguir com os cancelamentos pertence à terceira idade, logo, vimos a necessidade de oferecer maior atenção, demonstrando o passo a passo através do próprio aparelho eletrônico do usuário. Feito isso, ratificamos que as instruções expostas a população local foram de grande proveito pois muitos não necessitaram de auxílio além das etapas que já haviam sido ensinadas pelos meios de informação utilizados.

**Palavras-chave:** desmarcação de consultas; eficiência em saúde; gestão de agendamentos; impacto econômico; qualidade do serviço.

## PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM RECÉM NASCIDOS

Ana Luiza Kale<sup>1</sup>; Amanda Coutinho<sup>1</sup>; Arthur Rios<sup>1</sup>; Brenda Máximo<sup>1</sup>; Lorenzo Pontoppidan<sup>1</sup>; Lorenzo Morandi<sup>1</sup>; Gabriela Mendonça<sup>1</sup>; Rosangela Joanilho Maldonado<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Consoante a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), estima-se que, em média, cerca de 15 bebês morrem diariamente no Brasil devido ao engasgo. Partindo-se desse referencial, foi desenvolvido um projeto de conscientização de puérperas no que diz respeito a prática de desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos, por meio da manobra de Heimlich. O trabalho almeja, além de fornecer o conteúdo educacional necessário para os responsáveis que desconhecem técnicas de desengasgo, compreender o contexto psicossocial nos quais as mães estão inseridas, assimilando as suas dificuldades e seus receios nesse conflituoso processo. **Relato de Experiência:** No âmbito de um projeto educativo para gestantes e acompanhantes, optamos por uma abordagem expositiva e prática, envolvendo a distribuição de folhetos informativos e didáticos sobre o tema e a aplicação de formulários pré e pós-intervenção para coletar dados e avaliar o impacto da atividade. A execução ocorreu no Hospital Materno Infantil da Serra, onde alcançamos 17 puérperas e 2 pais nas enfermarias. O retorno positivo foi evidente, refletido nos resultados dos formulários e também pela receptividade das enfermeiras do local, de forma que foi perceptível que a intervenção preencheu uma lacuna no acompanhamento pré-natal habitual, especialmente na instrução sobre procedimentos em casos de engasgo, uma área em que a maioria dos pais e mães se mostrou carente de orientação. Além disso, essa experiência enriqueceu o percurso acadêmico dos participantes do projeto, ao envolvê-los em uma atividade de impacto psicossocial pouco explorada até então. **Conclusão:** Portanto, a implementação do projeto de intervenção focado em manobras de desobstrução de vias aéreas para neonatos é crucial para promover a segurança e o bem-estar dos bebês. A partir da capacitação dos responsáveis e da comunidade é possível reduzir significativamente os riscos de asfixias pois saberão como agir em situações críticas e como evitá-las. Embora o projeto tenha demonstrado um retorno positivo pelas mães e também pelos funcionários do local, conforme evidenciado pelos dados comparativos pré e pós-intervenção, o grupo permanece receptivo à mais ações e intervenções para mais puérperas deste e de outros hospitais e maternidades para compartilhar ainda mais conhecimento. Essa abertura visa aprimorar de forma contínua a abordagem e garantir que o conhecimento seja transmitido com excelência, zelo e segurança ao público-alvo.

**Palavras-chave:** conscientização; desengasgo; manobra de Heimlich; puérperas. recém-nascidos.



## ALÉM DO HORIZONTE: ABORDAGEM EM SAÚDE PARA UMA COMUNIDADE DE REFUGIADOS E IMIGRANTES EM VITÓRIA

Isadora dos Reis Tassis<sup>1</sup>; Jordana Carlesso Pianissola<sup>1</sup>; Laisy Campista Andrade Sant 'Anna<sup>1</sup>; Livia Nunes da Fonseca<sup>1</sup>; Lorena Alves Pratissolli<sup>1</sup>; Luiza Belarmino Mattos<sup>1</sup>; Luiza Regattieri Severo<sup>1</sup>; Maísa Almeida Valadão<sup>1</sup>; Maitê Pimentel Lima<sup>1</sup>; Thaís Favalessa Ribeiro<sup>1</sup>; Victoria Bermudes Zaban Gomes<sup>1</sup>; Rosangela Joanilho Maldonado<sup>2</sup>; Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O Sistema Único de Saúde possui como princípio doutrinário a universalidade, a qual garante o acesso à saúde de forma gratuita a qualquer cidadão em território brasileiro. Posto isso, é de extrema importância integrar a população refugiada ao modelo de saúde do país e disseminar o conhecimento sobre seus direitos, o funcionamento do SUS e os serviços disponíveis para atender às suas necessidades de saúde. **Relato de experiência:** A princípio foi realizada uma reunião com a diretora do Projeto Ninho em que foi proposta um primeiro contato com as famílias acolhidas pelo projeto. Portanto, o encontro foi realizado no “dia da família”, que é destinado para ações de bazar, brincadeiras e alimentação compartilhada, tendo sido crucial para o estabelecimento de laços com as famílias e a pesquisa das suas demandas em saúde. Durante a análise das necessidades de saúde da comunidade, foram identificadas questões relacionadas à organização do SUS, ao acesso às Unidades Básicas de Saúde locais e aos recursos disponíveis na atenção primária. Em colaboração com a gestão, o grupo propôs a elaboração de uma cartilha em espanhol, a língua predominante na comunidade, que explicasse de forma simples o funcionamento do SUS, incluindo informações sobre unidades de saúde locais, contatos úteis e os diferentes níveis de complexidade. A iniciativa foi implementada durante um evento familiar, incluindo a apresentação da cartilha e um espaço para esclarecimento de dúvidas, promovendo a troca cultural e o acolhimento mútuo. **Conclusão:** O projeto de intervenção atingiu de forma satisfatória seus objetivos previamente estabelecidos, tendo em vista a execução da ação de forma efetiva e o retorno positivo da comunidade contemplada. Por fim, essa abordagem é de suma importância para a formação ética e profissional de estudantes da área da saúde, concretizando na prática o ideal teórico proposto pela Atenção primária a Saúde: a intervenção positiva na comunidade.

**Palavras-chave:** cuidado em saúde; imigrantes; refugiados; universalidade.

## TABAGISMO E DOENÇAS: CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS DO USO DA NICOTINA E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Ester Cuzzuol Soares<sup>1</sup>; Gabriela Souza Trigo Lopes<sup>1</sup>; Isabella Lima Fraga sanches<sup>1</sup>; Livia Alves Pagani Rodrigues<sup>1</sup>; Lorraeny Castilho Pereira<sup>1</sup>; Pedro Vargas Ribeiro<sup>1</sup>;Thaynara Oder de Oliveira<sup>1</sup>;Victor Sgrancio Moreira<sup>1</sup>; Victória Zambon Moscon<sup>1</sup>; Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O projeto de conscientização sobre os efeitos da nicotina no sistema cardiorrespiratório visa educar, inspirar e capacitar indivíduos a proteger sua saúde pulmonar e cardíaca, fornecendo informações detalhadas e impactantes sobre os riscos do tabagismo e da exposição à fumaça do tabaco. Por meio de uma abordagem holística e criativa, o projeto busca transformar a percepção do tabagismo e motivar os participantes a adotarem um estilo de vida livre do tabaco. **Experiência:** Durante a implementação do projeto, os participantes são expostos a uma variedade de recursos e atividades projetados para engajar, educar e apoiar. Isso inclui uma entrevista com os usuários da UBS, em que foi possível realizar o levantamento de dados, levando em consideração o nome, idade, sexo, se fuma, duração, tipo de fumo, quantos cigarros por dia, fator de associação (gatilhos) e por final, o cálculo da carga tabágica. Além disso, houve a entrega de panfletos explicativos sobre as consequências do tabagismo e dicas de como parar, além da exposição de cartazes que elucidam os benefícios de se parar com o tabagismo. Os participantes têm a oportunidade de aprender sobre os efeitos prejudiciais da nicotina no sistema cardiorrespiratório, compartilhar suas experiências e desafios. Essa proposta única de valor visa não apenas informar os participantes sobre os perigos do tabagismo, mas também capacitá-los a tomar medidas concretas para melhorar sua saúde e qualidade de vida, criando um impacto significativo e positivo a longo prazo. **Conclusão:** Ao final do projeto, os participantes relatam uma maior conscientização sobre os riscos do tabagismo, uma mudança positiva em suas atitudes e comportamentos em relação ao tabaco, e um aumento da motivação para proteger sua saúde. A experiência proporcionada pelo projeto não apenas educa os participantes, mas também os capacita a assumir o controle de sua saúde e adotar hábitos de vida mais saudáveis. Com esse projeto, foi possível identificar que os principais fatores desencadeantes do tabagismo estão relacionados à influência e ansiedade. O projeto de conscientização sobre os efeitos da nicotina no corpo humano é uma iniciativa transformadora que visa melhorar a qualidade de vida e bem-estar da comunidade como um todo.

**Palavras-chave:** conscientização; nicotina; prevenção; saúde cardiopulmonar; tabagismo.

## CAMPANHA "XÔ DENGUE": ACESSIBILIDADE E COMPREENSÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ARBOVIROSES

Eduardo Crissaff Carneiro Benites do Nascimento<sup>1</sup>; Francisco José Carvalho de Oliveira Neto<sup>1</sup>; Gabriel Rezende Borges<sup>1</sup>; Isadora Sarmiento Guimarães<sup>1</sup>; Julia Riguetti Vitali<sup>1</sup>; Marília dos Santos Longue<sup>1</sup>; Mayara Laiz Fromholz Santos<sup>1</sup>; Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>; Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** O presente trabalho apresenta como tema a divulgação de informações sobre arboviroses aos usuários da Unidade Básica de Saúde de Jabour e de Jardim América. Buscou-se a abordagem dessa temática após os profissionais e usuários demonstrarem preocupação com os crescentes casos de Dengue, Chikungunya e Zika na comunidade. Desse modo, foram confeccionados cartazes e panfletos para orientar a população sobre os sinais e sintomas, e profilaxia de cada uma dessas doenças, tendo por finalidade a tentativa de atenuação dos quadros de arboviroses. **Relato de Experiência:** A proposta de intervenção na comunidade objetivou a promoção da saúde ao possibilitar o acesso facilitado sobre as arboviroses que acometem frequentemente a população. A partir da realização do trabalho foi possível intensificar o aprendizado sobre as arboviroses, bem como entender a prevalência dessas mesmo fora da sazonalidade típica, sendo necessário, por isso, intensificar a conscientização sobre medidas profiláticas à população. Para além do aprendizado teórico, a prática possibilitou a vivência em locais que realmente precisavam de auxílio, no que tange a atenuação dos quadros virais transmitidos por mosquitos. Sendo assim, a experiência de contribuir de forma satisfatória para a tentativa de mudança de cenário foi extremamente enriquecedora, tanto de modo pessoal, quanto de modo profissional. **Conclusão:** A campanha teve um retorno satisfatório, onde os usuários demonstraram uma acolhida do grupo e ficaram satisfeitos com a ação. Em conclusão, a realização de atividades que possam auxiliar a comunidade é de extrema importância para a formação de qualquer indivíduo. Na medicina, explorar temáticas relevantes no contexto de saúde da população e, a partir disso, propagar conhecimento sobre elas, é imprescindível. Desse modo, a facilitação do acesso e compreensão sobre a prevenção e tratamento das arboviroses é necessária para que os casos de Dengue, Chikungunya e Zika diminuam na comunidade. Além disso, é notório que, embora a realização da atividade tenha propiciado maior domínio sobre as arboviroses, ficou claro que ainda há muito o que aprender sobre o manejo clínico dos pacientes com essas enfermidades, além de saber diferenciar cada uma delas com base nos sinais e sintomas da pessoa.

**Palavras-chave:** arboviroses; comunidade; conscientização; intervenção; profilaxia.

## TABAGISMO E OS IMPACTOS NA SAÚDE

Ana Beatriz Suter<sup>1</sup>; Carolina Gomes Lovato<sup>1</sup>; Joana Gorza Nunes<sup>1</sup>; Júlia Costa Guimarães<sup>1</sup>; Lucas Daltio e Silva<sup>1</sup>; Mariana Pignaton Barbosa<sup>1</sup>; Raquel Araujo Merisio<sup>1</sup>; Victória Poltronieri Bianchini<sup>1</sup>; Victória Manfioletti<sup>1</sup>; Vitor Lucas Agostini Marinato<sup>1</sup>; Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>; Vinicius Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória-ES

**Resumo:** Brasil a incidência dessa mortalidade, em que, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer, ocorreram 161.853 óbitos decorrentes do tabagismo no ano de 2020, o que representa 13% da mortalidade nacional. A ação visou expandir os conhecimentos acerca das mazelas consequentes dessa prática e aumentar a conscientização, por meio da exposição de dados e informações em um banner, por uma conversa integrativa com o público-alvo e pela coleta de dados a partir de um formulário. **Relato de Experiência:** A ação foi desenvolvida na Faculdade Multivix, a fim de abordar um grupo variado de indivíduos e de entender acerca da relação do tabagismo nesse ambiente. Durante a intervenção o grupo buscou uma rápida conversa sobre tabagismo. O foco foi em abranger as doenças mais comuns desencadeadas pelo uso do tabaco e de outros tipos de cigarro, mostrar os índices de mortalidade e provocar a reflexão de que essa prática afeta não só o próprio usuário. Por fim, a última etapa foi apresentar um formulário para entender a quantidade e o perfil dos usuários, sendo algumas perguntas baseadas no Teste de Fargestrom, que consiste em perguntas relacionadas a dependência do cigarro e da nicotina **Conclusão:** O projeto pode ser considerado de extrema relevância para a comunidade, haja vista que a expansão dos conhecimentos sobre os prejuízos que o tabagismo causa no próprio indivíduo e nas pessoas relacionadas pode influenciar na redução do consumo de cigarro, tornando-se uma ação a longo prazo, minimizando, desse modo, as doenças associadas a mortalidade.

**Palavras-chave:** cigarros; conscientização; doenças; mortalidade; tabagismo.

# MULTIVIX

---

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM